RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

2015 - 2017

CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA

"Educar para a vida e para o trabalho..."

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

RELATÓRIO FINAL DA 1ª AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

2015 - 2017

RELATÓRIO FINAL DA 1ª AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

2015 - 2017

Relatório Local parte Integrante do Relatório Geral elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), conforme orientações do SINAES/INEP e a Lei nº 10.861/2004, submetido ao Sistema e-MEC (sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior), protocolizado no processo sob n. 23197.001172.2018-83.

CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA

MARÇO/2018

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Comissão Própria de Avaliação

Campus Avançado Tangará da Serra

Editoria

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Avenida Sen. Filinto Müller , 953 (Piso 3, Sala da PRODIN) - CEP: 78043-400, Cuiabá-MT

Fone: (65) 3616-4115

Email: cpa@ifmt.edu.br - Endereço Eletrõnico: http://cpa.ifmt.edu.br/sai/

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Relatório Final da 1ª Autoavaliação Institucional. 2018. 290 p. Relatório (Autoavaliação Institucional) - PRODIN, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá-MT, 2018. Disponível em: <http://cpa.ifmt.edu.br/sai/>.

1. Autoavaliação Institucional. 2. Comissão Própria de Avaliação. 3. IFMT. 4.Campus Avançado Tangará da Serra

CDU 378.6

ATA DE APROVAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DA 1ª AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

Relatório Local parte Integrante do Relatório Geral elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), conforme orientações do SINAES/INEP e a Lei nº 10.861/2004, submetido ao Sistema e-MEC (sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior), protocolizado no processo sob n. 23197.001172.2018-83.

Data de Aprovação: 11/06/2018.

Comissão Própria de Avaliação

Dedicamos este trabalho à Ruthy Meyre Costa Fonseca "in memoriam", servidora do Campus Sorriso.

Durante todo o nosso trabalho contamos com a experiência e dedicação da Ruth que, conduzindo o primeiro instrumento piloto da avaliação, trouxe grandes contribuições que nos fizeram crescer como grupo e possibilitaram chegar onde chegamos.

À você Ruth, por sua alegria, dedicação e pela participação nesta Comissão, que nos permitiu te conhecer e te admirar.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

WILLIAN SILVA DE PAULA

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

TÚLIO MARCEL RUFINO DE VASCONCELOS FIGUEIREDO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO - PROPES

WANDER MIGUEL DE BARROS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

CARLOS ANDRÉ DE OLIVEIRA CÂMARA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

MARCUS VINÍCIUS TAQUES ARRUDA

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

JOSÉ BISPO BARBOSA

DIRETORIA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS - DSGP

FERNANDA CHRISTINA GARCIA DA COSTA

DIRETORIA SISTÊMICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - DSRI

SÔNIA REGINA GUIMARÃES FONSECA

DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DGTI

RODOLFO ROSSMANN GONÇALVES

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI DO IFMT [2018]

(Os Diretores estão exibidos por ordem criação do Campus)

CAMPUS CUIABÁ - OCTAYDE JORGE DA SILVA

CRISTOVAM ALBANO DA SILVA JUNIOR

CAMPUS SÃO VICENTE

LIVIO DOS SANTOS WOGEL

CAMPUS CÁCERES - PROF. OLEGÁRIO BALDO

SALMO CESAR DA SILVA

CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA

DEIVER ALESSANDRO TEIXEIRA

CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS

FABIO LUIS BEZERRA

CAMPUS PONTES E LACERDA - FRONTEIRA OESTE

STEFANO TEIXEIRA SILVA

CAMPUS CONFRESA

GILIARD BRITO DE FREITAS

CAMPUS JUÍNA

JOÃO APARECIDO ORTIZ FRANÇA

CAMPUS BARRA DO GARÇA

LEANDRO MIRANDA

CAMPUS RONDONÓPOLIS

LAURA CAROLINE AOYAMA BARBOSA

CAMPUS SORRISO

CLAUDIR VON DENTZ

CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE

DIMORVAN ALENCAR BRESCANSIM

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

CAMPUS DE VÁRZEA GRANDE

SANDRA MARIA DE LIMA

CAMPUS ALTA FLORESTA

JULIO CESAR DOS SANTOS

CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA

GILCÉLIO LUIZ PERES

CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO

MARIA AUXILIADORA DE ALMEIDA

CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

JOÃO VICENTE NETO

CAMPUS AVANÇADO SINOP

GILMA SILVA CHITARRA

CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE

JOÃO GERMANO ROSINKE

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016 (VER OUTRAS)

- PRESIDENTE - ELIAS LEITE PEREIRA JUNIOR
- SECRETÁRIA - ELISÂNGELA ALMEIDA BARBOSA
- DOCENTE EMÉRITA - RUTH MEYRE COSTA FONSECA (IN MEMORIAN)
- DOCENTE TITULAR - EPAMINONDAS DE MATTOS MAGALHÃES
- DOCENTE SUPLENTE - MARIA CRISTINA DA SILVA
- TÉCNICO TITULAR - RAIMUNDO NONATO CARLOS ARRUDA
- TÉCNICO SUPLENTE - MICHELLE FERNANDA MARTINS
- TÉCNICO SUPLENTE - LUCIANA SANTOS ROSA
- DISCENTE TITULAR - OSVALDO MARTINS CAPELANI
- DISCENTE SUPLENTE - ALINE PICKLER GUAREZ

COORDENADORES LOCAIS

- ALTA FLORESTA - ARILSON HOFFMANN
- BARRA DO GARÇAS - MARTHA TUSSOLINI RICKLI
- CÁCERES-OLEGÁRIO BALDO - CLÁUDIA ROBERTA GONÇALVES
- CAMPO NOVO DO PARECIS - TÂNIA MARIA ALVES DE ABREU GIMENES
- CONFRESA - LUCIANA SANTOS DA ROSA
- CUIABÁ-BELA VISTA - EDGAR NASCIMENTO
- CUIABÁ-OCTAYDE JORGE DA SILVA - ALBÉRIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
- DIAMANTINO - LUIZ FERNANDO DE MORAES CAMPOS FILHO
- GUARANTÃ DO NORTE - JOÃO VITOR GOBIS VERGES
- JUINA - RAIMUNDO NONATO CARLOS ARRUDA
- LUCAS DO RIO VERDE - JOSEMAR PEDRO LORENZETTI
- PRIMAVERA DO LESTE - ITAMARA DOS ANJOS OLIVEIRA
- PONTES E LACERDA - EPAMINONDAS DE MATOS MAGALHÃES
- RONDONÓPOLIS - MARCIO DO NASCIMENTO GOMES
- SÃO VICENTE - MARCOS ANTONIO DA SILVA
- SINOP - TONY VICENTE DE OLIVEIRA
- SORRISO - JOÃO RICARDO VALLIM PEREIRA
- TANGARA DA SERRA - MICHELLE FERNANDA MARTIN

SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT

- MARCELO PEREIRA DANTAS DA SILVA (DESENVOLVEDOR)
- OSVALDO MARTINS CAPELANI (COLABORADOR)

OUTRAS PORTARIAS

- PORTARIA IFMT Nº 1860, 01/06/2016 (ALTERA A PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016)
- PORTARIA IFMT N° 1813, 24/07/2017 (ALTERA A PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NOS CAMPI

(A Portarias estão exibidas por ordem de criação do Campus)

CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA (PORTARIA IFMT Nº 862, DE 07 DE ABRIL DE 2016)

- DOCENTE TITULAR: ERICA BALERONI PACHECO
- DOCENTE SUPLENTE: JULIANO LUIS BORGES
- TÉCNICO TITULAR: MICHELLE FERNANDA MARTIN
- TÉCNICO SUPLENTE: FRANCIANYE FERNANDA JORTE DA COSTA
- DISCENTE TITULAR: FABIANO FILIPOVITZ VOLLMER
- DISCENTE SUPLENTE: WENDY CAMPOS DE ALMEIDA

APRESENTAÇÃO

A preocupação fundamental de uma proposta de Avaliação Institucional está diretamente relacionada as condições para a elevação do padrão de qualidade, traduzindo a realidade e os desafios que se propõe atingir. A partir da elaboração dos questionários, haverá parâmetros para analisar os dados obtidos, para os quais serão elaboradas estratégias para conhecer melhor a Instituição, apontando uma visão compartilhada do Instituto.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), esta preocupação surge como componente do projeto pedagógico, apontando novos rumos e a necessidade de agregar ações que possibilitem uma visão de conjunto da Instituição para caminhar em direção a um planejamento sistematizado e subsidiado pelos resultados do processo avaliativo.

O Projeto de Autoavaliação que norteou o processo de autoavaliação, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMT: CONHECER A NOSSA INSTITUIÇÃO PARA PROMOVER SEU O CRESCIMENTO TRANSPARENTE E COM QUALIDADE, foi elaborado com o objetivo de implementar, sistematizar e consolidar um processo avaliativo no IFMT, de forma contínua, integrada, participativa, visando contribuir para definição de políticas e construção de uma cultura de valorização dos resultados da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do seu desenvolvimento e prestação de contas à sociedade, respeitando-se as especificidades.

Segundo a Declaração Mundial sobre Educação Superior, no Século XXI (UNESCO, 1988):

> "A qualidade em educação superior é um conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades da universidade, concretizadas nos objetivos da formação universitária, em quadros docentes qualificados para o cumprimento das missões da universidade, no ensino e programas acadêmicos, na pesquisa e no apoio à ciência, na realização de atividades de extensão, na infraestrutura, representada por pessoal de apoio qualificado e adequado ao exercício das funções de apoio às tarefas acadêmicas, por edifícios, instalações laboratoriais, bibliotecas e equipamentos e pelo ambiente acadêmico em geral."

Comissão Própria de Avaliação
Instituto Federal de Mato Grosso

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DO IFMT
(PDI 2014-2018)

MISSÃO DO IFMT

"Educar para a vida e para o trabalho"

VISÃO DO IFMT

Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica

VALORES DO IFMT

Ética:
(Fundamental para as relações saudáveis)
Transparência:
(Um direito constitucional)
Profissionalidade:
(Na busca contínua pela qualidade)
Inovação:
(Utilizando das experiências para focar-se no futuro)
Empreendedorismo:
(Necessário para manter o propósito)
Sustentabilidade:
(Respeitando a sociedade e o planeta)
Humanidade:
(A dignidade da pessoa humana acima de tudo)
Respeito à diversidade:
(Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade)
Inclusão:
(Diversidade e diferenças tratadas com equidade)
Democracia participativa:
(Por um fazer coletivo)

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS..... 15
1. INTRODUÇÃO..... 16
2. DADOS INSTITUCIONAIS DO IFMT..... 19
3. PERFIL INSTITUCIONAL..... 21
4. DOS CURSOS, DISCENTES E SERVIDORES..... 23
5. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 24
6. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO..... 31
7. METODOLOGIA..... 34
8. ANÁLISE DOS DADOS..... 38
9. ANÁLISE DAS SUGESTÕES APRESENTADAS..... 63
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 75
11.1. CONSIDERAÇÕES LOCAIS..... 77
APÊNDICE I - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES..... 80
APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 81
10. ANÁLISE SWOT DA CPA..... 81
APÊNDICE III - PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO..... 98
APÊNDICE IV - PARTICIPAÇÃO POR CURSOS..... 99
APÊNDICE V - AVALIAÇÃO DA CPA PELOS PARTICIPANTES..... 100
APÊNDICE VI - CONSOLIDAÇÃO GERAL DOS DADOS..... 101
ANEXO I - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO..... 193

LISTA DE SIGLAS

- CIS - Comissão Interna de Supervisão da Carreira PCCTAE;
- CPA - Comissão Própria de Avaliação;
- CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- DGTI - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- DSGP - Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas;
- DSRI - Diretoria Sistêmica de Relações Institucionais;
- ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;
- ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio;
- IFMT - Instituto Federal de Mato Grosso;
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;
- MEC - MInistério de Educação;
- NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;
- NPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- PPC - Projeto Pedagógico do Curso;
- PPI - Projeto Pedagógico Institucional;
- PROAD - Pró-reitoria de Administração e Planejamento;
- PRODIN - Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- PROEN - Pró-reitoria de Ensino;
- PROEX - Pró-reitoria de Extensão;
- PROPES - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- UASG - Unidade Administrativa de Serviços Gerais;

1 - INTRODUÇÃO

Este relatório é o resultado da 1ª Autoavaliação Institucional do IFMT, com o envolvimento simultâneo de todos os Campi ao longo de seus 10 anos de existência. Cabe ressaltar porém que alguns Campi já realizaram em outros anos de forma independente a Autoavaliação Institucional Local, mas de forma sistêmica e integrada a aplicação do questionário de autoavaliação realizada em 2017 foi a primeira, o que podemos considerar um marco Institucional.

As Comissões Próprias de Avaliação, locais e central, foram responsáveis pelo processo de autoavaliação, que buscou obter ampla e efetiva participação da comunidade interna e externa nas discussões e estudos.

Serão apresentandos os resultados obtidos a partir da Avaliação Institucional referente ao período 2015 a 2017, com o objetivo de atender às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e os requisitos previstos na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004.

A partir da instituição do SINAES, todos os atos regulatórios de uma IES dependem diretamente do processo de avaliação a que ela própria está submetida, para credenciamento ou recredenciamento, e ao processo de avaliação de seus cursos, para reconhecimento e renovação de reconhecimento.

O Artigo 2° da Lei n° 11.892/2008 dita que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multiCampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, enquadrando-se, portanto, na demanda de auto avaliação institucional.

Atualmente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso possui 14 Campi e 5 Campi Avançados localizados nas cidades de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá - Octayde Jorge da Silva, Cuiabá - Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso, Várzea Grande, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop, Tangará da Serra e Guarantã do Norte, além de diversos Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos a Distância pela Universidade Aberta do Brasil e pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica do Sistema de Ensino Público (Profuncionário) vinculado ao e-Tec.

O levantamento dos dados de avaliação foi realizado considerando uma análise do contexto global e metodológico do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT para o período de 2014 até 2018 e as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

O presente relatório apresentará os resultados levantados em 19 Campi atendendo seguintes dimensões institucionais, propostas pela Lei 10.861/04, a saber:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- A responsabilidade social da instituição;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da organização;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

A partir de 2014, com a publicação de um novo Instrumento de Avaliação Institucional do INEP essas 10 dimensões passarem a se enquadrar em 05 Eixos, que são:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

- Eixo 5 - Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Portanto, as análises da CPA foram construídos em conformidade com a padronização da avaliação definida pelo Sinaes e pelo INEP. É importante ressaltar que este relatório reforça a postura de esforço institucional para efetivar uma política de utilização dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como para promover a implantação de novos projetos que permitam a correção de falhas e o fortalecimento das potencialidades da Instituição.

2 - DADOS INSTITUCIONAIS DO IFMT

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: **Executivo**			
Órgão de Vinculação: **Ministério da Educação**			
Identificação da Unidade			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Denominação Abreviada: Autarquia		**Sigla:** IFMT	
Natureza Jurífica: Autarquia		**CNPJ:** 10.784.782/0001-50	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica			**Código MEC:** 3164
Fone: (65) 3616-4100			
Email: gabinete@ifmt.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifmt.edu.br			
Endereço Postal: Av. Sen. Filinto Müller , 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá – MT, CEP 78043-400			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.892, de 29/12/2009 – Lei de Criação dos Institutos Federais. Portaria nº. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 07/01/2009.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto do IFMT, Resolução CONSUP nº. 01, de 01/09/09, publicada no DOU de 04/09/09. Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP nº. 05, de 23/04/12.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2014 e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018.			

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

(Os Campi estão ordenados por ordem de criação)

Campus Avançado Tangará da Serra		
Responsável pela unidade: **GILCÉLIO LUIZ PERES**		
Foi autorizado pelo Ministério da Educação em janeiro de 2014 e criado através da Portaria nº 505/MEC de 10 de junho de 2014, publicada no DOU 11/06/2014, Seção 1, p. 16-18. Por ser município polo na região sudoeste do estado, o campus atende alunos também de outros municípios, como Barra do Bugres, Brasnorte, Nova Marilândia e Nova Olímpia.		
CÓD.INEP: 51067277	UASG: 158492 /15	CNPJ:
Fone: (65) 3311-8500	Email: gabinete@tga.ifmt.edu.br	
Página Web: http://tga.ifmt.edu.br/		
Endereço: Rua José de Oliveira (28), 980 N - Bairro: Vila Horizonte - CEP: 78300-000		

3 - PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei n° 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Escola Agrotécnica de São Vicente e Escola Agrotécnica de Cáceres, atualmente possui 14 Campi em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá - Octayde Jorge da Silva, Cuiabá - Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande. Existem ainda mais 05 Campi avançados de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT foca sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs, ofertando "educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia".

O processo de expansão do IFMT buscou ampliar a oferta ensino, pesquisa e extensão aos seus estudantes, que hoje são em número de 22.914 alunos regulares presenciais em todas as regiões do estado de Mato Grosso, ultrapassando a meta estabelecida de 22.000 para cursos e vagas para o ano de 2018. Diante da estrutura multiCampi do IFMT, os Campi apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, de acordo com a característica do município em que está inserido e à demanda da comunidade que atende. No caso de Campi como São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, possuem vocação agropecuária, apresentando estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais Campi possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT continua sendo a principal instituição de educação profissional e tecnológica do Estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover e incentivar a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes por meio de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Os programas financiam desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido também na 11.892/2008. Assim, pontuamos novamente a importância do tripé Institucional que propõe:

> Art. 6 Os Institutos Federais têm por finalidades e características: (...)
>
> VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
>
> VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
>
> VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
>
> IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresenta como metas fundamentais do IFMT, estando inclusive definida como tal no Estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União de 04.09.2009, em compromisso com a justiça social, equidade, cidadania e ética no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, formação profissional, difusão de conhecimento científico e tecnológico em suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais, dentre outros princípios.

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da Instituição está voltada para "Educar para a vida e para o trabalho", sempre focada no compromisso com a inclusão social.

4 - DOS CURSOS, DISCENTES E SERVIDORES

Atualmente o IFMT oferta mais de 324 cursos distribuídos nas mais diversas modalidades e níveis de ensino. No Apêndice III é possível observar essa distribuição em todos os Campi do IFMT.

No tocante ao quantitativo de alunos matriculados, o IFMT continua demonstrando esforço em atender as metas de expansão definidas pelo Governo Federal, o que é observado pelo número crescente de estudantes vinculados à instituição.

Do quadro atual de 22.914 alunos, 7.172 são do nível Médio Integrado e 4.887 são dos cursos Subsequentes. O IFMT oferta cursos de formação superior em Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo. Os cursos de Licenciatura possuem 1.690 alunos, os de Bacharelado, 3.083 e de Tecnólogo possuem 4.349 alunos.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 13 municípios do estado, ofertando ensino a distância para cerca de 2.150 graduandos em cursos superiores. Para o Programa Profuncionário, a oferta ocorre em 17 municípios, com 2.664 alunos do programa.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação, sendo 14 Lato Sensu com 206 alunos, e 2 Stricto Sensu, um deles ofertado em parceria com a Universidade de Cuiabá, contando com 33 alunos. Além desses cursos, há também programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social. Nesses casos, encaixam-se os cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) e Educação de Jovens e Adultos. Os cursos FIC e EJA possuem, respectivamente, 707 e 429 alunos.

Para melhor visualização, o Apêndice III - Participação por Segmento e Apêndice IV - Participação por Cursos expõe a quantidade de servidores e a realidade atual da composição da oferta de cursos do IFMT.

A quantidade de servidores, docentes e técnicos administrativos, é distribuída conforme as áreas dos cursos e a estrutura física de cada Campus.

5 - O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional foi efetivada no IFMT como parte integrando do projeto pedagógico dessa instituição. No contexto das mudanças do sistema educacional do País, percebe-se, pelo Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, que as regras de organização do sistema federal de ensino e procedimentos de avaliação de cursos e instituições direcionam-se para aspectos inseridos na nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), passando pelos decretos posteriores.

Ao promover o reordenamento de competências no âmbito do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), o referido decreto alterou a organização do sistema federal de ensino (especialmente do INEP e da SESU), atingindo igualmente as Instituições de Ensino Superior (IES).

Portanto, a Avaliação Institucional não pode ser concebida isoladamente, na medida em que ela se constitui um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela portaria 2.051, de 09 de julho de 2004. Assim, a Avaliação Institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal, mas deve subsidiar a busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária, para fortalecimento dos compromissos sociais e na prestação de contas à sociedade.

5.1 - Ampliação da Avaliação Institucional para Atendimento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

A complexidade para o desenvolvimento de um processo de avaliação global de uma instituição de ensino nos adverte que este processo demanda tempo e requer o envolvimento e participação dos sujeitos, bem como a definição de etapas para que se efetive sua institucionalização. Entendemos, também, que uma Instituição como o IFMT, no planejamento e execução de seus processos avaliativos de natureza institucional, necessita promover o constante aperfeiçoamento destes instrumentos, visando atingir todos os níveis de organização acadêmica e de ensino ofertados por ele.

Essa condição leva a necessidade de se propor uma ampliação do processo de autoavaliação institucional inicialmente voltado a Educação Superior, conforme dispõe o SINAES, mas, também, busca envolver a Educação Básica e Profissional, notadamente, os cursos da

Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Como se trata de um processo de autoavaliação institucional, como uma estrutura multiCampi, é necessário que a condução do processo de autoavalição, sobretudo para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, seja conduzido de forma a considerar a sua realidade e sua relevância social. Tal condição levou a necessidade de que o processo de sensibilização de autoavaliação para esses cursos serem conduzidos pelas comissões de cada Campi, sempre em concordância com as orientações da comissão central.

5.2 - Princípios da Avaliação Institucional

Os princípios dão suporte aos valores e estabelecem as prioridades básicas e as expectativas fundamentais que nortearão a Avaliação Institucional do IFMT em seus respectivos núcleos, observarão os seguintes princípios:

- Globalidade - O objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou seus níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, a sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo;
- Impessoalidade - A Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas enquanto indivíduos. Isto significa que não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, técnicos administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções na Instituição. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber em função dos seus objetivos;
- Respeito à identidade institucional - Embora a Avaliação Institucional desenvolvida em cada IES requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, o seu desempenho deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas;
- Qualidade em primeiro lugar - A avaliação deverá fornecer subsídios para que nossos serviços sejam os melhores para podermos atender e satisfazer as expectativas da comunidade em que estamos inseridos;
- Credibilidade - A Avaliação Institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados. E isto somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo a participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para o

seu exercício;

- Participação descentralizada - a Avaliação Institucional não terá legitimidade se não houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos. O que só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando inclusive a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional;
- Continuidade e regularidade - a Avaliação Institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade; e
- Disposição para a mudança - A necessária relação entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a sua inovação e a qualificação.

5.3 - Análise do Panorama Local Conforme os 5 (cinco) Eixos

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A elaboração do PDI do IFMT foi uma ação coordenada e amplamente participativa, contando com representantes de todos os segmentos do IFMT o planejamento institucional e sugerindo aperfeiçoamentos para o processo.

O documento está dividido em cinco eixos abrangendo: a missão e a visão institucional; as metas e ações propostas para desenvolver as políticas de ensino, pesquisa e extensão em suas diversas modalidades; as perspectivas de crescimento na oferta de vagas, número de matrículas, recursos humanos e dotação orçamentária; e a concepção de avaliação do desenvolvimento institucional.

De acordo com o PDI, a avaliação institucional não é concebida isoladamente, na medida em que ela constitui um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela portaria 2.051, de 09 de julho de 2004. Assim, a avaliação institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal, mas deve subsidiar a busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária,

no fortalecimento dos compromissos sociais e na prestação de contas à sociedade.

Diante da preocupação fundamental do projeto de Avaliação Institucional vista como uma condição para a elevação do padrão de qualidade da Instituição, observou-se que o processo de discussão e elaboração do PDI proporcionou uma grande reflexão sobre o perfil institucional e redefinição de suas metas para contribuir com o fortalecimento da educação profissional e com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Atendendo à legislação de criação dos Institutos Federais e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional. Desde a sua criação, o IFMT iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a 22.914 alunos regulares em todos os Campi do Estado de Mato Grosso, ultrapassando a meta de 22.000 para 2018.

Retomando alguns dados já apresentados, esse número conta com alunos do nível médio integrado, graduação, pós-graduação, educação à distância, programas de formação inicial continuada e educação de jovens e adultos, ofertando 324 cursos. Desse total, o nível médio integrado conta com 68 cursos. A formação superior (graduação) conta com 77 cursos, entre Licenciaturas e Bacharelados. Com a UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT se faz presente em 13 municípios do estado.

O IFMT possui também cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, ofertando 18 cursos, além de programas socais do Governo Federal, voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social. Esses contam com 14 cursos de formação inicial continuada e 08 cursos para educação de jovens e adultos.

Diante da estrutura multiCampi, o IFMT apresenta especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os Campi localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os

demais Campi possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

As especificidades da Instituição buscam atender à flexibilização do atendimento à população local que demanda os cursos da Instituição em diversas áreas e níveis de ensino, assegurando, estimulando e participando do desenvolvimento local e regional.

- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

As ações de ensino, pesquisa e extensão compõem uma unidade, portanto, devem caminhar juntos no processo de ensino-aprendizagem, buscando atender de maneira mais abrangente as necessidades da instituição e da comunidade. Compreende-se que o currículo do IFMT deve apresentar um conjunto de habilidades e competências que consigam garantir a unidade entre as três facetas que formam o escopo da formação acadêmico-profissional.

A política de ensino do IFMT, definida através de diversas diretrizes, busca trilhar os caminhos que levam à construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de homem e de sociedade, na perspectiva autônoma e emancipatória.

Em consonância com a missão de educar para a vida e para o trabalho, o IFMT apresenta a proposta de um currículo integrado, visando promover a socialização dos saberes, superar a fragmentação entre as diferentes áreas do conhecimento e efetivar a formação de cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade e possam satisfazer as suas necessidades transformando a si e ao mundo.

Neste sentido, o currículo é considerado como um conjunto integrado e articulado de atividades intencionadas, pedagogicamente concebidas a partir da visão crítica de ser humano, de mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura, de educação, de ciência e tecnologia, organizadas para promover a construção, a reconstrução, a socialização e a difusão do conhecimento.

Caracterizada como uma Instituição de ensino profissionalizante, técnico e tecnológico, a pesquisa se faz presente e tem crescido a cada ano, bem como as intervenções junto à comunidade por meio de projetos de Extensão. Ampliando as ações e atuação do IFMT nesses dois âmbitos, no ano de 2016, a Pró-reitoria de Pesquisa publicou 04 editais para desenvolvimento de projetos de

pesquisa, nas diversas áreas de atuação do IFMT, contemplando 237 projetos de pesquisa. Da mesma forma, houve a publicação de 12 editais de apoio a desenvolvimento de projetos de Extensão, 03 ofertados pela Pró-reitoria de Extensão e 09 organizados pelos próprios Campi, expandindo suas ações junto à sociedade, atendendo as comunidades em que os Campi estão inseridos.

Nos casos de propostas e projetos de inclusão, foi organizado o NAPNE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais. Esse Núcleo está presente em 13 Campi e 3 Campi avançados, atuando com educação inclusiva para alunos e comunidade externa.

- Eixo 4 - Políticas de Gestão

Ao entender a gestão como um meio de garantir o bom funcionamento da instituição escolar para que a mesma alcance os objetivos estabelecidos de aprendizagem escolar, formação para o trabalho e para a cidadania, valores e atitudes, o IFMT afirma que normas, diretrizes, estrutura organizativa, ações e procedimentos adotados asseguram a racionalização de recursos humanos, intelectuais, materiais e financeiros, coordenação e acompanhamento do trabalho das pessoas. O processo de chegar a uma decisão e de fazer a decisão funcionar é que caracterizam a gestão, que envolve aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

A gestão democrática se divide em técnico-científica, autogestionária, interpretativa e democrático-participativa, mas é na democrático-participativa que o IFMT verterá todos os seus esforços para que a mesma se consolide enquanto uma Política de Gestão da Instituição, uma vez que ela agrega pessoas que interagem social e politicamente e suas ações têm intencionalidade e as decisões são tomadas democraticamente. Nesse sentido, é imprescindível que os gestores/ administradores/ educadores, independentemente de ordem hierárquica, compreendam a dimensão política de sua ação administrativa, respaldada na ação participativa, rompendo com a rotina alienada, o mando impessoal e racionalização da burocracia.

Portanto, continua sendo objetivo estratégico do IFMT a participação efetiva dos diferentes segmentos na tomada de decisões, sensibilizando a todos de que são sujeitos de sua história.

- Eixo 5 - Infraestrutura Física

A implantação e condição de funcionamento dos Institutos Federais significa uma interessante ferramenta de democratização do acesso à educação pública a partir da interiorização da rede por todo o país, o que implica avançar nas questões de infraestrutura, gestão de pessoas e condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes nas unidades educacionais.

Neste processo de expansão, além de questões como número de dependências (sala de aula, laboratórios, sala de docentes, dentre outros), há a necessidade de existência de políticas de conservação, atualização, segurança e estímulo à adequação e nível de funcionalidade das infraestruturas existentes. Além de planejamento das ações visando atender especificamente à acessibilidade.

O IFMT vem executando diversos projetos de construção dentro das normas de acessibilidade e buscando adequar os prédios antigos a essas normas vigentes. Nesse sentido, os Campi de Alta Floresta, Primavera do Leste e Sorriso já foram construídos com planejamento de acessibilidade física; os Campi Cuiabá - Octayde Jorge da Silva e Cuiabá - Bela Vista possuem projetos de acessibilidade em andamento. Os Campi São Vicente e Campo Novo dos Parecis estão em fase preliminar de desenvolvimento do projeto de acessibilidade, considerando que são Campi de perfil rural.

Todos os Campi do IFMT buscam desenvolver ações de acessibilidade à medida em que é possível realizar modificações (quando é sede própria), procurando atender às necessidades especiais e às normas legais. Muitas vezes, a falta de acessibilidade está além dos limites da Instituição, onde não é de sua competência, dificultando o acesso à estrutura do IFMT.

6 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A comissão responsável por este relatório foi instituída pela Portaria IFMT Nº 862 de 07 de abril de 2016 e alterada pela Portaria IFMT nº 1.860 de 1º de julho de 2016, reorganizando as funções dos participantes. Essas alterações geralmente ocorrem em função das características de sua composição com representantes dos diversos segmentos e Campi desta Instituição. Essas alterações são necesárias, uma vez que discentes concluintes dos cursos, bem como os servidores que são redistribuídos, removidos, afastados para capacitação ou que assumem outras funções designadas, são destituídos e inclusos novos membros, a fim de não comprometer as atividades da comissão. A CPA tem dentre as suas atribuições a regulamentação de sua atuação no âmbito do IFMT, elaboração, implantação e sistematização do processo de autoavaliação e a condução do processo eleitoral para compor a CPA. As atividades da CPA no período de avaliação deste ciclo, realizou em resumo as seguintes ações:

- 1ª Ação: Posse dos novos membros

Após a eleição o primeiro ato da CPA foi a posse dos membros designados pela Portaria IFMT nº Nº 862 de 07 de abril de 2016 que foi reorganizada pela Portaria IFMT nº 1.860 de 1º de julho de 2016.

- 2ª Ação: Estudo das normas do Sistema Nacional da Educação Superior - SINAES.

Estudo dos documentos do SINAES, bem como suas Orientações Gerais para Autoavaliação.

- 3ª Ação: Leitura do Regimento da CPA.

Contato e conhecimento com o Regimento interno da CPA, documento foi aprovado pelo Conselho Superior (Consup), através da Resolução nº 055, de 29 de novembro de 2013.

- 4ª Ação: Levantamento da situação dos Campi

Neste momento foram identificados os Campi que se organizaram para realizar a autoavaliação. Como ainda não havia um instrumento padrão construído para nossa avaliação institucional, foram consideradas as questões e ações levantadas pelos Campi e seus instrumentos avaliativos, que buscaram atender suas necessidades e ressaltaram suas especificidades para orientar decisões futuras.

- 5ª Ação: Leitura e Construção do Projeto de Avaliação Institucional do IFMT.

No período de atuação desta Comissão, as ações foram reorganizadas buscando atender o cronograma previsto. Essa reorganização tem a intenção de ampliar os dados e fazer uma análise mais ampla no relatório de fechamento do ciclo de avaliação. As comissões locais tiveram o o papel de divulgar os trabalhos da CPA, sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional e organizar o processo avaliativo nos Campi. Para este processo, foram colhidas sugestões para construção dos questionários, em conformidade com a legislação vigente e com as orientações gerais de autoavaliação, proposta pelo SINAES, em uma parceira entre a comissão central, as comissões locais dos Campi e comunidade acadêmica, interna e externa.

- 6ª Ação: Elaboração do questionário e aplicação do questionário piloto.

O questionário de avaliação foi construído de forma democrática contando com a participação de todos os Campi. Antes da aplicação ofical foi realizado um teste piloto no Campus de Sorriso. Os resultados revelaram muitas falhas. Após as devidas correções, um segundo teste piloto foi aplicado nos Campi Cáceres, Juína e Rondonópolis. A aplicação piloto foi essencial para as etapas seguintes, pois foi identificado falhas a serem corrigidas antes da aplicação definitiva e validamos o questioário que seria aplicado. Entre as falhas encontradas destacamos: correções nos questionários e melhorias no sistema de gestão da autoavaliação;

- 7ª Ação: Aplicação do Questionário de Avaliação 2017.

Após a construção do questionário definitivo, a avaliação institucional ocorreu no período de 30 de outubro a 30 de novembro de 2017, com aplicação do questionário em todos os Campi do IFMT.

- 8ª Ação: Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

A partir do contexto de atuação da Comissão Própria de Avaliação, os dados levantados no período de 2016 estão aqui relatados e ficarão disponíveis para que possam servir de base e referência às ações futuras em prol de melhorias na qualidade do funcionamento e serviços da instituição como um todo.

- 9ª Ação: Publicação do Relatório Final de Autoavaliação Institucional.

Com a revisão do relatório e as análises finalidades, o relatório foi publicado e encaminhado a PRODIN no dia 26 de março de 2018, por meio do Processo n. 23197.001172.2018-83. A publicação total para a comunidade foi agendada para o dia 30 de abril de 2018 divulgando os relatórios de todos os Campi.

7 - METODOLOGIA

A metodologia empregrada na Avaliação Institucional do IFMT foi seguida conforme previsto no projeto de autoavaliação. Esse projeto aponta três pressupostos: negociação, flexibilidade e construção coletiva. Esses pressupostos foram desenvolvidos conforme as etapas listadas abaixo:

1ª Etapa - da Comissão Própria de Avaliação

Nesta etapa, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Posse dos membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA central e local;
- Apresentação do Sistema Nacional da Educação Superior - SINAES;
- Fundamentação teórica dos membros da CPA;
- Estudo do Regimento Interno da CPA;
- Estudo da estrutura e do projeto que institui a Avaliação Institucional do IFMT.

Todas essas ações foram realizadas por meio de convocações para reuniões presenciais e também por meio de videoconferência.

2ª Etapa - Mobilização, Sensibilização Continuada, Preparação e Divulgação

Após os trabalhos previstos na primeira etapa, deu-se início à segunda, conforme as seguintes ações:

- Divulgação e consulta à Comunidade Acadêmica;
- Recebimento e análise das sugestões da comunidade;
- Elaboração das questões de Autoavaliação Institucional;
- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA para discussão do questionário e do modelo de aplicação da avaliação no IFMT;
- Desenvolvimento de treinamento específico para a capacitação dos integrantes das Comissões Locais da CPA nos Campi;

- Início dos trabalhos técnicos para o desenvolvimento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional.

3ª Etapa - Sistematização dos Instrumentos de Avaliação

Finalizada a segunda etapa, foram desenvolvidas as próximas ações:

- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA;
- Divulgação e teste piloto do questionário no Campus de Sorriso;
- Validação das questões utilizadas na questionário piloto no Campus Sorriso;
- Definição de aplicação de um segundo piloto nos Campus de Rondonópolis, Juina e Cáceres;
- Desenvolvimento de treinamento específico para a capacitação dos integrantes das Comissões Locais da CPA nos Campi, no uso do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional;
- Aprimoramento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional conforme as observações apontadas no segundo piloto.

4ª Etapa - Coleta e Análise dos Dados

Nesta etapa, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Definição de equipe para realização das tarefas pertinentes à avaliação;
- Aplicação dos questionários de avaliação;
- Consolidação, análise e discussão dos resultados com as comissões locais;
- Levantamento de documentação institucional para análise da coerência entre os objetivos e normas internas e o cumprimento da missão institucional para confronto com as respostas dadas pela comunidade;
- A metodologia adotada foi a da pesquisa qualitativa, com análise interpretativa dos dados. A abordagem qualitativa numa pesquisa, além de ser uma opção do investigador, é também uma tentativa de compreensão detalhada dos significados e sentidos apresentados pelos sujeitos (RICHARDSON et. al, 1999).) Para os apontamentos mais específicos foi definido que os

relatórios por Campus seriam os responsáveis para realizar a interpretação dos dados;

- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA;
- Aprimoramento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional conforme as observações apontadas após a avaliação institucional.

5ª Etapa - da Consolidação do Programa de Avaliação Institucional

Finalizada a etapa anterior, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Reuniões sistemáticas de trabalho da CPA;
- Elaboração do relatório conclusivo, divulgação na comunidade acadêmica e envio ao INEP/MEC;
- Identificação das potencialidades e fragilidades do processo avaliativo;
- Identificação das ações programadas e ações concluídas conforme os relatórios de gestão e demais documentos institucionais;
- Divulgação e consulta à Comunidade Acadêmica;
- Análise SWOT sobre os trabalhos da comissão atual;
- Análise das sugestões da comunidade. Para esse tópico ficou definido que seriam apresentadas nos relatórios por Campus, pois as sugestões foram dadas a partir das particularidades de cada um;
- Seminários para retroalimentar o processo;
- Replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação do SINAES;
- Aprimoramento do sistema de gestão, aplicação, avaliação e redação do relatório da avaliação institucional conforme as observações apontadas após a avaliação institucional.

Além dos dados resultantes da avaliação institucional, dois outros relatórios estão anexados: os relatórios de avaliação do Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva e do Campus Cuiabá - Bela Vista. O Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva não participou desta avaliação institucional pela urgência da realização de avaliação nos cursos do Campus devido à visita do MEC ter sido agendada anteriormente ao fechamento do instrumento de avaliação institucional pela CPA. O processo extenso de avaliação no Campus dificultou uma nova abordagem para a sua participação num novo processo de avaliação também extenso. A mesma situação ocorreu no Campus Cuiabá - Bela Vista, que realizou avaliação de seus cursos antes do fechamento do

instrumento de avaliação institucional. No entanto, como a realização da avaliação dos cursos ocorreu no primeiro semestre de 2017, o Campus Bela Vista participou ainda da avaliação institucional.

8 - ANÁLISE DOS DADOS

Para análise dos dados foram considerados:

- Todos os documentos institucionais, PDI, PPI, PPC e Relatório Gestor;
- Consolidação dos Dados obtidos após a aplicação do questionário de avaliação.

Com a aplicação do questionário de avaliação finalizado, a comissão central e os coordenadores locais se reuniram para definir o escopo do relatório e as métricas padrões das análises. Assim como o questionário, o Relatório de Consolidação dos Dados também está dividido por dimensões, conforme já explicitado no início deste relatório.

O relatório Integral contendo os resultados com quantidades e percentuais de cada item analisado está disponível no Apêndice VI. Nessa seção serão exibidas apenas as análises por dimensão contendo os seguintes pontos:

- Ações Programadas - o que estava previsto ou programado com base nos documentos institucionais;
- Ações Realizadas - o que foi realizado, seja previsto ou não, conforme documentos institucionais;
- Pontecialidades - as questões que tiveram destaque na percepção ou avaliação dos participantes;
- Fragilidades - questões que apresentaram um grande índice de insatisfação por parte dos participantes;
- Ações Sugeridas para Superação das Fragilidades - sugestões da CPA à Gestão para reflexão sobre as ações a fim de que as fragilidades sejam superadas e os anseios da comunidade acadêmica sejam atendidos.

Para aprofundar nas análises, sugerimos a consulta ao Apêndice VI - Relatório de Consolidação dos Dados.

8.1. DIMENSÃO 1 - MISSÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: - Contribuir para a internalização dos valores e princípios da Instituição visando à efetivação da sua identidade. **AÇÕES REALIZADAS:** - Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional junto à comunidade acadêmica, nos meios eletrônicos; - Atualização do site institucional; e - Divulgação do tema - avaliação institucional - durante as ações realizadas pelos membros da CPA.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
POTENCIALIDADES: - Fácil acesso ao documento (PDI); - Clareza na redação dos objetivos e finalidades no PDI do IFMT; - As ações desenvolvidas no campus antendem de maneira satisfatória (54,55% "muito bom/excelente") a missã proposta no IFMT; - As ações praticadas pelo IFMT antendem positivamente (65,73% "muito bom/excelente") a correlação entre ensino, pesquisa e extensão; **FRAGILIDADES:** - Alto índice de desconhecimento do PDI (56,65%);

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO
- Promover ações de divulgação do PDI para os diferentes segmentos da comunidade interna; - Elaborar um documento que compile as principais informações (meta/indicadores) do PDI para que seja disponibilizado no sistema qAcadêmico e demais mecanismos internos;

8.2. DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: - Primar pelo ensino de qualidade garantindo recursos humanos, estruturais e orçamentários para que o processo educativo seja exitoso. - Ampliar a oferta de cursos visando atender aos arranjos produtivos, em conformidade com o estabelecido na legislação vigente. - Estabelecer a política de ingresso, visando democratizar o acesso aos níveis e modalidades de ensino ofertados pelo IFMT. - Implementar programas de apoio pedagógico, visando o bem estar e a ampliação da permanência dos estudantes nos cursos dos campi. - Reestruturar a política de assistência estudantil, buscando a redução da evasão escolar, estimulando a permanência do estudante nos cursos. - Instituir ações de combate à retenção nos cursos ofertados pelo IFMT. - Instituir ações de defesa da diversidade e da inclusão social no IFMT. - Propiciar a formação continuada para os profissionais do IFMT. - Implantar e estruturar o Departamento de Registro Acadêmico (DRA) com vistas a garantir a organização, confiabilidade e acesso às informações. - Implantar e implementar o Sistema de Gestão Acadêmica nos Campi do IFMT. - Articular a criação do Fórum Pedagógico Permanente e Fórum de Dirigentes de Ensino. - Adequar e atualizar os PPCs dos cursos. - Promover o envolvimento familiar no processo educativo dos estudantes.

- Criar a cultura da avaliação institucional, através da implantação de sistemáticas de avaliação, com vistas a aperfeiçoar o processo formativo.

- Ampliar, Anualmente, em 10% a Oferta de Bolsas de Iniciação Científica no IFMT.

- Ampliar, Anualmente, em 10% o Número de Grupos de Pesquisa do IFMT Registrados no CNPq.

- Reestruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na PROPES e Implantá-lo em no mínimo 50% dos Campi do IFMT.

- Regulamentar a Destinação de Aporte Financeiro, de no mínimo 3,0% (três por cento) do Orçamento Geral do Campus, para apoio à pesquisa.

- Melhorar e Estimular a Divulgação da Pesquisa Através do Lançamento e Publicação Periódica de Revista Científica do IFMT (impressa e eletrônica).

- Desenvolver e Disponibilizar um Sistema de Gerenciamento de Base de Dados Referentes à Pesquisa no IFMT.

- Criar e Regulamentar os Comitês de Ética na Pesquisa no IFMT.

- Promover, Anualmente, pelo menos um evento científico (Workshop, Fórum, Jornada Científica, Seminários) envolvendo todos os Campi.

- Buscar Reestruturação dos Setores de Extensão nos campi.

- Garantir Aporte Financeiro de no mínimo 3,0% (três por cento) do Orçamento Geral do campus para a Realização de ações.

- Prospectar Demandas Sociais para Ações de Extensão no IFMT.

- Consolidar a Cultura do Planejamento.

- Ampliar o Número de Projetos Extensão Desenvolvidos nos campi.

- Capacitar Diretorias e Coordenações.

- Criar Fóruns e Grupos de Extensão para compartilhar experiências.

- Institucionalizar e Sistematizar nos campi as Ações de Extensão.

- Organizar Registros e Viabilizar Certificações.

- Padronizar Processos e Instrumentos Legais da Área de Extensão.

- Promover Anualmente o Encontro de Egressos.

- Divulgar as atividades desenvolvidas pela extensão.

- Realizar Fóruns Itinerantes de Coordenadores de Extensão.

- Promover ações de apoio às pessoas com necessidades especiais.

- Apoiar os campi na implantação nos Programas Especiais do Governo Federal.

AÇÕES REALIZADAS:

- Implantação de programas de apoio pedagógico/auxílio estudantil visando à permanência e êxito dos estudantes no campus;

- Participação no Fórum de Assistência estudantil, visando à reformulação das políticas de assistência estudantil;

- Consolidação do NAPP e do NAPNE no campus;

- Criação do Fórum Pedagógico Permanente e Fórum de Dirigentes de Ensino;

- Regulamentação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFMT;

- Elaboração do Regulamento para o Apoio Financeiro para Publicação de Artigos Científicos em

Periódicos Nacionais e Internacionais;

- Publicação anual de um Edital para Seleção de Servidores para Afastamento em Capacitação/ Qualificação e Aperfeiçoamento (RASAC);

- Desenvolvimento de projetos de extensão no campus, aproximando a comunidade externa, tais como as mulheres catadoras e crianças em vulnerabilidade social, da realidade do IFMT;

- Capacitação do responsável pelo setor de Pesquisa e Extensão via Fóruns de Coordenadores e Grupos de Extensão;

- Institucionalização das ações extensionistas;

- Estímulo ao desenvolvimento da Ativa Incubadora de Empresas;

- Potencialização de ações desportivas/esportivas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- As coordenações de cursos estão empenhadas no desenolvimento de suas atribuições (55,59% das respostas);

- No que se refere à relação entre coordenação x discentes 55,90% apontou como sendo positiva, e 58,07% na relação coordenação x docente, também positiva, o que refletiu em 51,24% dos participantes apontado como positivo o dálogo entre coordenações e discente/docente;

- Para 82,28% dos particpantes as ações de recepção de novos alunos são excelentes/muito boas;

- Com relação às expectativas dos alunos sobre o curso, bem como à correlação da matriz curricular ao perfil profissional, as percepções são positivas, em cerca de 70% das respostas;

- A comunidade interna tem conhecimento dos PPCs de cursos nas seguintes proporções: 100% dos docentes, 81,8% dos TAE e 50,8% dos discentes, sendo que 72,22% consideram que eles vêm sendo

desenvolvidos a contento;

- Para mais de 63% dos participantes há um bom relacionamento/diálogo entre docentes e discentes;

- Em torno de 74% dos participantes consiederam que os recursos didáticos e instrumentos avaliativos são utilizados de maneira satisfatória;

- A correlação entre avaliação x conteúdo é vista de maneira satisfatória para 70% dos participantes;

- Por tratar-se de campus avançado e, por apenas alunos de nível médio terem respondido ao questionário, considera-se como satisfatório 1 em cada 4 participantes estar envolvido em atividade de pesquisa;

- 87,09% do público aprova a periodicidade de eventos científicos na instituição;

- A comunidade interna considera satisfatória a política de auxílio à apresentação de trabalos científicos (80,17%), assim como a realização de eventos científicos que promovam a divulgação da produção desenvolvida;

- Cerca de 44% dos participantes notam a atuação dos órgãos responsáveis pela relação interinstitucional e internacional no IFMT;

- Por tratar-se de campus avançado e, por apenas alunos de nível médio terem respondido ao questionário, considera-se como satisfatório 1 em cada 4 participantes estar envolvido em atividade de extensão;

- Cerca de 80% do público participante consideram que as necessidades da comunidade local são atendidas por meio de projetos de extensão;

- Em torno de 85% percebem como satisfatória a divulgação das atividades de extensão no campus;

- A percepção de mais de 80% dos participantes sobre a atuação do órgão responsável pelas atividades e políticas de extensão é que esta é satisfatória.

FRAGILIDADES:

- Percebe-se um percentual baixo com relação ao cumprimento de funções dos docentes (pontualidade,

registro no qacadêmico, retorno de avaliação e organização), uma vez que apenas 54 % consideraram que estas atividades são desempenhadas de forma satisfatória;

- Apenas 57% dos participantes consideram satisfatória a didática do corpo docente;

- Percepção aquém do esperado sobre a apresentação dos planos de ensino, visto que esta é uma atividade fundamental do docente, e apenas cerca de 60% constataram;

- Ainda que cerca de 60% dos participantes tenham considerado satisfatório o domínio e atualização do corpo docente, tal resposta mostra-se como fragilidade, por ser um percentual baixo para a relevância do tema;

- Apenas 46% relataram como satisfatóra a discussão dos resultadso das avaliações;

- Os discentes reconhecem que dedicam poucas horas de seu tempo livre às atividades escolares, mostrando-se pouco comprometidos, assíduos e responsáveis, resultando na baixa percepção acerca de sua aprendizagem (55,59%);

- Apenas 50% do corpo discente percebem o diálogo entre as disciplinas;

- 32% relatam a insuficiência na oferta de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;

- O resultado das ações de pesquisa são pouco divulgados para comunidade interna;

- 42% relatam a insuficiência na oferta de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Divulgar para a comunidade interna o Comitê de Ética em Pesquisa, bem como seus objetivos e ações;

- Divulgar e por em prática o Regulamento para o Apoio Financeiro para Publicação de Artigos Científicos em Periódicos Nacionais e Internacionais;

- Proporcionar encontros que visem à capacitação do corpo docente no que tange à didática e demais

atribuições da profissão;

- Orientar ao corpo docente não só a prática da apresentação do plano de ensino no início do período letivo, bem como enfatizar a ação junto aos discentes;

- Incentivar que os docentes busquem estratégias de atualização de conteúdo, o que refletirá na melhoria do domínio;

- Incentivar a prática de correção e análise de avaliações realizadas, tendo em vista que a importância da discussão para a fortalecimento da consolidação do processo ensino-aprendizagem;

- Buscar metodologias eficazes para incentivar alunos e família na organização da rotina de estudo;

- Reestruturação dos PPCs visando ao desenvolvimento de metodologias de trabalho que promovam a interdisciplinaridade;

- Pleitear junto à PROPES recursos para o aumento da oferta de bolsas;

- Desenvolver estratégias de divulgação dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa;

- Promover momentos esclarecimento junto ao corpo discente quanto à oferta de bolsas de extensão no campus.

8.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: - Políticas e metas em direitos humanos; - Implantação de NAPNEs com estrutura e equipe multiprofissional em todos os Campi do IFMT; - Adequação de todos os prédios já existentes do IFMT, promovendo a acessibilidade física por meio da remoção de barreiras arquitetônicas; - Articular o processo de capacitação em LIBRAS para os servidores do IFMT; - Fomentar o desenvolvimento de políticas, projetos e ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade; - Incentivar o desenvolvimento de tecnologias assistivas voltadas à inclusão e diversidade no âmbito do IFMT; - Instituir o programa de prevenção e promoção à saúde no IFMT; - Fomentar Políticas de Ação Afirmativa para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade; - Incentivar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do IFMT; - Promover Ações de Apoio à Pessoa com deficiência; - Desenvolver programas e/ou projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT; - Desenvolver e executar o Programa de Qualidade de Vida;

- Implementar programas de apoio pedagógico, visando o bem estar e a ampliação da permanência dos estudantes nos cursos dos Campi;

- Desenvolver programas e/ou projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT.

AÇÕES REALIZADAS:

- Criação NUMDI;

- No campus avançado Tangará da Serra o NAPNEs está estruturado e com equipe multidisciplinar completa;

- Adequação da estrutura predial do campus avançado Tangará da Serra está em fase final de elaboração de projeto;

- Ações tem sido desenvolvidas para profissionais de LIBRAS, com evento ocorrido no campus Juína, em 2017 e o I Fórum de Intérpretes de LIBRAS do IFMT ocorrido em abril/2018;

- No campus avançado Tangará da Serra são desenvolvidas ações com temáticas voltadas a questões étnico-raciais (Dia da Consicência Negra), diversidade de gênero (Dia da Mulher) e sexualidade (palestras em parceira com a prefeitura);

- Implantação da usina fotovoltaica no campus avançado Tangará da Serra;

- Criação do Núcleo de Qualidade de Vida;

- Oferta de apoio pedagógico via edital para seleção de discentes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
POTENCIALIDADES: - Mais de 80% dos entrevistados percebem como satisfatórias as ações e a política institucional não só para a permanência de dsicentes com também para a inclusão às pessoas com deficiência; - Em torno de 85% consideram que as ações e discussões relacionadas às temáticas de identidade étnico-racial, africana, afro-brasileira e indígena são satisfatórias no IFMT campus avançado Tangará da Serra, assim como as ações referentes a defesa e promoção dos direitos humanos, diversidade e sexualidade; - Com relação às áreas em que as atividades desenvolvidas no campus interagem com a sociedade, destacaram-se "Gestão" e "Tecnologia" **FRAGILIDADES:** - ***** -

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO
- ***** -

8.4. DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: Mapear Processos Iniciais na Área Acadêmica. (desenvolver mapeamento inicial do sistema de registro escolar, biblioteca, dentre outros, para planejar ajustes necessários nos parâmetros e formas de uso do sistema). Instalação e Preparação do Ambiente (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware). Treinar Usuários Sobre os Novos Processos e Operação do Sistema. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus). Realizar Acompanhamento dos Cadastros Básicos e Importações. (aplicar procedimentos de verificação e acompanhamento para realizar os cadastros básicos e importações necessárias). Iniciar a Utilização das Rotinas Desenvolvidas. (estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negócio). Mapear Processos Iniciais na Área Administrativa. (desenvolver mapeamento inicial do sistema administrativo, para planejar ajustes necessários nos parâmetros e formas de uso do sistema). Instalação e Preparação do Ambiente. (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware). Treinar Usuários Sobre os Novos Processos e Operação. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus). Realizar Acompanhamento dos Cadastros Básicos e Importações. (aplicar procedimentos de verificação e acompanhamento para realizar os cadastros básicos e importações necessárias). Iniciar a Utilização das Rotinas Desenvolvidas. (estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negócio).

Instalação e Preparação do Ambiente. (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware).

Criar Escopo de Desenvolvimento (mapeamento). (desenvolver reuniões utilizando metodologia ágil para criar as ?estórias? e estabelecer prioridades. Serão estabelecidas comissões mistas para estabelecer escopo.

Desenvolvimento do Sistema Portal Institucional. (desenvolver metodologia de desenvolvimento ágil para o projeto e desenvolver um cronograma de entregáveis. Utilizar boas práticas para desenvolvimento em pares.

Realizar Treinamento de Usuários para Usabilidade da Solução para os Campi. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus).

Iniciar a Utilização das Rotinas Desenvolvidas e Operações para os Campi. (estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negócio).

Estudar os Critérios em Conjunto com as Áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, e dados elementares necessários para uma melhor gestão de evasão escolar. (desenvolver mecanismo de levantamento de informações para análise de tecnologia.

Criar Escopo Macro de Desenvolvimento para Sistema Analítico de Inteligência. (desenvolver reuniões utilizando metodologia ágil para criar as ?estórias? e estabelecer prioridades. Comissões mistas são compostas para estabelecer escopo).

Desenvolver Sistema de Inteligência. (desenvolver metodologia de desenvolvimento ágil para o projeto e desenvolver um cronograma de entregáveis. Utilizar boas práticas para desenvolvimento em pares).

Realizar Treinamento de Usuários para Usabilidade da Solução. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os campi, observando a localização geográfica de cada campus).

Disponibilizar Data Centers (sala, hardware, software, comunicação, gerenciamento e segurança básica). (Aplicar o projeto de datacenter respeitando os critérios e métodos homologados).

Disponibilização de Central de Serviços (processos) para Apoio, Suporte e Prestação de Serviços aos Usuários. (Desenvolver método de qualidade ao atendimento do usuário).

Migrar os Sistemas da Infraestrutura Atual para o Datacenter do IFMT. (Aplicar o projeto de datacenter respeitando os critérios e métodos homologados).

Iniciar as Medições dos Serviços do Catálogo de Serviço de TIC. (Aplicar de acordo com a política de TIC estabelecida).

Disponibilizar Portal de Auto-serviço para Infraestrutura com Serviço (IaaS) e Automação de Provisionamento. (Aplicar o projeto de datacenter, respeitando os critérios e métodos homologados).

Disponibilizar Portal de Auto-serviço para Usuários (portfólio de serviço). (Aplicar o projeto de datacenter respeitando os critérios e métodos homologados).

Disponibilizar Portal de Auto-serviço para Plataforma como Serviço. (Aplicar o projeto de datacenter respeitando os critérios e métodos homologados).

AÇÕES REALIZADAS:

- Treinamento de servidores para utilização do sistema Q-Acadêmico;

- Início do Mapeamento de processos realizado pela PROEN;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- A comunidade interna percebe de maneira satisfatória (89,8%) a divulgação das atividades realizada no campus;

- A maioria os entrevistados (83,76%) observa positivamente a relação com os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio, etc) na divulgação das atividades do IFMT;

- Para 80% dos entrevistados, as informações internas do IFMT são repassadas de maneira satisfatória/muito boa;

- Para 75,38% dos entrevistados, a transparência do IFMT (orçamento, processos, procedimentos, etc.) ocorre de forma satisfatória;

- O site do campus apresenta acesso às informações de maneira muito boa, como relatado por 94,9% dos entrevistados, enquanto que o site da reitoria apresentou percentual de 89,79%, demonstrando a eficácia desta ferramenta;

-

FRAGILIDADES:

- ***** -

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO
- ***** -

8.5. DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS E PESSOAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: - Promover eventos de capacitação e qualificação específicos para os diversos setores da Instituição, de modo que todos os servidores possam participar das ações de capacitação institucional; - Realizar o Dimensionamento de Pessoal para mensurar força de trabalho dentro dos Campi e levantar a necessidade de alocação de pessoal; - Criar o Banco de Talentos do IFMT que subsidiará a implantação da Gestão por Competências no IFMT; - Desenvolver e executar o Programa de Qualidade de Vida; - Instituir o Programa Permanente de Segurança do Trabalho no IFMT; - Criar o Regulamento para o Apoio Financeiro, por meio de Bolsas, para Servidores em Capacitação; - Propiciar a formação continuada para os profissionais do IFMT; - Publicar, anualmente, um edital para seleção de servidores para afastamento em capacitação. **AÇÕES REALIZADAS:** - Institucionalização do Plano Anual de Capacitação, entre eles o RASAC. - Levantamento de informações de pessoal por campus, realizado pela DSGP. - Criação do Núcleo de Qualidade de Vida, com representação no campus.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

O clima organizacional no campus é percebido de forma positiva pelos servidores, com 53,33% indicando-o como "muito bom".

86,67% dos participantes consideraram como satisfatória a responsabilidade/compromisso no desempenho de suas funções.

Com relação aos critérios para progressão funcional, 36,67% dos servidores os consideram como "muito bom".

FRAGILIDADES:

43,33% dos docentes do campus percebem o quantitativo de servidores da categoria como insuficiente, ao passo dentre os TAE, o percentual observado é de 56.67%.

A percepção para 50% dos servidores participantes é que o apoio à qualificação profissional é insuficiente.

O entendimento dos servidores sobre políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida é que este é insuficiente (43,33%).

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

Esclarecer à comunidade interna quanto às normatizações referentes ao quantitativo de pessoal no IFMT e em cada campus.

Articular junto à reitoria a diversificação de ofertas de cursos de qualificação para servidores dos servidores de diferentes setores.

Desenvolver a identidade do núcleo de qualidade de vida à comunidade acadêmica, além de sugerir ações pontuais, objetivas e oportunas.

8.6. DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: Realizar eventos de formação que orientem na compreensão da estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário. Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária. Otimizar as ações de planejamento, execução e fiscalização de obras e outros serviços de engenharia no âmbito do IFMT. Qualificar tecnicamente as gestões do IFMT. Instituir a ouvidoria do IFMT. Desenvolver programas e projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT. Promover a unicidade institucional e fortalecer a identidade do IFMT. Fomentar e acompanhar a implementação do planejamento institucional no IFMT. **AÇÕES REALIZADAS:** - Retomada das reuniões do COPLAN; - Plano de Capacitação - PROAD; - Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária são realizados por meio de controles internos; - Acompanhamento dos serviços de engenharia e obras é realizado pelo SIMEC; - Qualificação de gestores atravéd de eventos tais como Forum de Assitência Estudantil, Forum de Ensino

- Criação da Ouvidoria do IFMT;

- Iniciaram-se as ações sobre sustentabilidade no IFMT

- Ações voltadas ao fortalecimento da unicidade do IFMT e do planejamento institucional já foram iniciadas

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- Em torno de 45% relatam como excelente/muito boa a ação da reitoria e pro-reitorias no campus;

- Quanto à atuação da equipe gestora do campus: Cerca de 60,96% percebem a atuação da Direção Geral no campus de maneira excelente/muito boa, 61,26% percebem a atuação do Departamento de Ensino do campus de maneira excelente/muito boa e 55,26%percebem a atuação da Coordenação de Administração e planejamento no campus de maneira excelente/muito boa;

- 85,58% avaliam positivamente a imparcialidade da Direção Geral na solução de conflitos, assim como 84,68% avaliaram o DEN e CAP para este quesito;

- No que se refere à preocupação do DEN no processo ensino-aprendizagem, 87,99% avaliam positivamente;

FRAGILIDADES:

- A maioria (mais de 50%) dos entrevistados relata não conhecer o organograma do campus, organograma institucional, organização didática e demais documentos institucionais;

- 73,27% relatam a ausência do setor de protocolo no campus;

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO
- Dar maior publicidade e orientação à comunidade interna; - implementação do setor de protocolo;

8.7. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: Garantir a disponibilidade de no mínimo uma sala reservada para atendimento individual dos estudantes pela equipe multiprofissional dos Campi, respeitando também as legislações específicas de cada área de conhecimento técnico-científico. Instituir a política de acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência no IFMT. Adequação de todos os prédios já existentes do IFMT, promovendo a acessibilidade física por meio da remoção de barreiras arquitetônicas. **AÇÕES REALIZADAS:** - Adequação do espaço de atendimento privativo no NAPP; - Atendimento de aluna com necessidade e acompanhamento diferenciado (surdez); - Elaboração do projeto de reforma e adequação predial

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- 79,27% apontam a acústica como muito boa;

- 90,09% avaliaram como muito boa a luminosidade

- 96,1% avaliaram a ventilação/climatização dos ambientes como muito boa/excelente;

- Apenas 15,62% consideram o tamanho da sala de aula insuficiente;

- Com relação à ergonomia do mobiliário 81,98% avaliaram positivamente;

- Aproximadamente 90% avaliaram como muito bons/excelentes os equipamentos de laboratórios de informática;

- Apenas 12,07% consideram como insuficientes os recursos multimídia;

- Cerca de 80% avaliam a disponibilidade de equipamentos/materiais para o atendimento das disciplinas como muito bom

- 95,2% da comunidade acadêmica julgam como muito bom/excelente o serviço de limpeza no campus

- Aproximadamente 90% avaliam o serviço de segurança no campus como muito bom/excelente

- Os seviços da biblioteca atendem satisfatoriamente as necessidades do campus para 81,08% dos entrevistados;

- Quanto a disponibilidade de livros que compõem os PPCs de curso nas cateregorias básica de complementar 85,58% julgam como muito boa;

- Em torno de 75% consideram o sistema Gnuteca como satisfatório, assim como o serviço de internet;

- 81,99% apontam como satisfatória a estrutura da sala de professores para o atendimento ao desenvolvimento do trabalho docente;

- Os sistemas de gerenciamento institucionais atendem às necessidades de todos os segmentos positivamente para 88,89% dos entrevistados

FRAGILIDADES:

- Mais de 50% percebem como insuficientes espaços para desenvolvimento de atividades de esporte, lazer e cultura

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO
- Buscar recursos para construção de ginásio poliesportivo, bem como outras possibilidades menos onerosas e de breve resolução;

8.8. DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: Mobilizar a comunidade acadêmica para as questões de autoavaliação, tendo como eixo o que define as diretrizes do SINAES (Instituir as Subcomissões em todos os campi). Realizar o processo de autoavaliação institucional. Identificar as potencialidades e fragilidades do processo avaliativo. Realizar o processo de eleição dos membros para compor a Comissão Própria de Avaliação. **AÇÕES REALIZADAS:** - Sensibilização da comunidade interna, por segmento/turma; - Realização da avaliação institucional, por meio de sistema eletrônico desenvolvido pela CPA - Análise dos dados obtidos em níveis institucional e do campus; - Realização de processo eleitoral para membros para comissão própria de avaliação

ANÁLISE DOS RESULTADOS
POTENCIALIDADES: - cerca de 78% avaliam como positivo o cumprimento das metas do PDI; - cerca de 80% da comunidade interna avaliou como satisfatória a atuação da CPA no campus **FRAGILIDADES:** - ***** -

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO
- ***** -

8.9. DIMENSÃO 9 - ATENDIMENTO AO DISCENTE

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: Viabilizar programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, como as Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas de Monitoria. Incentivar a permanência do estudante em situação de vulnerabilidade, por meio das bolsas de estágio, isenção das taxas de alimentação, auxílio-moradia, transporte e assistência médica/odontológica nos Campi que assim permitirem. Instituir programas de monitoria e plantões de atendimento psicológico, social e pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Garantir atenção e atendimento às particularidades de cada aluno com necessidade educacional específica, como: ensino e interpretação de Libras; ensino de Língua Portuguesa para surdos; Sistema Braile; orientação e mobilidade; utilização do soroban; os auxílios técnicos, incluindo informática adaptada; mobilidade e comunicação alternativa/aumentativa; tecnologias assistivas, etc. Garantir aplicação da Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008. Promover ações articuladas com atividades relacionadas à cultura, esporte e lazer, respeitando as diversidades regionais. Garantir melhorias das condições de infraestrutura das moradias e restaurantes nos Campi que os possuem. Realizar estudos sobre a viabilidade de construção de residências e restaurantes nos Campi que não os possuem. Aprovar uma Política Institucional de Assistência aos Estudantes que estabeleça parâmetros no âmbito das concepções sobre as condições de acesso e permanência na educação e regulamento geral para os critérios de execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de assistência estudantil, respeitando as particularidades dos Campi.

Articular a criação da Diretoria de Assistência Estudantil na estrutura da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

Criar as Coordenações de Assistência Estudantil nos Campi que não as possuem.

Garantir melhorias nas condições estruturais das Coordenações de Assistência Estudantil nos Campi que já as possuem.

Garantir a disponibilidade de no mínimo uma sala reservada para atendimento individual dos estudantes pela equipe multiprofissional dos Campi, respeitando também as legislações específicas de cada área de conhecimento técnico-científico.

Trabalhar nas adequações necessárias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação para adesão ao Programa Bolsa Permanência do MEC (Portaria 389, de 09/05/2013) no intuito de garantir o acesso e a permanência de estudantes vulneráveis socioeconomicamente, indígenas e quilombolas no ensino superior.

Criar um fórum de discussão permanente sobre a Política de Assistência Estudantil do IFMT.

AÇÕES REALIZADAS:

- Publicação de edital de seleção de apoio pedagógico, como forma de incentivo ao desempenho acadêmico;

- Publicação de editais de auxílios alimentação e transporte, visando à permanência e êxito dos discentes do campus;

- Realização de atendimentos psicológico, social e pedagógico são realizados pelo NAPP do campus;

- Realização do I Fórum de Assitência Estudantil, em 2017.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
POTENCIALIDADES: - cerca de 80% dos entrevistados considera positivo o número de profissionais que trabalha no apoio ao discente; - o atendimento do setor de pesquisa e extensão em atendimento às necessidades dos alunos é percebido de modo satisfatório pela comunidade interna; - Funcionamento e atendimento da Biblioteca são vistos de forma suficiente/muito boa pela maioria dos entrevistados; - **FRAGILIDADES:** - ***** -

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO
- ***** -

8.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

ANÁLISE DOCUMENTAL (PDI, PPI, PPC, RELATÓRIO GESTOR E OUTROS)
AÇÕES PROGRAMADAS: - Realizar eventos de formação que orientem na compreensão da estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário; - Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária; - Otimizar as ações de planejamento, execução e fiscalização de obras e outros serviços de engenharia no âmbito do IFMT; - Qualificar tecnicamente as gestões do IFMT; - Instituir a política de Comunicação Institucional, realizando amplo estudo acerca das atribuições, competências e responsabilidades da Comunicação Social no IFMT; - Instituir a ouvidoria do IFMT; - Desenvolver programas e projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT; - Promover a unicidade institucional e fortalecer a identidade do IFMT; - Fomentar e acompanhar a implementação do planejamento institucional no IFMT. **AÇÕES REALIZADAS:** - Ações que visaram à publicidade e orientação sobre orçamento do campus; - Controle de planejamento, execução e fiscalização de obras via SIMEC; - Realização de curso com a equipe gestora; - Criação da ouvidoria no IFMT;

- Capacitação da Direção Geral em gestão de riscos;

- Padronização do site institucional, bem como ações realizadas na unificação dos organogramas e matrizes curriculares;

- Realização de reunião envolvendo Direções Gerais, Departamentos de Ensino e Departamentos de Administração e Planejamento, além de Fórum de Ensino (Departamento de Ensino, Registro Acadêmico e Coordenação Pedagógica dos campi).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES:

- ***** -

FRAGILIDADES:

- 36,67% consideram como insuficiente a política de adequação das instalações para o atendimento das demandas do IFMT;

- 63,33% apontam como insuficiente a destinação de recursos para a capacitação de servidores no campus avançado Tangará da Serra;

- 43,33% julgam insificiente a aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

SUGESTÕES PROPOSTAS À GESTÃO PARA REFLEXÃO

- Obter recursos extraorçamentários para realização de reforma das instalações do campus;

- Aumentar o percentual do orçamento destinado à capacitação;

- Dar publicidade sobre as ações do programas de pesquisa e extensão no campus.

9 - ANÁLISE DAS SUGESTÕES APRESENTADAS

1 - MISSÃO INSTITUCIONAL
ANÁLISE CONFORME SUGESTÕES PROPOSTAS
- As sugestões constantes quanto a Missão Institucional são relacioanadas, principalmente ao esclarecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional. - Por falta de entendimento, alguns solicitam nesta dimensão o fornecimento gratuito de lanche.

2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
ANÁLISE CONFORME SUGESTÕES PROPOSTAS
- Melhorar a relação/diálogo entre as Coordenações de Cursos x discentes ; - Melhorar a relação/diálogo entre professores x discentes; - Melhorar a relação/diálogo entre NAPP x discentes; - Fornecimento de merenda escolar gratuita; - Por falta de conhecimento da dimensão correta, algun citaram a necessidade de maior atenção às necessidades psicológicas dos discentes;

3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

4 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

5 - POLÍTICAS E PESSOAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Análise dos não realizada para esta dimensão.

7 - INFRAESTRUTURA

Análise dos não realizada para esta dimensão.

8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Análise dos não realizada para esta dimensão.

9 - ATENDIMENTO AO DISCENTE

Análise dos não realizada para esta dimensão.

10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Análise dos não realizada para esta dimensão.

9 - ANÁLISE DE SWOT DA CPA

A análise SWOT é utilizada para identificar os pontos fortes e fracos de uma instituição, e também as oportunidades e ameaças a que está exposta. Essa análise é um mecanismo para promover um panorama das atuações da CPA central e locais, a fim de que os pontos levantados nessa análise sejam observados para aprimorar os futuros processos de autoavaliação da Instituição. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrónimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

O objetivo principal da comissão para realizar sua própria análise de SWOT é que esse instrumento permite refletir a atuação da comissão sob diversas perspectivas, de forma simples e objetiva. Isso significa que, antes ou após final de uma determinada ação, final de ano letivo, descrição de um relatório de gestão ou encerramento dos trabalhos de uma comissão é possível realizar uma análise SWOT para:

- Auxiliar o grupo ou gestor a tomarem decisões com uma margem maior de segurança;
- Dar uma ampla visão das diversas possibilidades e adversidades que podem interferir nos trabalhos;
- Entender como as ações externas podem interferir nos resultados das ações previstas;
- Prever problemas que pssam prejucar o planejamento e planejar estratégias que visem solucionar esses problemas.

Fazer essa análise nessa fase do trabalho é fundamental, pois fica registrado em um documento oficial o ponto de partida para o desenvolvimento dos trabalhos dos próximos membros que vão compor a CPA do IFMT. A ausência dessa referência foi uma das grandes dificuldades encontradas para realizar a autoavaliação referente ao período desse relatório. O relatório Integral contendo os resultados da avaliação da CPA pelos participantes está disponível no Apêndice V.

ANÁLISE SWOT: CPA CENTRAL

	CONTRIBUI	DIFICULTA
ASPECTOS INTERNOS	**S: Quais são os pontos fortes da CPA:** • As discussões produtivas, os debates respeitosos e a valorização de um espaço democrático nas decisões promovidas em reuniões; • As ações individuais e coletivas de cada membro em seu Campus de origem; • A dedicação e empenho de cada membro com o trabalho a ser desenvolvido; • O cumprimento dos prazos e cronograma de trabalho; • O Sistema de Avaliação institucional desvinculado dos sistemas institucionais; • A disponibilização de um servidor com conhecimento técnico para realizar os ajustes necessários para seu funcionamento.	**W: Quais são os pontos fracos da CPA:** • Falta de experiência dos membros da comissão com autoavaliação institucional; • Liderança oferecida pela presidência da CPA Central em alguns direcionamentos desarticulados; • Os trabalhos com a sensibilização da comunidade para participação na autoavaliação; • A participação dos demais membros nas atividades e reuniões programadas pelas comissões locais; • Nenhum representante da reitoria e da DGTI na Comissão Central; • Falta de planejamento orçamentário sobre os custos que seriam empregados com a CPA.
ASPECTOS EXTERNOS	**O: Quais são as oportunidades:** • Viabilizar para as próximas comissões uma autoavaliação dos processos anteriores apontando o fim de um trabalho e o ponto de partida para o próximo; • Deixar para as próximas comissões uma Sistema de Avaliação operante, livre e autônomo; • Documentar um roteiro de atividades para próxima comissão;	**T: Quais são as ameaças:** • Fim de recursos para realizar atividades programadas da CPA em função da situação econômica do País; • Falta de treinamento adequado; • Regimento interno frágil; • Elevada carga horária e atribuições de trabalho para as pessoas que estão na comissão; • Não institucionalização do Sistema de Autoavaliação desenvolvido pela comissão atual como um sistema institucional; • A falta de um link, no site principal do IFMT e dos Campi, que direcione o usuário para o site CPA.

11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta uma visão geral do IFMT diante da participação de todos os segmentos que o compõe. Deve-se consultar os relatórios dos Campi para averiguar as especificidades locais.

Diante da análise das dimensões previstas na avaliação, os resultados indicaram que o IFMT é uma Instituição formada por uma comunidade bem diversificada. São muitas questões regionais e locais que influenciam em toda instituição. Isso é um dos desafios para a estruturação da Rede, com identidade ainda em construção dentro do cenário local, estadual e nacional.

Uma possível ação para o fortalecimento da Rede é o investimento na formação, qualificação e na permanência dos servidores nos Campi. Políticas de gestão de pessoas bem estabelecidas possibilitam o crescimento do servidor na carreira, aumentam o entrosamento e melhora as relações interpessoais. A permanência do servidor no Campus e no setor que atua, otimiza o desenvolvimento de suas atividades e favorece as ações da gestão no investimento em programas de capacitação e aprimoramento profissional. Nesse sentido, a CPA não sugere que os critérios mobilidade, de remoção ou redistribuição sejam dificultados, mas cuidadosamente analisados e que o IFMT ofereça condições para que os servidores queiram permanecer nos Campi.

Em se tratando de documentação, a disseminação do PDI e suas metas é uma fragilidade que precisa ser observada com mais atenção. Os resultados mostraram que o segmento discente deve ser priorizado pela gestão para estimular a cultura do estudo e acompanhamento do PDI, a fim de ter um público mais participativo e que as metas previstas no documento sejam efetivadas em todo IFMT. Ainda do ponto de vista da documentação institucional, o fortalecimento da Rede também depende de uma padronização, tanto no formato quanto na linguagem de documentos como: relatórios de gestão, regulamentos, portarias entre outros. A CPA encontrou grandes dificuldades para buscar e analisar os documentos que referenciam este relatório. Essa padronização e ampla divulgação colaboram com a transparência e acesso às informações institucionais.

No que se refere a planejamento e execução, documentos institucionais trazem registros de diversas metas que já foram consolidadas ou estão em fase de implementação. Entretanto, os resultados da autoavaliação revelaram que a comunidade do IFMT não percebe a consolidação de

algumas metas previstas no PDI ou desconhecem as metas programadas. Isso sugere que as metas previstas devem ser mais claras e/ou melhor difundidas. Outro ponto observado foi que algumas metas previstas não poderiam se concretizar mesmo a médio e em longo prazo, o que fragiliza o planejamento institucional.

Em termos de infraestrutura, três pontos se destacaram: os investimentos em acessibilidade e manutenção em todo o IFMT deve ser uma prioridade; os serviços terceirizados como alimentação e segurança devem ser melhor acompanhados para garantir a qualidade; os sistemas de gestão acadêmica e administrativa não conseguem atender a todas as demandas institucionais.

Em relação ao ensino, a pesquisa e extensão, a comunidade revelou que a instituição deve consolidar a relação entre esses pilares, observando os seguintes aspectos: padronização das matrizes curriculares do IFMT sem deixar de observar as regionalidades que conferem identidade a instituição; intensificar as ações que garantam o acesso e a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica no IFMT; investir no planejamento pedagógico e na definição de ensino integrado, para que as atividades acadêmicas não sobrecarregue o segmento discente, contribuindo para a redução da evasão e aumento da participação desse público na pesquisa e extensão.

Perante as colocações aqui apontadas, a CPA finalizou os trabalhos do ano de 2017 destacando o grande avanço no processo de autoavaliação do IFMT. Vale ressaltar que foram inúmeras as dificuldades que a comissão teve que superar. Dentre elas a perda de nossa grande e saudosa parceira, professora Ruthy Meyre Costa Fonseca, do Campus de Sorriso. A Professora Ruth foi uma das grandes responsáveis pelo sucesso deste trabalho. Seu empenho e dedicação jamais serão esquecidos. Outras dificuldades que a comissão teve que superar foram: a logística com o deslocamento dos membros das comissões locais para Cuiabá, a carga horária e as atribuições de cada membro em seus Campi e o calendário com tempo reduzido para realizar todas as atividades programadas e não programadas.

Diante de todas essas dificuldades agradecemos o apoio da Reitoria que mobilizou os recursos necessários para realização das reuniões em Cuiabá. Agradecemos a todos os Diretores Gerais dos Campi que facilitaram as liberações dos membros da CPA para participarem das reuniões. Agradecemos, em especial, a Direção Geral do Campus Rondonópolis, que remanejou o servidor Marcelo Pereira Dantas da Silva de setor, possibilitando que ele disponibilizasse de mais tempo para programar o Sistema de Avaliação utilizado pela CPA, e agradecemos também a Direção Geral do Campus São Vicente e o servidor Osvaldo Martins Capelani, que permitiram o

uso do servidor Web do Campus. Essa ação colaborou para reduzir ainda mais os custos com pessoal no desenvolvimento do Sistema utilizado pela CPA.

Assim, a CPA assume que, para o ano de 2017, este relatório representa o somatório de muitos esforços individuais e coletivos da comissão atual e deixa registrado a importância de ser utilizado pelas próximas comissões em trabalhos futuros. Os erros e os acertos aqui sinalizados pela autoavaliação que a comissão realizou de si mesma, representam um amadurecimento institucional que garante aos alunos a oferta de uma educação para vida e para o trabalho.

11.1 - CONSIDERAÇÕES LOCAIS

A Comissão Local desse campus decidiu por não acrescentar mais considerações, uma vez que as dificuldades e os pontos positivos já foram satisfeitas nas considerações da CPA central.

11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abr. de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. SINAES: Conversão da MPv nº 147, de 2003. Brasília, DOU de 15.4.2004, p. 3-3, abr. 2004. Disponível em: . Acesso em: 04 maio 2017.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IFMT, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E. TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014 - 2018. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2014. 195 p. v. 1.

IFMT, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E. TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2015. 418 p. v. 1.

IFMT, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E. TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2016. 271 p. v. 1.

MEC, Ministério do Educação; CONAES, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. AVALIAÇÃO EXTERNA DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR : Diretrizes e Instrumento. 1. ed. Cuiabá-MT: [s.n.], 2006. 182 p. v. 1. Disponível em: . Acesso em: 04 maio 2017.

RICHARDSON, R. J e Colaboradores. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. - 5. ed., revisada e ampliada - Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328 p.

APÊNDICE I - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	Quando	Evento	Local
1	21 e 22/03/2016	Posse dos membros da CPA e definição da CPA central. Também foram designado o responsável pela presidência da Comissão e os coordenadores locais de cada campus.	Reitoria - Cuiabá
2	04/05/2017	Web conferência com os coordenadores das comissões locais dos campus	Todos os Campi
3	08/06/2017	Reunião presencial com CPA central e os coordenadores locais dos campi.	Reitoria - Cuiabá
4	16/08/2017	Web conferência com os coordenadores das comissões locais dos campus	Todos os Campi
5	Agosto 2017	Aplicação Piloto em Sorriso e Cáceres	Sorriso e Cáceres
6	16 a 17/09/2017	Reunião da CPA central, os coordenadores locais dos campi e o responsável pelo sistema de Avaliação Institucional.	Reitoria - Cuiabá
7	02 a 06/10/2017	Aplicação piloto nos Campi de Rondonópolis e Campo Novo	Rondonópolis e Campo Novo
8	0	Aplicação da Avaliação Institucional para todos os campi do IFMT	Todos os Campi
9	17/11/2017	Web conferência com todos os membros da CPA central e locais dos campi.	Todos os Campi
10	06 a 07/12/2017	Reunião da CPA central e os coordenadores locais para definir um planejamento pós aplicação do questionário.	Reitoria - Cuiabá
11	30 31/01/2018	Reunião para iniciar as análises dos dados. Foram definidos a metodologia de análise para padronizar as interpretações.	Reitoria - Cuiabá
12	7 a 09/03/2018	Reunião da CPA central com todos os coordenadores locaos para definir o escopo do relatório e identificar as potencialidades e fragilidades. Também foram sugeridas as ações para reflexão em cada dimensão. A comissão definiu as datas de envio do relatório ao MEC e das datas de publicação para a comunidade com todos os relatórios dos campis. Ficaram definidas o dia 26 de março para envio ao MEC, como Relatório Institucional. Para a comunidade ficou definida o dia 30 de abril, data em que será disponibilizado no site da CPA todos os relatórios e anexos da Avaliação Institucional.	Campus Octayde em Cuiabá
13	26/03/2018	Encaminhar a PRODIM a versão digital do Relatório Geral de Avaliação para postagem ao MEC.	Reitoria - Cuiabá
14	30/04/2016	Publicação de todos os relatórios no site da CPA.	Site Institucional

APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PERFIL DOCENTE				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
2	2	P.1	Gênero	Docente
5	5	P.2	Pessoa com Necessidade Especial	Docente
6	6	P.3	Tempo de serviço no IFMT em meses	Docente
8	8	P.4	Escolha a maior titulação que você possui	Docente
11	11	P.5	Você diversifica a metodologia conforme conteúdo das aulas	Docente
14	14	P.6	Seus trabalhos resultam na produção e publicação de artigos com Indexações ou Qualis nos últimos 3 anos	Docente
21	21	P.7	Sugestões	Docente

PERFIL TÉC. ADMIN. EDUCACIONAL				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
23	23	P.1	Gênero	Técnico Adm.
26	26	P.2	Pessoa com Necessidade Especial	Técnico Adm.
27	27	P.3	Tempo de serviço no IFMT em meses	Técnico Adm.
36	36	P.4	Sugestões	Técnico Adm.

PERFIL DISCENTE				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
37	37	P.1	Turno do seu curso	Discente
38	38	P.2	Modalidade de curso	Discente
39	39	P.3	Níveis de ensino	Discente
40	40	P.4	Idade (em anos)	Discente
41	41	P.5	Gênero	Discente
42	42	P.6	Estado Civil	Discente
43	43	P.7	Cidade onde reside	Discente
44	44	P.8	Pessoa com Necessidade Especial	Discente
45	45	P.9	Curso (Escolha o curso em que você está matriculado)	Discente
48	48	P.10	Indique a forma do seu ingresso na instituição	Discente
49	49	P.11	Sua forma de ingresso foi por Sistema de Cotas	Discente
51	51	P.12	Quando você faz uso da biblioteca	Discente

52	52	P.13	Exerce atividade remunerada (sem vínculo com atividades acadêmicas)	Discente
Caracterização do Discente no Contexto Acadêmico				
54	54	P.14	Selecione as atividades/programas que participou e/ou participa, enquanto aluno do curso	Discente
56	56	P.15	Sugestões	Discente

1 - MISSÃO INSTITUCIONAL				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
57	58	1.1	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMT.	Todos
As questões 1.2 a 1.7 foram respondidas por aqueles que responderam "sim" à questão 1.				
59	60	1.2	A visualização/acesso do PDI é disponibilizada pelo IFMT de maneira	Todos
60	61	1.3	Os objetivos e finalidades do IFMT estão expostos no PDI de maneira	Todos
61	62	1.4	As ações praticadas no seu campus, atendem a missão proposta do IFMT enquanto instituição de modo	Todos
62	63	1.5	As ações praticadas pelo IFMT propiciam a ligação (indissociabilidade) entre ensino, pesquisa e Extensão de maneira	Todos
63	64	1.6	Os mecanismos (questionários, fóruns, debates, reuniões e outros) que comprovem a aplicação, modificação e revisão efetiva do PDI estão presentes em seu campus de forma	Todos
64	65	1.7	Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados, participam dessas atividades (aplicação, modificação e revisão efetiva do PDI) de modo	Todos
65	66	1.8	Sugestões	Todos

2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
I - Coordenação de Curso				
67	69	2.1	A coordenação está empenhada no desenvolvimento, na qualidade e soluções de problemas do curso de maneira	Discente e Docente
68	70	2.2	A relação entre a coordenação e discente é	Discente e Docente
69	71	2.3	A relação entre a coordenação e docente é	Discente e Docente
70	72	2.4	A coordenação possibilita/oportuniza o diálogo com docentes e discentes de modo	Discente e Docente
71	73	2.5	Sugestões	Discente e Docente
II - Curso				
73	75	2.6	As ações de recepção de novos discentes no campus são realizadas de forma	Todos
74	76	2.7	O curso corresponde às suas expectativas de maneira	Discente
75	77	2.8	A matriz curricular do curso responde ao perfil profissional de modo	Discente
76	78	2.9	A atuação dos membros do Colegiado do Curso é	Todos
77	79	2.10	As reuniões de Colegiado de Curso contam com a participação regular de todos os segmentos (Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos)	Todos
78	80	2.11	A atuação dos membros do NDE (Núcleo Docente Estruturante) é	Docente
79	81	2.12	Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	Todos
80	82	2.13	O desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso é	Todos
Os item III e IV, referem-se ao desempenho docente e disciplinas do curso no processo ensino aprendizagem.				
III - Educação Presencial				
83	85	2.14	A sua percepção sobre o relacionamento/diálogo entre o corpo docente e os discentes é	Discente e Docente
84	86	2.15	O corpo docente cumpre com suas funções (pontualidade, registro acadêmico, organização, retorno de avaliação e outros) de forma	Discente e Docente
85	87	2.16	A didática (competência/habilidade de explicar/problematizar o conteúdo com clareza) do corpo docente contribui para a aprendizagem de modo	Discente e Docente
86	88	2.17	O corpo docente estimula o desenvolvimento intelectual/social do discente de maneira	Discente e Docente
87	89	2.18	A apresentação do plano de ensino da disciplina no início do semestre pelos docentes é	Discente e Docente
88	90	2.19	Os planos de ensino das disciplinas apresentam os itens essenciais (ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e referências) de forma	Discente e Docente
89	91	2.20	A sua percepção sobre o domínio e a atualização do conteúdo pelo docente é	Discente e Docente

90	92	2.21	Os conteúdos e a carga horária prevista para as disciplinas é cumprida de maneira	Discente e Docente
91	93	2.22	Os recursos didáticos e os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários, etc) utilizados nas disciplinas são	Discente e Docente
92	94	2.23	As avaliações contemplam os conteúdos trabalhados de forma	Discente e Docente
93	95	2.24	Os resultados das avaliações são discutidos/analisados com os discentes de forma	Discente e Docente
94	96	2.25	A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável de maneira	Discente e Docente
95	97	2.26	O tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas é	Discente e Docente
96	98	2.27	As disciplinas propostas dialogam entre si de maneira	Discente e Docente
97	99	2.28	A percepção acerca da sua aprendizagem nas disciplinas é	Discente e Docente
98	100	2.29	Sugestões	Discente e Docente
IV - Educação à Distância				
100	102	2.30	A disciplina proporciona aos discentes a oportunidade de desenvolver projetos compartilhados de forma	Discente e Docente
101	103	2.31	A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento de maneira	Discente e Docente
102	104	2.32	O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e docentes de maneira	Discente e Docente
103	105	2.33	A interatividade entre acadêmicos e tutores no ambiente virtual de aprendizagem é	Discente e Docente
104	106	2.34	A comunicação entre colegas no ambiente virtual de aprendizagem é incentivada de maneira	Discente e Docente
105	107	2.35	O conteúdo do ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com eficiência, questões referentes à disciplina de forma	Discente e Docente
106	108	2.36	O número de docentes/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos discentes é	Discente e Docente
107	109	2.37	A quantidade de discentes atendida pelo tutor é	Discente e Docente
108	110	2.38	Os momentos presenciais são planejados e informados aos discentes com antecedência de forma	Discente e Docente
109	111	2.39	Os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância são planejados para o curso de forma	Discente e Docente
110	112	2.40	A informação aos discentes sobre nomes, horários, tutores, pessoal, sistema de orientação, datas de provas e acompanhamento de apoio é	Discente e Docente
111	113	2.41	As respostas aos discentes sobre dúvidas, incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos são	Discente e Docente
112	114	2.42	O ambiente virtual promove a interação em tempo real entre docentes, tutores e discente de forma	Discente e Docente

113	115	2.43	A interação entre discentes, por meio de atividades coletivas, presenciais ou via ambiente de aprendizagem é	Discente e Docente
114	116	2.44	O padrão de qualidade no atendimento aos discentes pelos tutores e demais profissionais do polo. O espaço para representação de discentes, em órgãos colegiados de decisão, de modo a receber feedback e aperfeiçoar os processos acadêmicos é assegurado de maneira	Discente e Docente
115	117	2.45	A estruturação do material didático estimula a capacidade do discente de administrar seu próprio aprendizado de maneira	Discente e Docente
116	118	2.46	O material didático dispõe de esquemas alternativos para atendimento de discentes com deficiência de maneira	Discente e Docente
117	119	2.47	A avaliação presencial da aprendizagem é	Discente e Docente
V - Pesquisa				
119	121	2.48	Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa	Todos
120	122	2.49	A periodicidade de eventos científicos no IFMT é satisfatória	Todos
121	123	2.50	As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão de maneira	Todos
122	124	2.51	Os meios de divulgação das atividades de pesquisa são	Todos
123	125	2.52	A oferta de bolsas para projetos de pesquisa é	Todos
124	126	2.53	Os discentes participam de atividades de iniciação científica e práticas de investigação	Todos
125	127	2.54	O acesso à base de dados dos periódicos CAPES pela comunidade acadêmica é	Todos
126	128	2.55	A política de auxílio aos servidores e discentes em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é	Todos
127	129	2.56	A realização de eventos científicos que divulguem a produção desenvolvida pela comunidade acadêmica é	Todos
128	130	2.57	Os órgãos responsáveis pela relação interinstitucional e internacional do IFMT atuam de forma	Todos
129	131	2.58	A atuação do Comitê de Ética Pública do IFMT é	Todos
130	132	2.59	Sugestões	Todos
VI - Extensão				
132	134	2.60	Você participa de algum projeto de extensão do IFMT	Todos
133	135	2.61	As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira	Todos
134	136	2.62	A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFMT é	Todos
135	137	2.63	As atividades de extensão são articuladas com o ensino e com a pesquisa de modo	Todos
136	138	2.64	O número de bolsas para extensão é	Todos
137	139	2.65	As políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão são	Todos

138	140	2.66	O órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão atua de forma	Todos
139	141	2.67	Sugestões	Todos
VII - Pós-graduação				
141	143	2.68	O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação no IFMT atua de forma	Todos
142	144	2.69	A Instituição oferta cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) de forma	Todos
143	145	2.70	A quantidade de cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) na instituição é	Todos
144	146	2.71	As verbas institucionais e de agências de fomento externas, na realização dos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), é	Todos
145	147	2.72	A integração entre os segmentos de graduação e pós-graduação ocorrem de forma	Todos

3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
146	149	3.1	As ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade no IFMT são desenvolvidas de forma	Todos
147	150	3.2	A política institucional de inclusão às pessoas com deficiência (Lei n. 13.146, de 6 julho de 2015)	Todos
148	151	3.3	As ações que promovem iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos ocorrem de forma	Todos
149	152	3.4	As ações que visam à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais ocorrem de forma	Todos
150	153	3.5	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e de identidade étnico-racial ocorrem de forma	Todos
151	154	3.6	As discussões relacionadas às temáticas africana, afro-brasileira e indígena ocorrem de forma	Todos
152	155	3.7	As ações de defesa e promoção dos direitos humanos, de diversidade e sexualidade e questões de gênero ocorrem de forma	Todos
153	156	3.8	As ações de promoção e prevenção de saúde física e psicossocial da comunidade interna e externa do campus é	Todos
154	157	3.9	As ações de promoção de qualidade de vida da comunidade interna do campus é	Todos
155	158	3.10	A atuação da Comissão Permanente de Sustentabilidade e Logística do seu campus é percebida de forma	Todos
156	159	3.11	O desenvolvimento de ações de sustentabilidade (economicamente viável, socialmente justa, ambientalmente correta) ocorrem de forma	Todos
157	160	3.12	As discussões relacionadas à temática de Educação Ambiental ocorrem de forma	Todos
158	161	3.13	Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas	Todos
159	162	3.14	Sugestões	Todos

4 - COMUNICAÇÃO SOCIAL				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
160	164	4.1	O IFMT divulga suas atividades à comunidade externa de modo	Todos
161	165	4.2	Os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio, etc) divulgam as atividades do IFMT de modo	Todos
162	166	4.3	As informações internas do IFMT são repassadas de maneira	Todos
163	167	4.4	A transparência do IFMT (orçamento, processos, procedimentos, etc.) ocorre de forma	Todos
164	168	4.5	O site do seu campus apresenta acesso às informações de maneira	Todos
165	169	4.6	O site da Reitoria apresenta acesso às informações de maneira	Todos
166	170	4.7	Os conceitos de avaliação do MEC (ENADE e SINAES) em relação ao seu curso são conhecidos/divulgados de forma	Discente
167	171	4.8	O acesso à ouvidoria do IFMT é	Todos
168	172	4.9	Os instrumentos utilizados pela ouvidoria do IFMT para registro de denúncias, elogios e sugestões são	Todos
169	173	4.10	Sugestões	Todos

5 - POLÍTICAS E PESSOAL				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
170	175	5.1	O clima organizacional de trabalho no IFMT é	Docente e Técnico Adm.
171	176	5.2	O número de docentes no seu campus atende ao funcionamento da instituição de maneira	Docente e Técnico Adm.
172	177	5.3	O número de técnico-administrativos no seu campus atende ao funcionamento de maneira	Docente e Técnico Adm.
173	178	5.4	O apoio à qualificação profissional dos servidores no seu campus é	Docente e Técnico Adm.
174	179	5.5	O incentivo ao crescimento profissional dos servidores no seu campus é	Docente e Técnico Adm.
175	180	5.6	A responsabilidade/compromisso dos servidores do IFMT no desempenho de suas funções é	Docente e Técnico Adm.
176	181	5.7	Os critérios para a Progressão Funcional dos servidores do IFMT são	Docente e Técnico Adm.
177	182	5.8	As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFMT são	Docente e Técnico Adm.
178	183	5.9	Sugestões	Docente e Técnico Adm.

6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
179	185	6.1	Quais documentos abaixo relacionados você conhece	Todos
180	186	6.2	Você conhece o organograma administrativo do IFMT	Todos
181	187	6.3	Você conhece o organograma administrativo do seu campus	Todos
182	188	6.4	O seu campus possui setor específico de protocolo	Todos
183	189	6.5	O acesso às informações sobre os procedimentos administrativos do IFMT é	Todos
184	190	6.6	O apoio/orientação à execução dos procedimentos administrativos (preenchimento de formulários, relatórios, requerimentos e outros) do IFMT é	Todos
185	191	6.7	Sugestões	Todos
I - Reitoria e Pró-Reitorias				
187	193	6.8	A atuação da Reitoria nos campi é percebida de maneira	Todos
188	194	6.9	A atuação das Pró-Reitorias e Diretorias no seu campus	Todos
189	195	6.10	PROAD (Pró-reitoria de Administração)	Docente e Técnico Adm.
190	196	6.11	PRODIN (Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional)	Docente e Técnico Adm.
191	197	6.12	PROEN (Pró-Reitoria de Ensino)	Docente e Técnico Adm.
192	198	6.13	PROEX (Pró-Reitoria de Extensão)	Docente e Técnico Adm.
193	199	6.14	PROPES (Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação)	Docente e Técnico Adm.
194	200	6.15	DSGP (Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas)	Docente e Técnico Adm.
195	201	6.16	Diretoria de Planejamento Executivo (Reitoria)	Docente e Técnico Adm.
196	202	6.17	DSRI (Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais)	Docente e Técnico Adm.
197	203	6.18	DGTI (Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação)	Docente e Técnico Adm.
198	204	6.19	O Reitor e Pró-Reitores agem com imparcialidade em situações de conflito de maneira	Docente e Técnico Adm.
199	205	6.20	Sugestões	Docente e Técnico Adm.
II - Campi do IFMT				
201	207	6.21	A atuação da Direção Geral no seu campus é percebida de maneira	Todos
202	208	6.22	A atuação da Direção/Chefia de Ensino no seu campus é percebida de maneira	Todos

203	209	6.23	A atuação da Direção/Chefia de Administração e Planejamento no seu campus é percebida de maneira	Todos
204	210	6.24	A Direção Geral age com imparcialidade em situações de conflito de maneira	Todos
205	211	6.25	A Direção/Chefia de Ensino age com imparcialidade em situações de conflito de maneira	Todos
206	212	6.26	A Direção/Chefia de Administração e Planejamento age com imparcialidade em situações de conflito de maneira	Todos
207	213	6.27	A Gestão da Direção/Chefia de Ensino preocupa-se com as etapas do processo de ensino-aprendizagem para se obter resultados de forma	Todos
208	214	6.28	Sugestões	Todos

AVALIAR PARA MELHORAR

7 - INFRAESTRUTURA				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
209	216	7.1	Quais os recursos de acessibilidade e segurança estão presentes no seu campus	Todos
Dentre os critérios de 7.2 a 7.6, como você classifica os ambientes para o desenvolvimento das atividades?				
211	218	7.2	Acústica (capacidade de ouvir os sons com qualidade)	Todos
212	219	7.3	Luminosidade	Todos
213	220	7.4	Ventilação/Climatização	Todos
214	221	7.5	Tamanho da sala de aula	Todos
215	222	7.6	Ergonomia do mobiliário (conforto mínimo, adequação)	Todos
216	223	7.7	Ergonomia do mobiliário adaptado às Pessoas com Deficiência	Todos
217	224	7.8	A manutenção e conservação das instalações físicas são	Todos
218	225	7.9	Os equipamentos dos laboratórios de informática são	Todos
219	226	7.10	Os recursos de multimídia (TV, vídeo, DVD, data show e outros) são	Todos
220	227	7.11	As condições dos laboratórios de ensino e pesquisa, quanto ao espaço de circulação e segurança (extintores, lava-olhos, iluminação, bancadas, armários e pias) são	Todos
221	228	7.12	A disponibilidade de equipamentos e materiais para o atendimento da disciplina é	Todos
222	229	7.13	O espaço para o desenvolvimento de atividades de esporte, lazer e cultura é	Todos
223	230	7.14	A qualidade das instalações, serviços e produtos da cantina é	Todos
224	231	7.15	A qualidade das instalações, serviços e produtos do restaurante é	Todos
225	232	7.16	As instalações físicas do alojamento do seu campus são	Todos
226	233	7.17	O serviço de limpeza no campus é	Todos
227	234	7.18	O serviço de segurança no campus é	Todos
228	235	7.19	O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica de maneira	Todos
229	236	7.20	A quantidade de estações e baias de trabalho na biblioteca e salas de leitura é	Todos
230	237	7.21	A biblioteca dispõe dos livros básicos e complementares recomendados nos Projetos Pedagógicos de Curso de maneira	Todos
231	238	7.22	O número de títulos (livros, revistas, periódicos e outros) disponibilizados pela biblioteca atendem aos usuários de maneira	Todos
232	239	7.23	A biblioteca disponibiliza as versões digitais de monografias, dissertações e teses produzidas na instituição de forma	Todos
233	240	7.24	O sistema digital de acesso à biblioteca (Gnuteca e outros) atende a comunidade acadêmica de maneira	Todos
234	241	7.25	O serviço de internet atende às necessidades da instituição de maneira	Todos

235	242	7.26	A área de convivência do campus para uso de todos os segmentos é	Todos
236	243	7.27	A sala dos professores atende ao desenvolvimento do trabalho docente de maneira	Todos
237	244	7.28	Os Sistemas de gerenciamentos institucionais (SUAP, Q-Acadêmico e outros) atendem às necessidades de todos os segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos de maneira	Todos
238	245	7.29	Sugestões	Todos

AVALIAR PARA MELHORAR

8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
239	247	8.1	A participação da comunidade acadêmica no processo de Planejamento Institucional é	Todos
240	248	8.2	Os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento são	Todos
241	249	8.3	O cumprimento das metas do PDI planejadas é	Todos
242	250	8.4	A atuação da Comissão Própria de Avaliação no seu campus é percebida de maneira	Todos
243	251	8.5	Sugestões	Todos

9 - ATENDIMENTO AO DISCENTE				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
244	253	9.1	O IFMT oferece assistência a saúde aos discentes de maneira	Discente
245	254	9.2	O funcionamento do programa de estágio curricular é	Discente
246	255	9.3	O atendimento do setor de registros acadêmicos (secretarias) é	Discente
247	256	9.4	O atendimento do núcleo de apoio psicossocial e pedagógico (NAP, NAPP, NAPPS, NAPNE) aos discentes é	Discente
248	257	9.5	Os programas de intercâmbio atendem à demanda acadêmica de maneira	Discente
249	258	9.6	O Núcleo Multiprofissional (NAP, NAPP e NAPNE) promove ações com vistas à permanência e êxito dos estudantes de maneira	Discente
250	259	9.7	O número de profissionais que trabalham no apoio ao discente é	Discente
251	260	9.8	O atendimento do setor de pesquisa contempla as necessidades dos alunos de modo	Discente
252	261	9.9	O atendimento do setor de extensão contempla as necessidades dos alunos de modo	Discente
253	262	9.10	O funcionamento e atendimento da biblioteca atendem às necessidades dos alunos de modo	Discente
254	263	9.11	Sugestões	Discente

10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA				
Id	Cod. nº	N.Q.	Questão	Segmento(s)
255	265	10.1	O desenvolvimento do IFMT previsto no PDI e o orçamento são cumpridos de forma	Docente e Técnico Adm.
256	266	10.2	A relação cursos ofertados versus recursos disponíveis é	Docente e Técnico Adm.
257	267	10.3	A política de adequação das instalações para o atendimento das demandas do IFMT é	Docente e Técnico Adm.
258	268	10.4	A destinação de recursos para capacitação de servidores prevista no orçamento é	Docente e Técnico Adm.
259	269	10.5	As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão são	Docente e Técnico Adm.
260	270	10.6	Sugestões	Docente e Técnico Adm.

Legenda: [Id] - Sequência de cadastro da questão; [Cod.Nº] - Código da Questão; [N.Q] - Número da questão;

Observação:

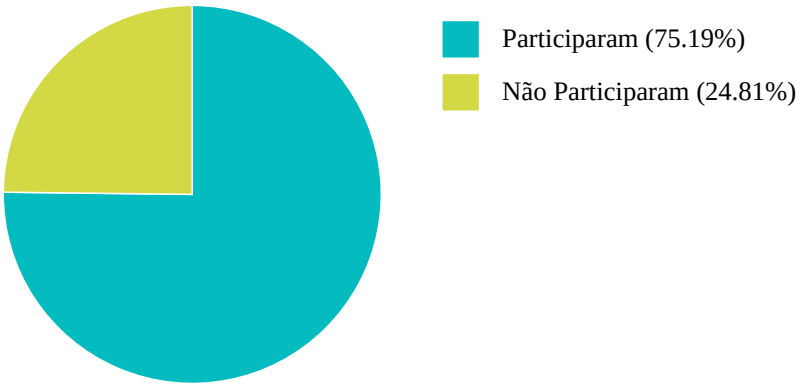
No momento da avaliação, as questões foram exibidas por segmento ou por grupo de segmentos. Portanto, cada segmento tinha um conjunto de questões específicas.

APÊNDICE III - PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO

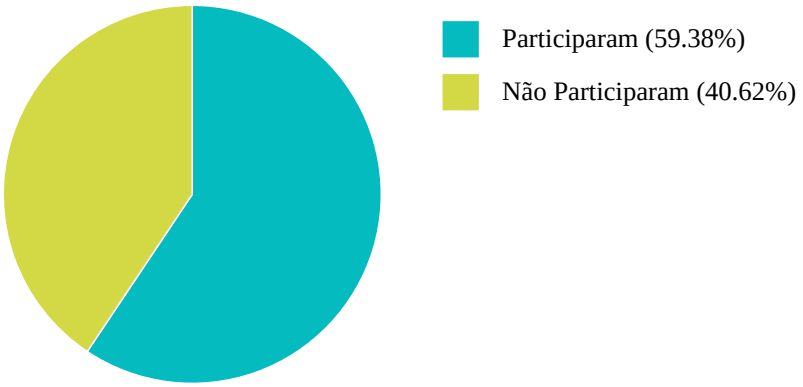
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA					
Segmentos	Geral	Part.	Perc.	Abst.	Meta 40%
Discente	403	303	75.19 %	24.81 %	Superada
Docente	32	19	59.38 %	40.63 %	Superada
Téc. admin. Educacional	14	11	78.57 %	21.43 %	Superada

Legenda: [Part.] - Participação; [Perc.] - Percentual de participação; [Abst.] - Não participaram.

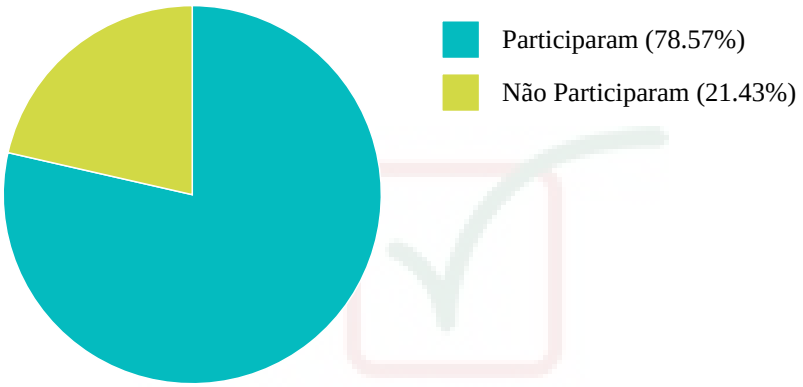
Participação Discente



Participação Docente



Participação Téc. admin. Educacional



Legenda: [Part.] - Participação; [Perc.] - Percentual de participação; [Abst.] - Não participaram.

Observação:

A Comissão Própria de Avaliação estabeleceu um percentual mínimo de 40% de participação, para fins de maior confiabilidade nos resultados. Conforme apresentado neste relatório, no contexto geral essa meta foi atingida em todos os segmentos.

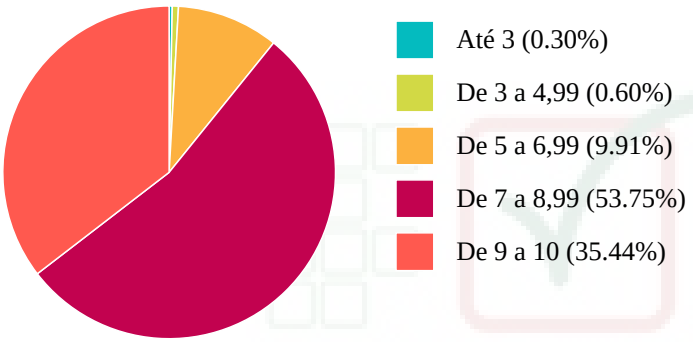
APÊNDICE IV - PARTICIPAÇÃO POR CURSOS

CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA				
Curso	Total	Part.	Perc.	Abst.
Técnico em Administração	8	7	87.5 %	12.5 %
Técnico em Comércio	47	18	38.3 %	61.7 %
Técnico em Recursos Humanos	192	151	78.65 %	21.35 %
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	156	127	81.41 %	18.59 %

Legenda: [Part.] - Participação; [Perc.] - Percentual de participação; [Abst.] - Não participaram.

AVALIAR PARA MELHORAR

APÊNDICE V - AVALIAÇÃO DA CPA PELOS PARTICIPANTES

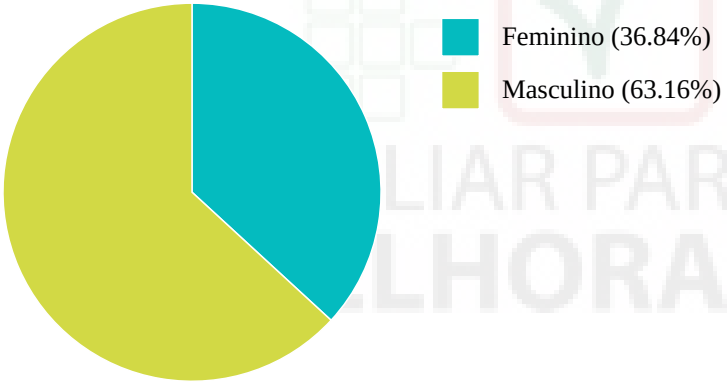


Notas	Quantidade	Percentual
Até 3	1	0
De 3 a 4,99	2	0
De 5 a 6,99	33	9
De 7 a 8,99	179	5
De 9 a 10	118	3

APÊNDICE VI - CONSOLIDAÇÃO GERAL DOS DADOS

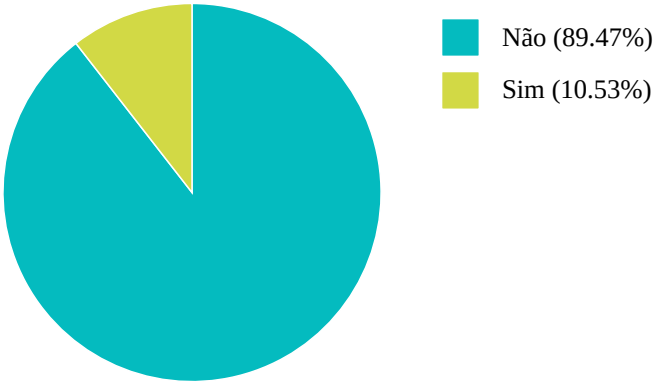
PERFIL DOCENTE

P.1 Gênero



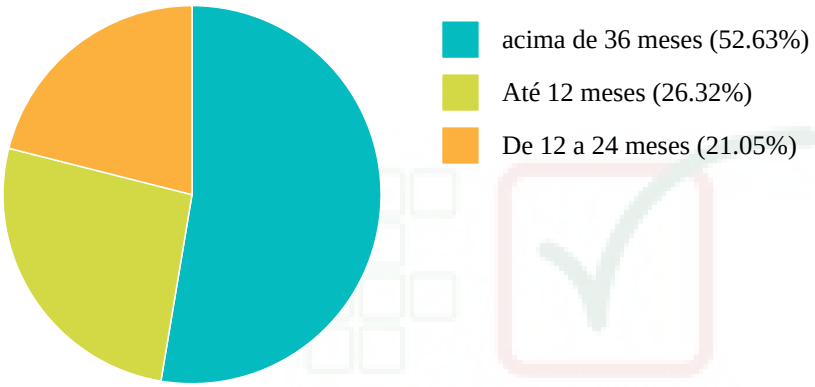
Resposta	Quantitativo	Percentual
Feminino	7	36.84 %
Masculino	12	63.16 %

P.2 Pessoa com Necessidade Especial?



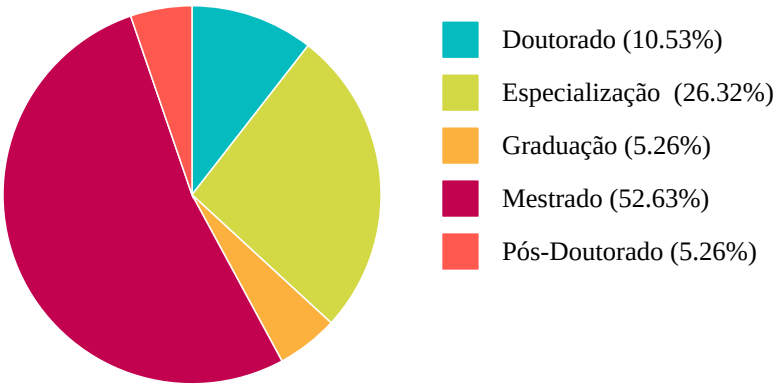
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	17	89.47 %
Sim	2	10.53 %

P.3 Tempo de serviço no IFMT em meses



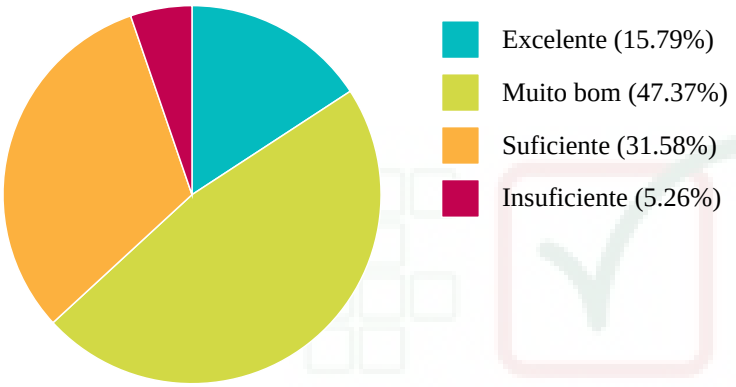
Resposta	Quantitativo	Percentual
acima de 36 meses	10	52.63 %
Até 12 meses	5	26.32 %
De 12 a 24 meses	4	21.05 %

P.4 Escolha a maior titulação que você possui



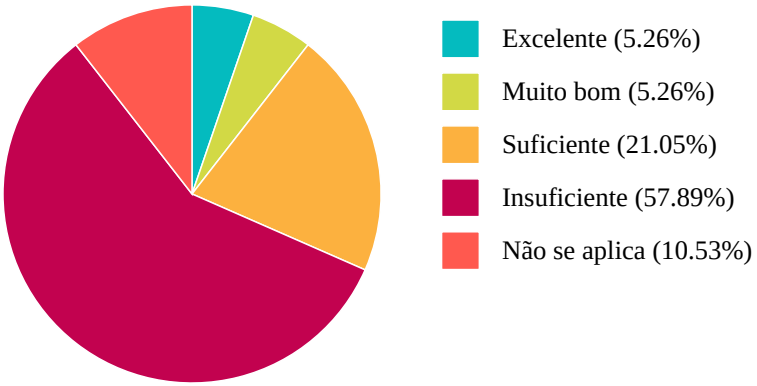
Resposta	Quantitativo	Percentual
Doutorado	2	10.53 %
Especialização	5	26.32 %
Graduação	1	5.26 %
Mestrado	10	52.63 %
Pós-Doutorado	1	5.26 %

P.5 Você diversifica a metodologia conforme conteúdo das aulas?



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	3	15.79 %
Muito bom	9	47.37 %
Suficiente	6	31.58 %
Insuficiente	1	5.26 %

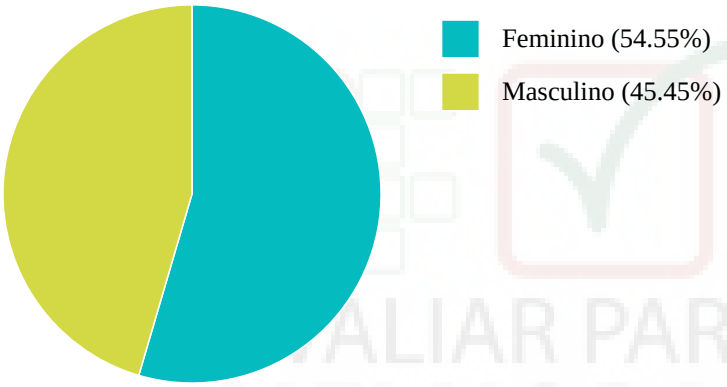
P.6 Seus trabalhos resultam na produção e publicação de artigos com Indexações ou Qualis nos últimos 3 anos?



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	5.26 %
Muito bom	1	5.26 %
Suficiente	4	21.05 %
Insuficiente	11	57.89 %
Não se aplica	2	10.53 %

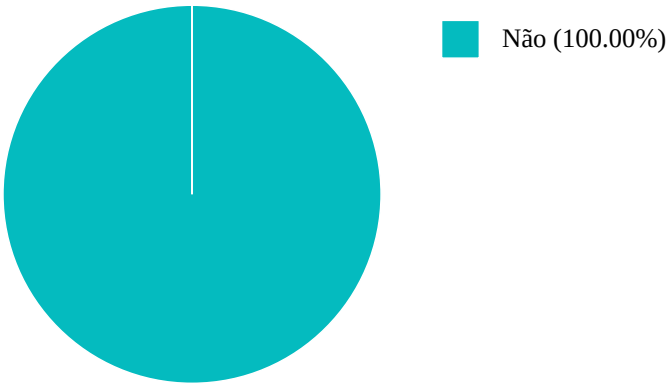
PERFIL TÉC. ADMIN. EDUCACIONAL

P.1 Gênero



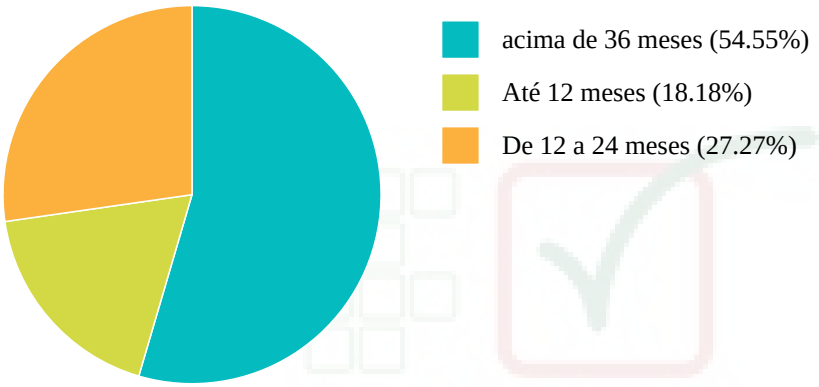
Resposta	Quantitativo	Percentual
Feminino	6	54.55 %
Masculino	5	45.45 %

P.2 Pessoa com Necessidade Especial?



Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	11	100 %

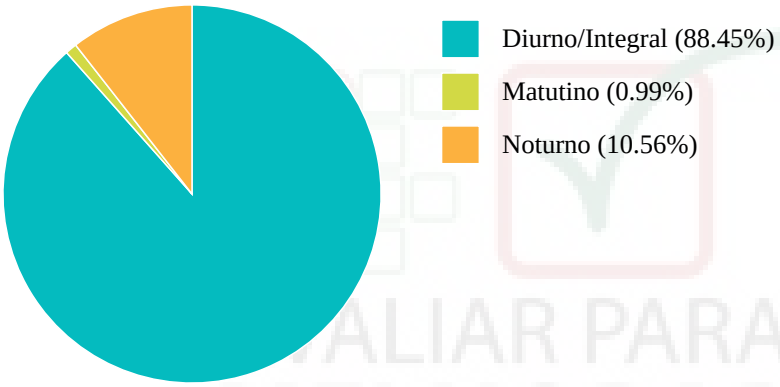
P.3 Tempo de serviço no IFMT em meses



Resposta	Quantitativo	Percentual
acima de 36 meses	6	54.55 %
Até 12 meses	2	18.18 %
De 12 a 24 meses	3	27.27 %

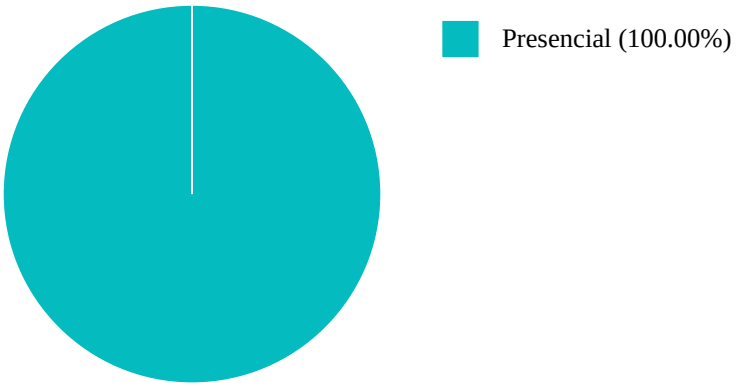
PERFIL DISCENTE

P.1 Turno do seu curso



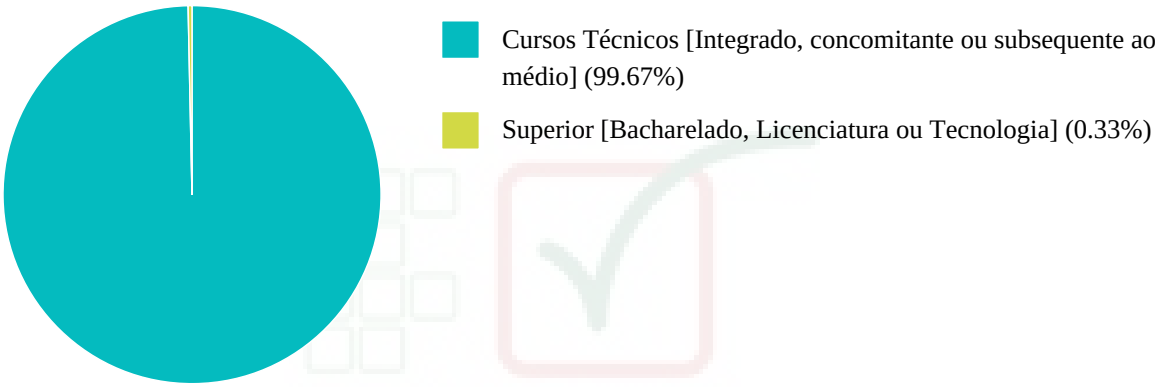
Resposta	Quantitativo	Percentual
Diurno/Integral	268	88.45 %
Matutino	3	0.99 %
Noturno	32	10.56 %

P.2 Modalidade de curso



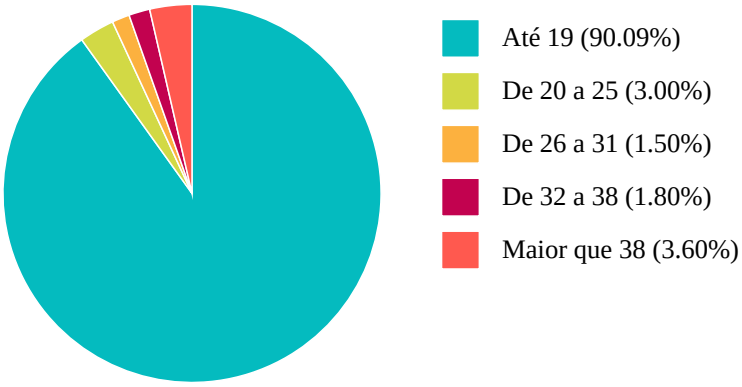
Resposta	Quantitativo	Percentual
Presencial	303	100 %

P.3 Níveis de ensino



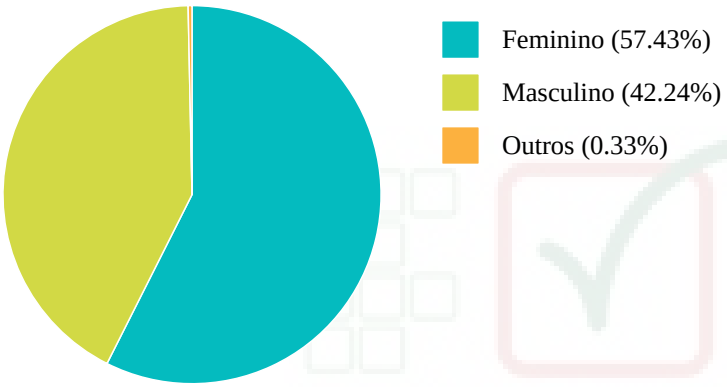
Curso	Quantidade	Percentual
Cursos Técnicos [Integrado, concomitante ou subsequente ao ensino médio]		
302	99.67 %	
Superior [Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia]		
1	0.33 %	

P.4 Idade (em anos)



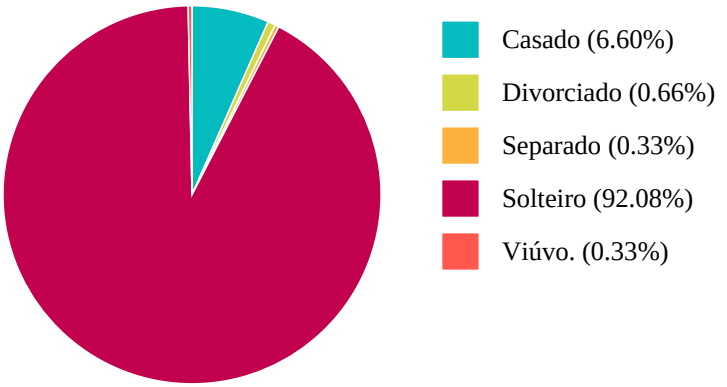
Resposta	Quantitativo	Percentual
Até 19	300	90.09 %
De 20 a 25	10	3 %
De 26 a 31	5	1.5 %
De 32 a 38	6	1.8 %
Maior que 38	12	3.6 %

P.5 Gênero



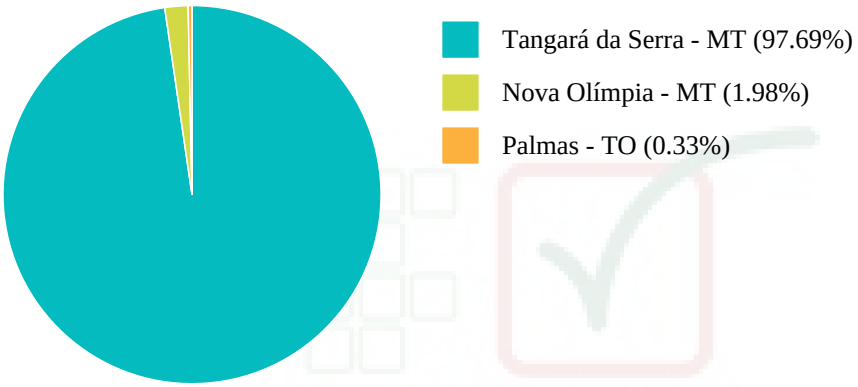
Resposta	Quantitativo	Percentual
Feminino	174	57.43 %
Masculino	128	42.24 %
Outros	1	0.33 %

P.6 Estado Civil



Resposta	Quantitativo	Percentual
Casado	20	6.6 %
Divorciado	2	0.66 %
Separado	1	0.33 %
Solteiro	279	92.08 %
Viúvo.	1	0.33 %

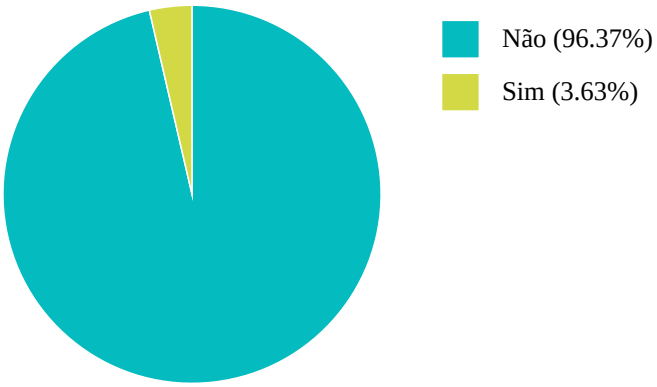
P.7 Cidade onde reside



Observação: Considerou-se apenas as cidades com maior índice de participação.

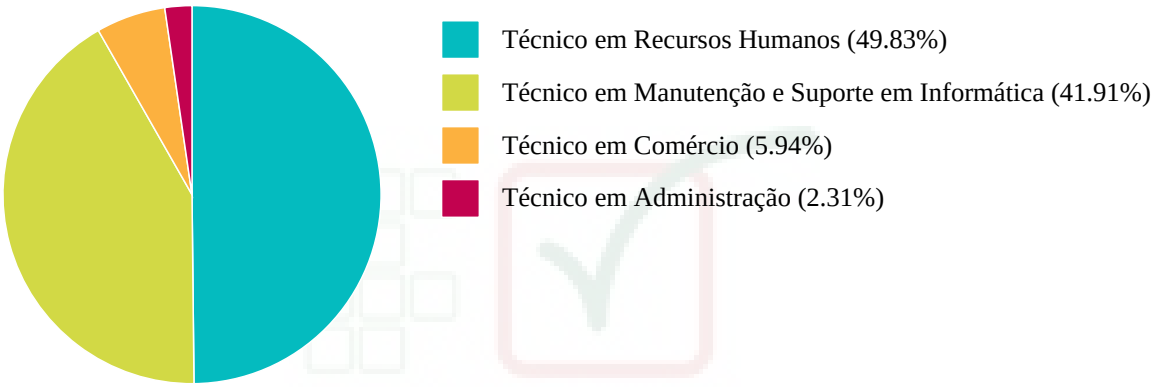
Resposta	Quantitativo	Percentual
Nova Olímpia - MT	6	1.98 %
Tangará da Serra - MT	296	97.69 %
Palmas - TO	1	0.33 %

P.8 Pessoa com Necessidade Especial?



Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	292	96.37 %
Sim	11	3.63 %

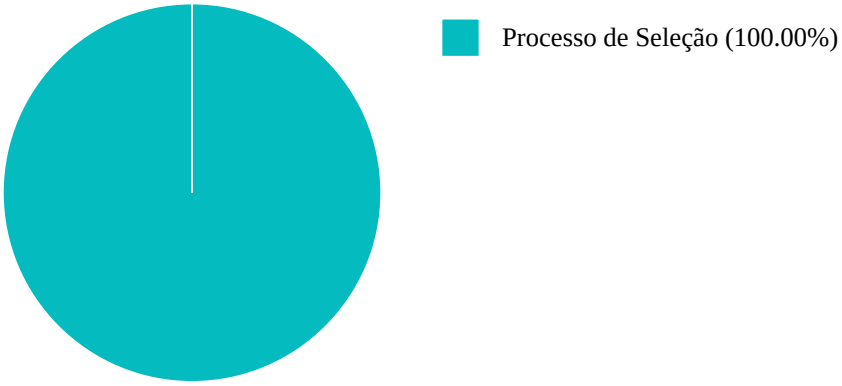
P.9 Curso (Escolha o curso em que você está matriculado)



Observação: São exibidos penas os cursos com maior índice de participação. A relação completa pode ser consultada no Apêndice "Participação por cursos".

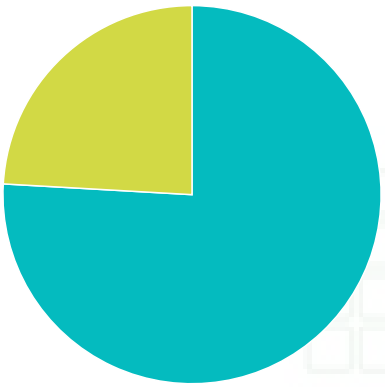
Curso	Quantidade	Percentual
Técnico em Administração	7	2.31 %
Técnico em Comércio	18	5.94 %
Técnico em Recursos Humanos	151	49.83 %
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	127	41.91 %

P.10 Indique a forma do seu ingresso na instituição



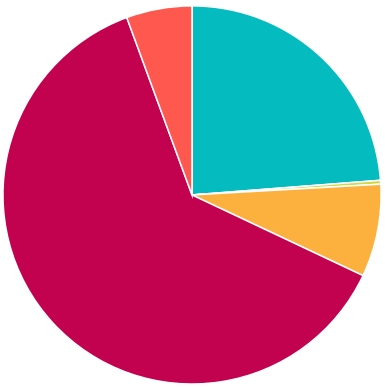
Resposta	Quantitativo	Percentual
Processo de Seleção	303	100 %

P.11 Sua forma de ingresso foi por Sistema de Cotas



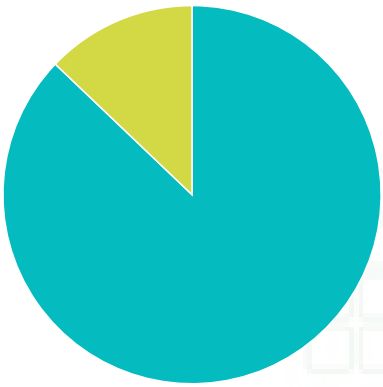
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	230	75.91 %
Sim	73	24.09 %

P.12 Quando você faz uso da biblioteca?



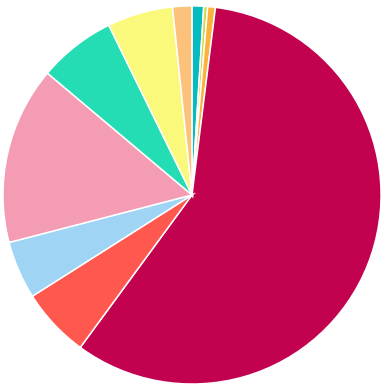
Resposta	Quantitativo	Percentual
Em dias úteis	72	23.76 %
Fins de semana	1	0.33 %
Nunca	24	7.92 %
Ocasionalmente	189	62.38 %
Todos os dias	17	5.61 %

P.13 Exerce atividade remunerada (sem vínculo com atividades acadêmicas)?



Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	264	87.13 %
Sim	39	12.87 %

P.14 Selecione as atividades/programas que participou e/ou participa, enquanto aluno do curso

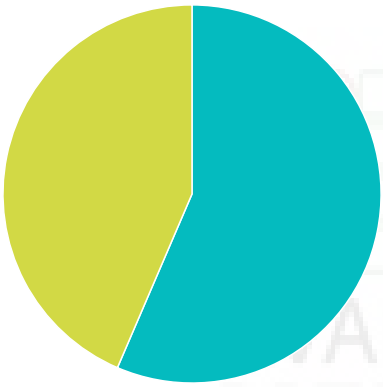


Resposta	Quantitativo	Percentual
Estágio curricular	3	0.99 %
Estágio extracurricular	1	0.33 %
Estágio voluntário	2	0.66 %
Eventos culturais	176	58.09 %
Eventos esportivos	18	5.94 %

Monitoria	15	4.95 %
Nenhuma	46	15.18 %
Outros	20	6.6 %
Projetos de extensão	17	5.61 %
Projetos PIBIC - iniciação científica	5	1.65 %

1 - MISSÃO INSTITUCIONAL

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMT.

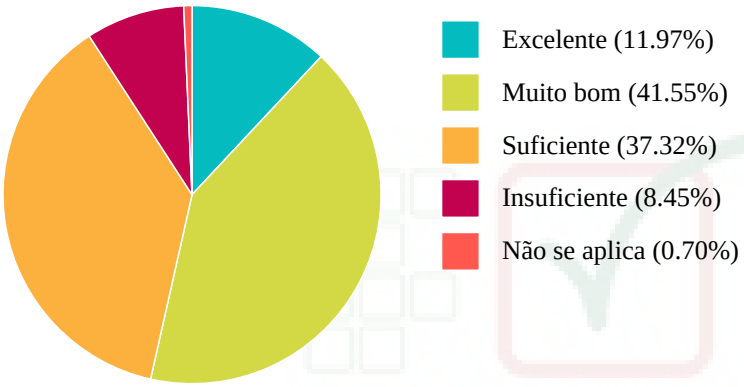


Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	188	56.46 %
Sim	145	43.54 %

1.2 A visualização/acesso do PDI é disponibilizada pelo IFMT de maneira

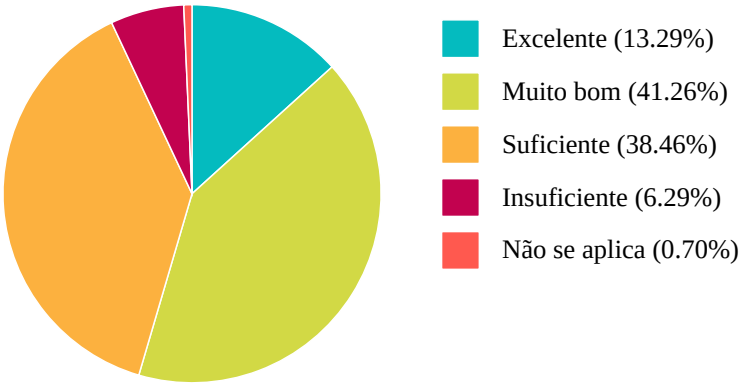
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	20	13.79 %
Muito bom	51	35.17 %
Suficiente	53	36.55 %
Insuficiente	19	13.1 %
Não se aplica	2	1.38 %

1.3 Os objetivos e finalidades do IFMT estão expostos no PDI de maneira



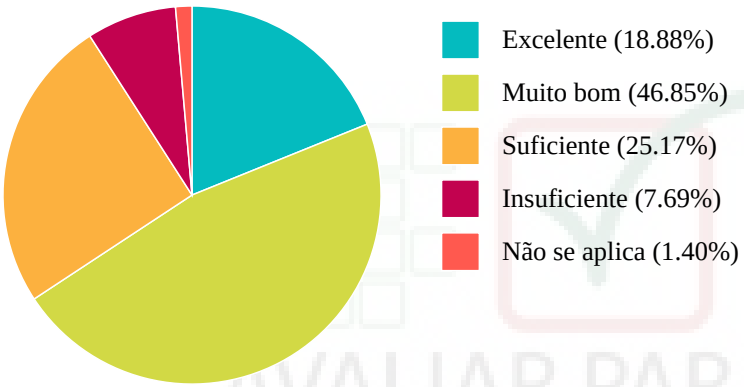
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	17	11.97 %
Muito bom	59	41.55 %
Suficiente	53	37.32 %
Insuficiente	12	8.45 %
Não se aplica	1	0.7 %

1.4 As ações praticadas no seu campus, atendem a missão proposta do IFMT enquanto instituição de modo



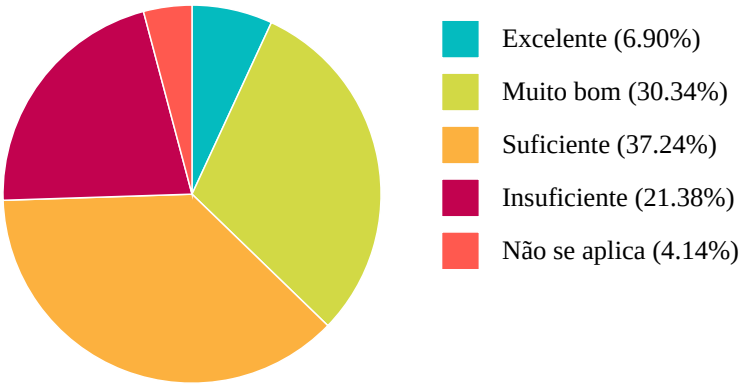
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	19	13.29 %
Muito bom	59	41.26 %
Suficiente	55	38.46 %
Insuficiente	9	6.29 %
Não se aplica	1	0.7 %

1.5 As ações praticadas pelo IFMT propiciam a ligação (indissociabilidade) entre ensino, pesquisa e Extensão de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	27	18.88 %
Muito bom	67	46.85 %
Suficiente	36	25.17 %
Insuficiente	11	7.69 %
Não se aplica	2	1.4 %

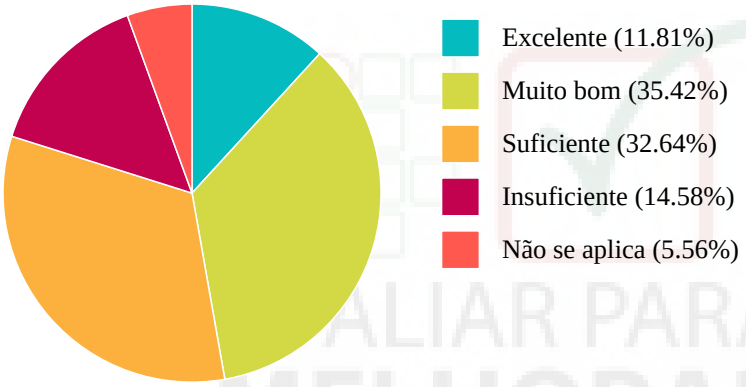
1.6 Os mecanismos (questionários, fóruns, debates, reuniões e outros) que comprovem a aplicação, modificação e revisão efetiva do PDI estão presentes em seu campus de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	10	6.9 %
Muito bom	44	30.34 %
Suficiente	54	37.24 %
Insuficiente	31	21.38 %

Não se aplica	6	4.14 %

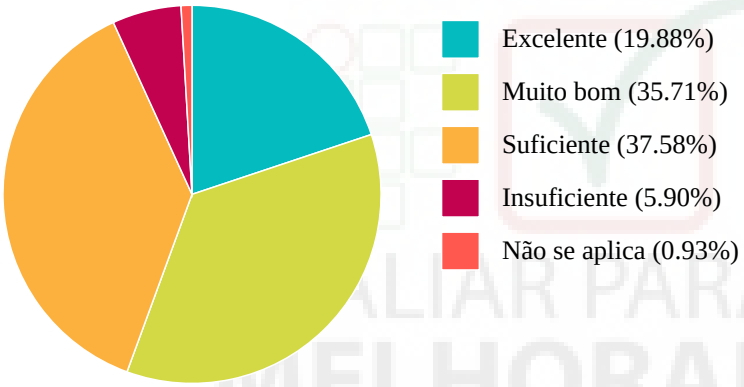
1.7 Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados, participam dessas atividades (aplicação, modificação e revisão efetiva do PDI) de modo



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	17	11.81 %
Muito bom	51	35.42 %
Suficiente	47	32.64 %
Insuficiente	21	14.58 %
Não se aplica	8	5.56 %

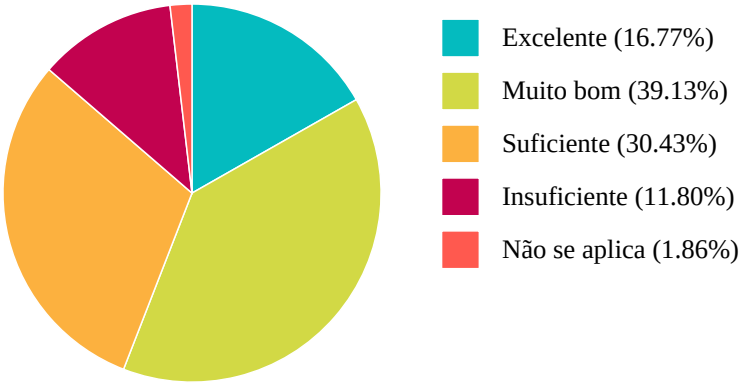
2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 A coordenação está empenhada no desenvolvimento, na qualidade e soluções de problemas do curso de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	64	19.88 %
Muito bom	115	35.71 %
Suficiente	121	37.58 %
Insuficiente	19	5.9 %
Não se aplica	3	0.93 %

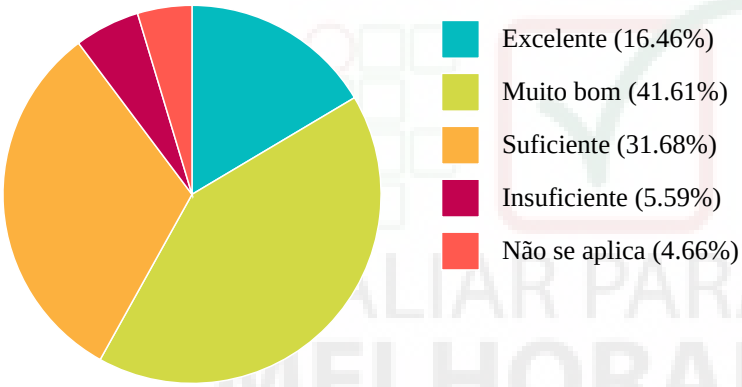
2.2 A relação entre a coordenação e discente é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	54	16.77 %
Muito bom	126	39.13 %

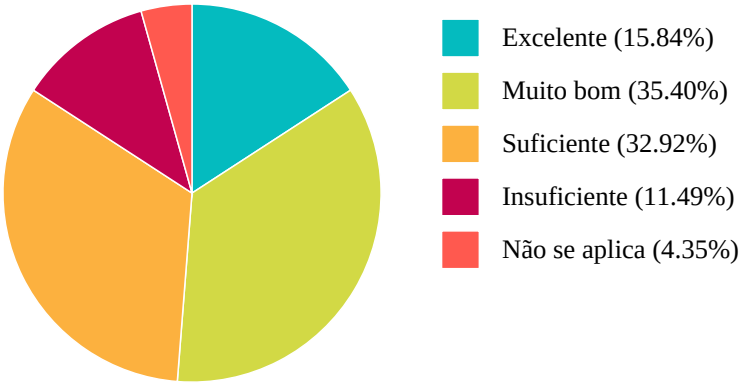
Suficiente	98	30.43 %
Insuficiente	38	11.8 %
Não se aplica	6	1.86 %

2.3 A relação entre a coordenação e docente é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	53	16.46 %
Muito bom	134	41.61 %
Suficiente	102	31.68 %
Insuficiente	18	5.59 %
Não se aplica	15	4.66 %

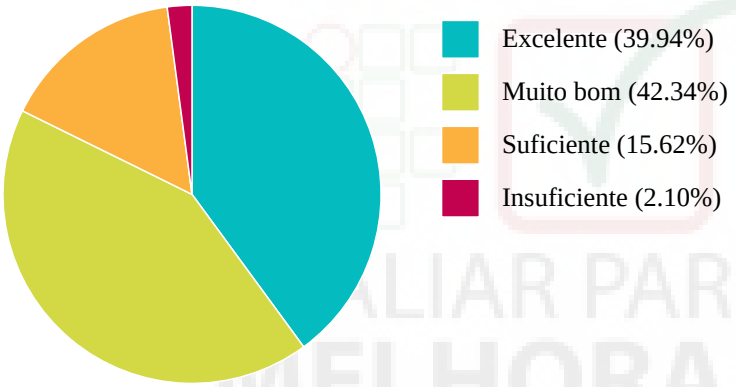
2.4 A coordenação possibilita/oportuniza o diálogo com docentes e discentes de modo



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	51	15.84 %
Muito bom	114	35.4 %

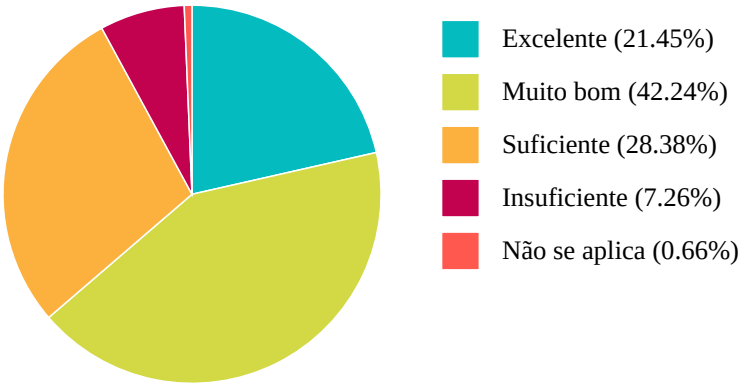
Suficiente	106	32.92 %
Insuficiente	37	11.49 %
Não se aplica	14	4.35 %

2.5 As ações de recepção de novos discentes no campus são realizadas de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	133	39.94 %
Muito bom	141	42.34 %
Suficiente	52	15.62 %
Insuficiente	7	2.1 %

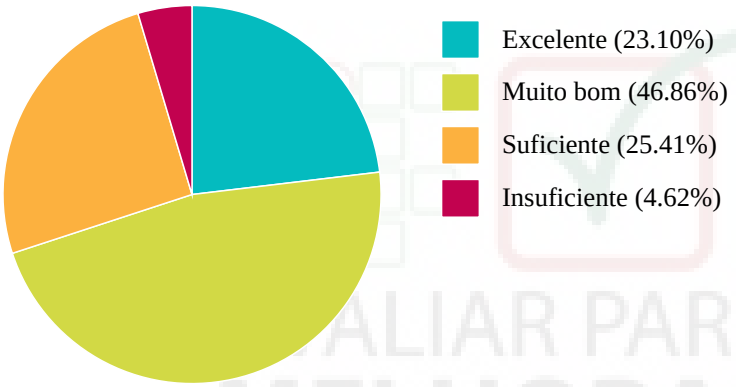
2.6 O curso corresponde às suas expectativas de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	65	21.45 %
Muito bom	128	42.24 %
Suficiente	86	28.38 %

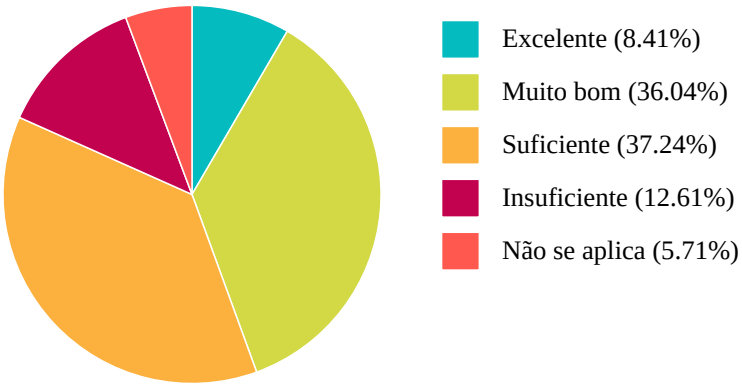
Insuficiente	22	7.26 %
Não se aplica	2	0.66 %

2.7 A matriz curricular do curso responde ao perfil profissional de modo



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	70	23.1 %
Muito bom	142	46.86 %
Suficiente	77	25.41 %
Insuficiente	14	4.62 %

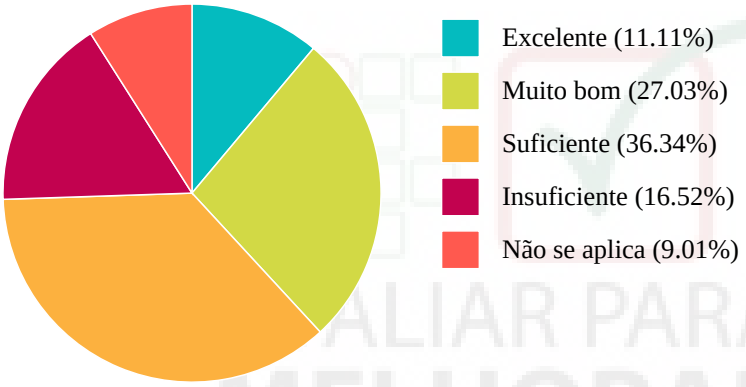
2.8 A atuação dos membros do Colegiado do Curso é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	28	8.41 %
Muito bom	120	36.04 %
Suficiente	124	37.24 %
Insuficiente	42	12.61 %

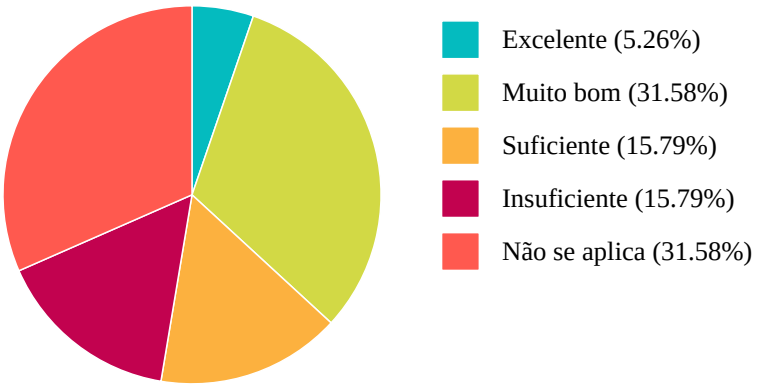
Não se aplica	19	5.71 %

2.9 As reuniões de Colegiado de Curso contam com a participação regular de todos os segmentos (Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos)



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	37	11.11 %
Muito bom	90	27.03 %
Suficiente	121	36.34 %
Insuficiente	55	16.52 %
Não se aplica	30	9.01 %

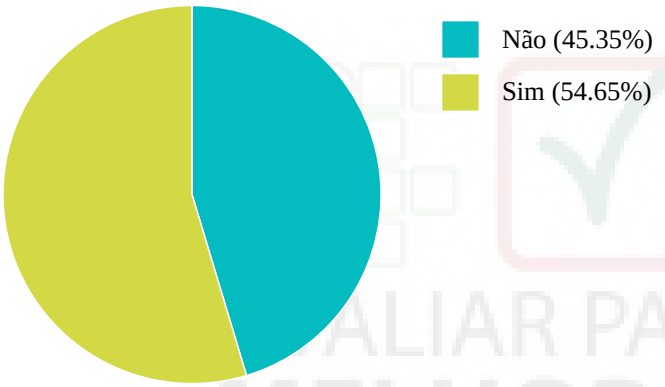
2.10 A atuação dos membros do NDE (Núcleo Docente Estruturante) é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	5.26 %
Muito bom	6	31.58 %
Suficiente	3	15.79 %

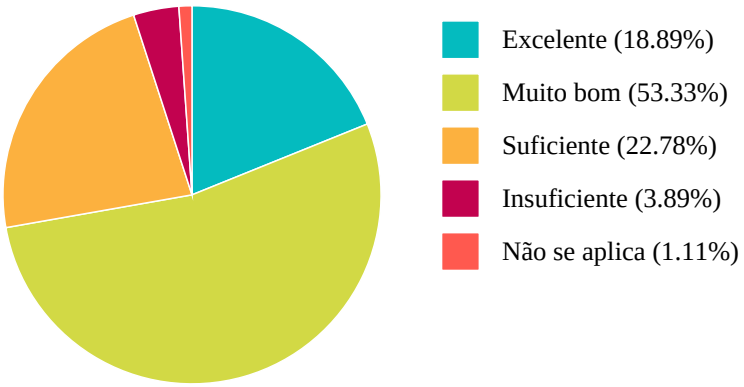
Insuficiente	3	15.79 %
Não se aplica	6	31.58 %

2.11 Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).



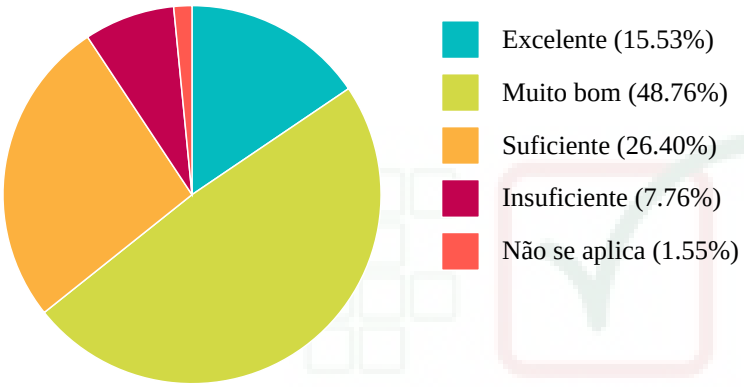
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	151	45.35 %
Sim	182	54.65 %

2.12 O desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso é



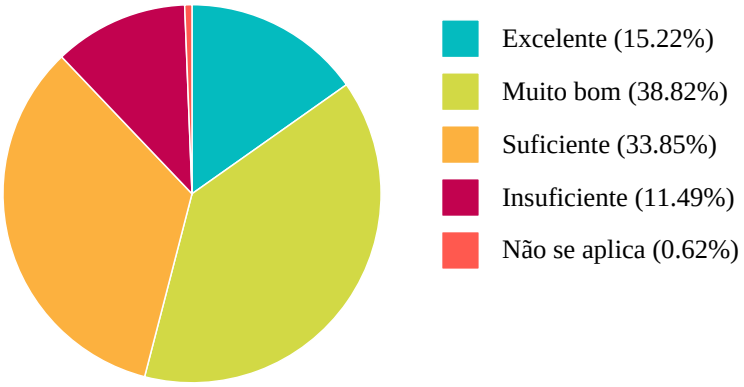
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	34	18.89 %
Muito bom	96	53.33 %
Suficiente	41	22.78 %
Insuficiente	7	3.89 %
Não se aplica	2	1.11 %

2.13 A sua percepção sobre o relacionamento/diálogo entre o corpo docente e os discentes é



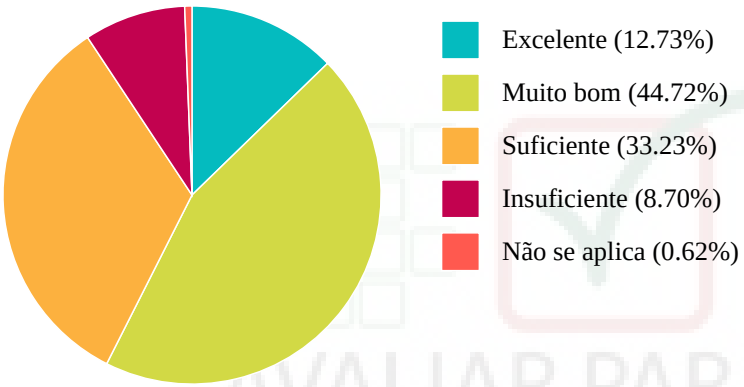
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	50	15.53 %
Muito bom	157	48.76 %
Suficiente	85	26.4 %
Insuficiente	25	7.76 %
Não se aplica	5	1.55 %

2.14 O corpo docente cumpre com suas funções (pontualidade, registro acadêmico, organização, retorno de avaliação e outros) de forma



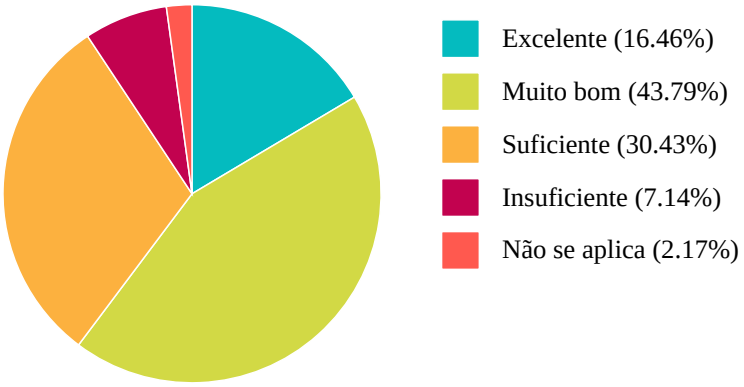
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	49	15.22 %
Muito bom	125	38.82 %
Suficiente	109	33.85 %
Insuficiente	37	11.49 %
Não se aplica	2	0.62 %

2.15 A didática (competência/habilidade de explicar/problematizar o conteúdo com clareza) do corpo docente contribui para a aprendizagem de modo



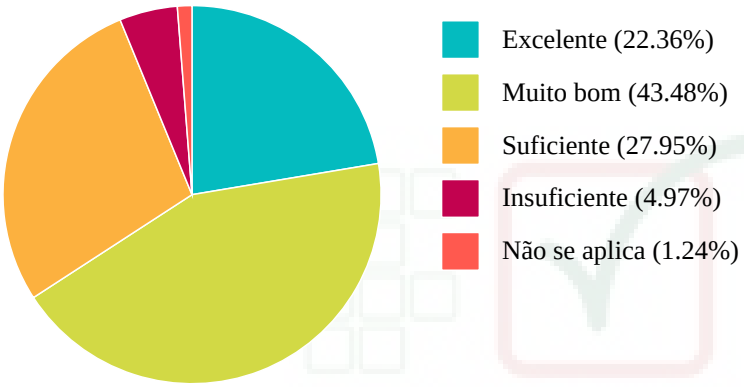
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	41	12.73 %
Muito bom	144	44.72 %
Suficiente	107	33.23 %
Insuficiente	28	8.7 %
Não se aplica	2	0.62 %

2.16 O corpo docente estimula o desenvolvimento intelectual/social do discente de maneira



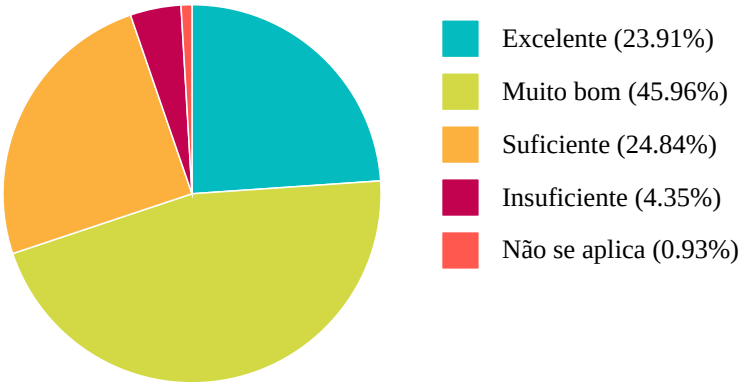
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	53	16.46 %
Muito bom	141	43.79 %
Suficiente	98	30.43 %
Insuficiente	23	7.14 %
Não se aplica	7	2.17 %

2.17 A apresentação do plano de ensino da disciplina no início do semestre pelos docentes é



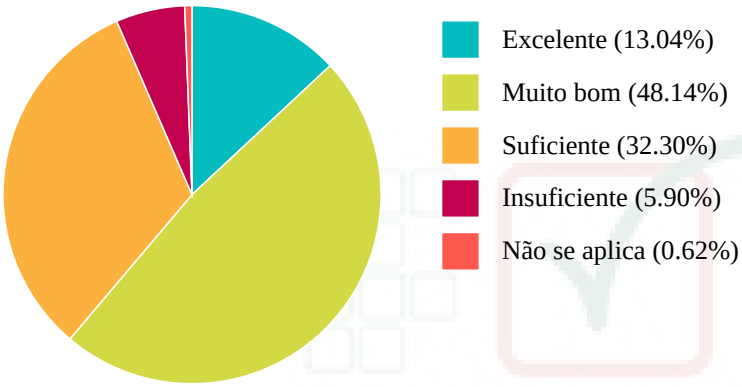
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	72	22.36 %
Muito bom	140	43.48 %
Suficiente	90	27.95 %
Insuficiente	16	4.97 %
Não se aplica	4	1.24 %

2.18 Os planos de ensino das disciplinas apresentam os itens essenciais (ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e referências) de forma



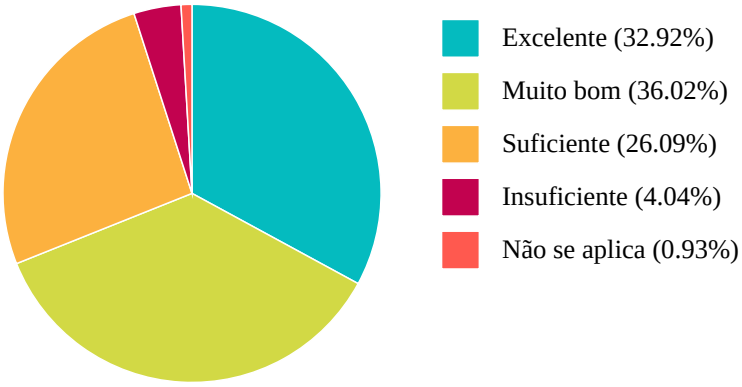
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	77	23.91 %
Muito bom	148	45.96 %
Suficiente	80	24.84 %
Insuficiente	14	4.35 %
Não se aplica	3	0.93 %

2.19 A sua percepção sobre o domínio e a atualização do conteúdo pelo docente é



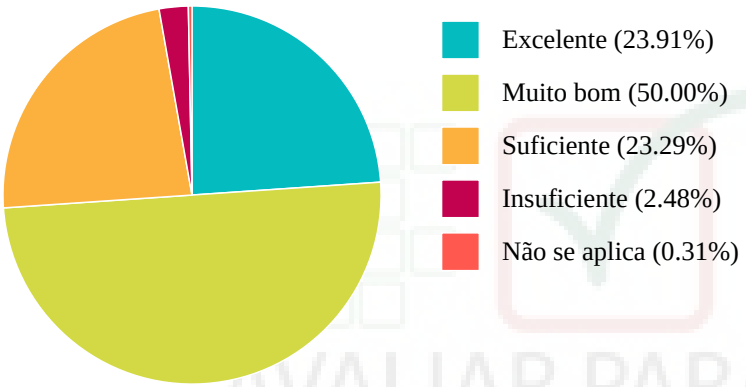
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	42	13.04 %
Muito bom	155	48.14 %
Suficiente	104	32.3 %
Insuficiente	19	5.9 %
Não se aplica	2	0.62 %

2.20 Os conteúdos e a carga horária prevista para as disciplinas é cumprida de maneira



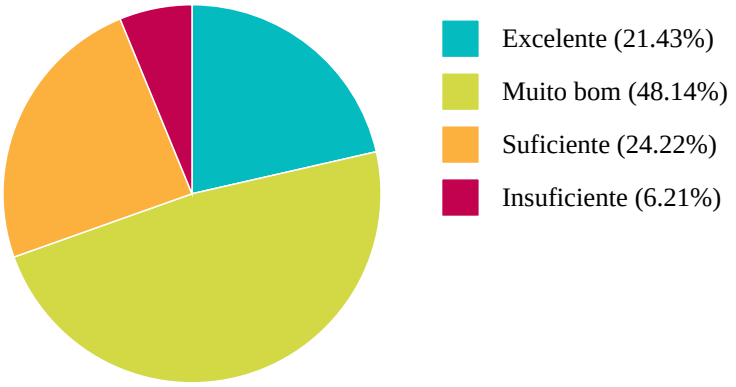
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	106	32.92 %
Muito bom	116	36.02 %
Suficiente	84	26.09 %
Insuficiente	13	4.04 %
Não se aplica	3	0.93 %

2.21 Os recursos didáticos e os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários, etc) utilizados nas disciplinas são



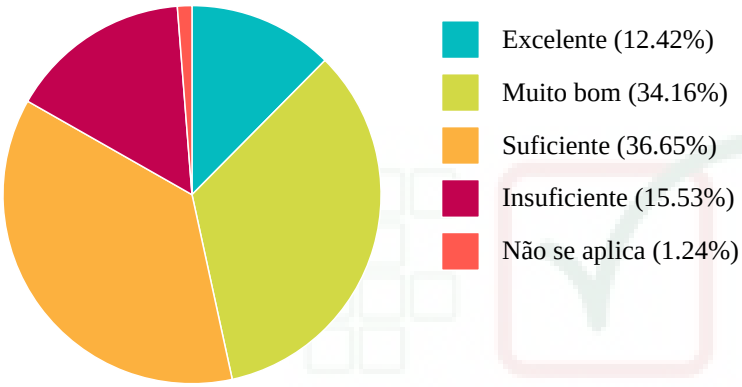
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	77	23.91 %
Muito bom	161	50 %
Suficiente	75	23.29 %
Insuficiente	8	2.48 %
Não se aplica	1	0.31 %

2.22 As avaliações contemplam os conteúdos trabalhados de forma



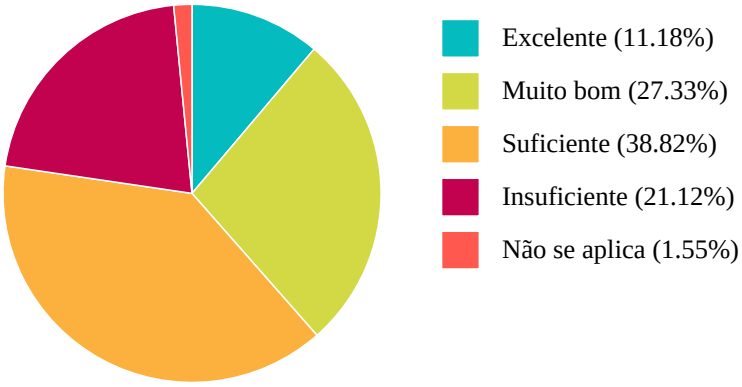
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	69	21.43 %
Muito bom	155	48.14 %
Suficiente	78	24.22 %
Insuficiente	20	6.21 %

2.23 Os resultados das avaliações são discutidos/analisados com os discentes de forma



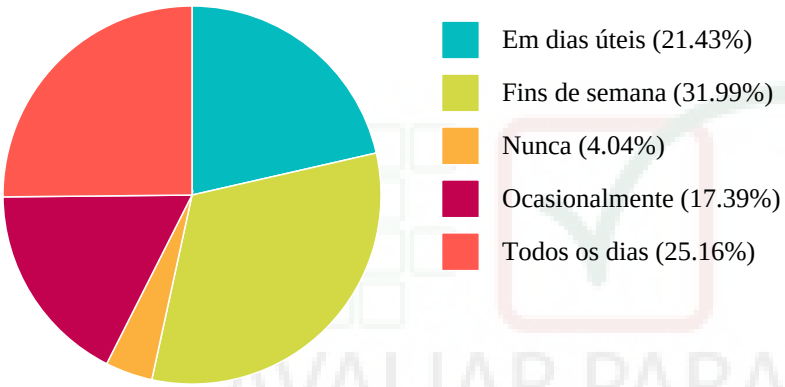
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	40	12.42 %
Muito bom	110	34.16 %
Suficiente	118	36.65 %
Insuficiente	50	15.53 %
Não se aplica	4	1.24 %

2.24 A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável de maneira



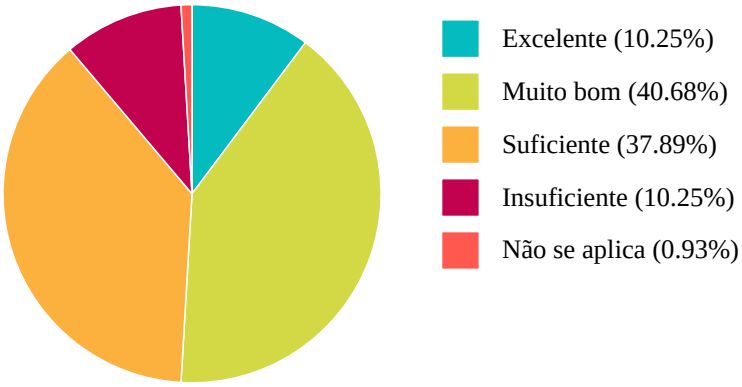
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	36	11.18 %
Muito bom	88	27.33 %
Suficiente	125	38.82 %
Insuficiente	68	21.12 %
Não se aplica	5	1.55 %

2.25 O tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas é



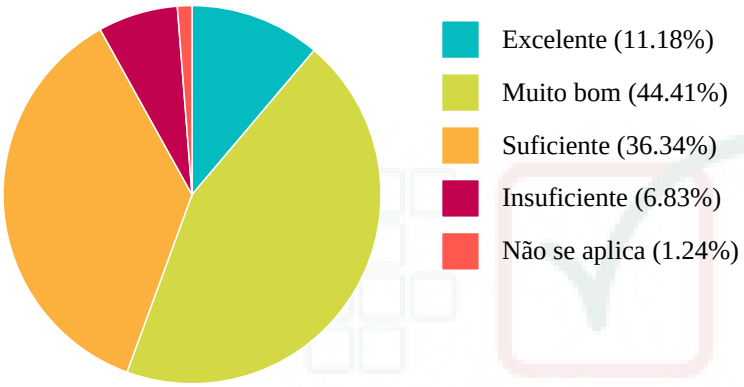
Resposta	Quantitativo	Percentual
Em dias úteis	69	21.43 %
Fins de semana	103	31.99 %
Nunca	13	4.04 %
Ocasionalmente	56	17.39 %
Todos os dias	81	25.16 %

2.26 As disciplinas propostas dialogam entre si de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	33	10.25 %
Muito bom	131	40.68 %
Suficiente	122	37.89 %
Insuficiente	33	10.25 %
Não se aplica	3	0.93 %

2.27 A percepção acerca da sua aprendizagem nas disciplinas é

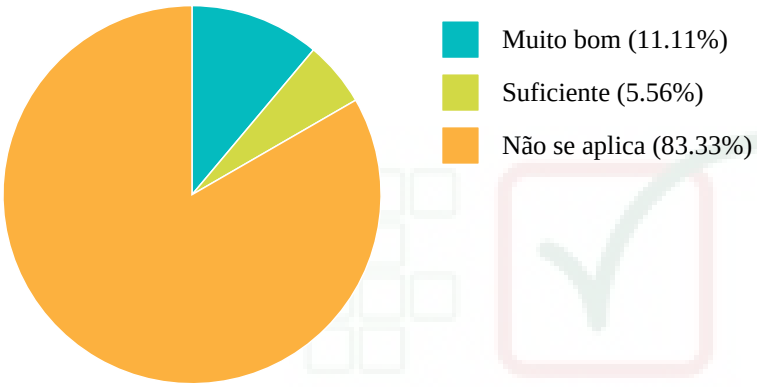


Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	36	11.18 %
Muito bom	143	44.41 %
Suficiente	117	36.34 %
Insuficiente	22	6.83 %
Não se aplica	4	1.24 %

2.28 A disciplina proporciona aos discentes a oportunidade de desenvolver projetos compartilhados de forma

Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	1	5.26 %
Insuficiente	2	10.53 %
Não se aplica	16	84.21 %

2.29 A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	2	11.11 %
Suficiente	1	5.56 %
Não se aplica	15	83.33 %

2.30 O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e docentes de maneira

Resposta	Quantitativo	Percentual
Suficiente	1	5.26 %
Não se aplica	18	94.74 %

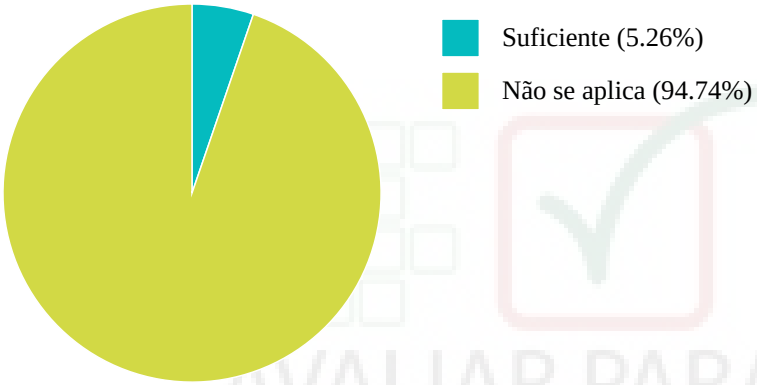
2.31 A interatividade entre acadêmicos e tutores no ambiente virtual de aprendizagem é

Resposta	Quantitativo	Percentual
Não se aplica	19	100 %

2.32 A comunicação entre colegas no ambiente virtual de aprendizagem é incentivada de maneira

Resposta	Quantitativo	Percentual
Insuficiente	1	5.26 %
Não se aplica	18	94.74 %

2.33 O conteúdo do ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com eficiência, questões referentes à disciplina de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Suficiente	1	5.26 %
Não se aplica	18	94.74 %

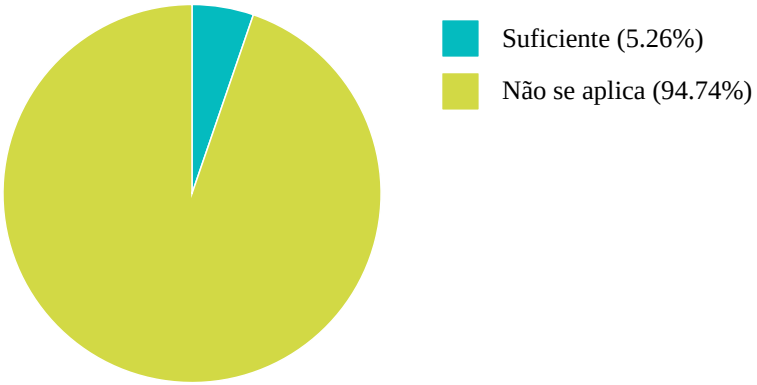
2.34 O número de docentes/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos discentes é

Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	1	5.26 %
Insuficiente	1	5.26 %
Não se aplica	17	89.47 %

2.35 A quantidade de discentes atendida pelo tutor é

Resposta	Quantitativo	Percentual
Não se aplica	19	100 %

2.36 Os momentos presenciais são planejados e informados aos discentes com antecedência de forma

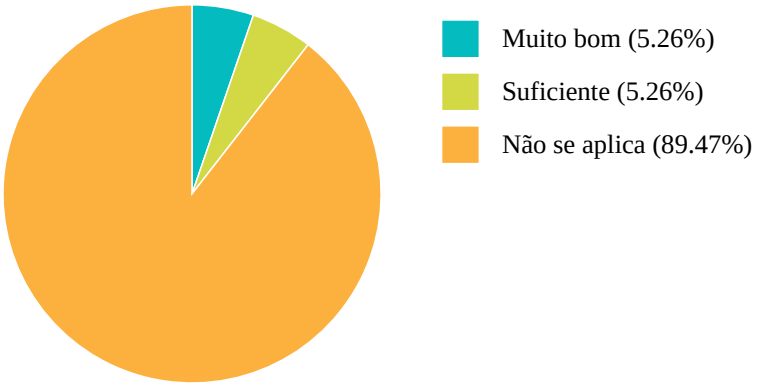


Resposta	Quantitativo	Percentual
Suficiente	1	5.26 %
Não se aplica	18	94.74 %

2.37 Os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância são planejados para o curso de forma

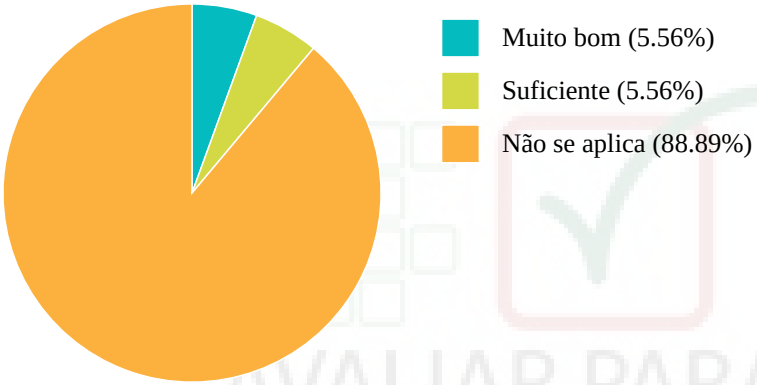
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não se aplica	19	100 %

2.38 A informação aos discentes sobre nomes, horários, tutores, pessoal, sistema de orientação, datas de provas e acompanhamento de apoio é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	1	5.26 %
Suficiente	1	5.26 %
Não se aplica	17	89.47 %

2.39 As respostas aos discentes sobre dúvidas, incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	1	5.56 %
Suficiente	1	5.56 %
Não se aplica	16	88.89 %

2.40 O ambiente virtual promove a interação em tempo real entre docentes, tutores e discente de forma

Resposta	Quantitativo	Percentual
Suficiente	1	5.56 %
Não se aplica	17	94.44 %

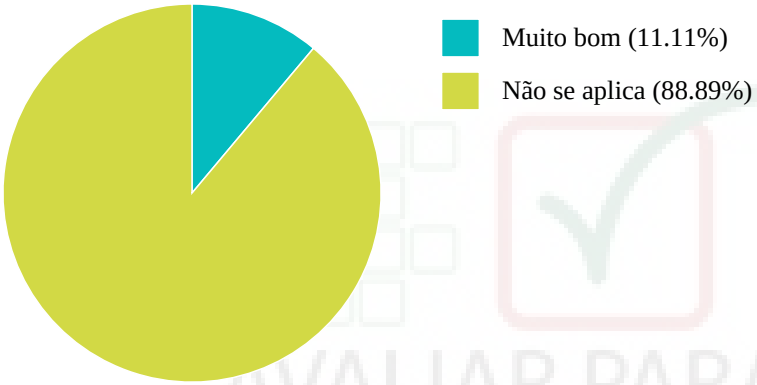
2.41 A interação entre discentes, por meio de atividades coletivas, presenciais ou via ambiente de aprendizagem é

Resposta	Quantitativo	Percentual
Suficiente	2	11.11 %
Não se aplica	16	88.89 %

2.42 O padrão de qualidade no atendimento aos discentes pelos tutores e demais profissionais do polo. O espaço para representação de discentes, em órgãos colegiados de decisão, de modo a receber feedback e aperfeiçoar os processos acadêmicos é assegurado de maneira

Resposta	Quantitativo	Percentual
Suficiente	1	5.56 %
Não se aplica	17	94.44 %

2.43 A estruturação do material didático estimula a capacidade do discente de administrar seu próprio aprendizado de maneira

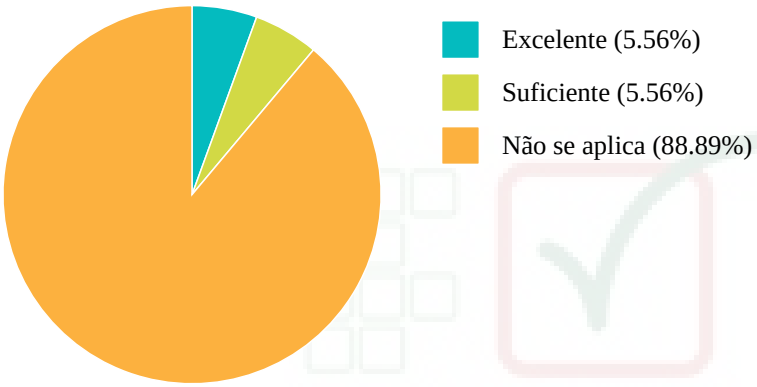


Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	2	11.11 %
Não se aplica	16	88.89 %

2.44 O material didático dispõe de esquemas alternativos para atendimento de discentes com deficiência de maneira

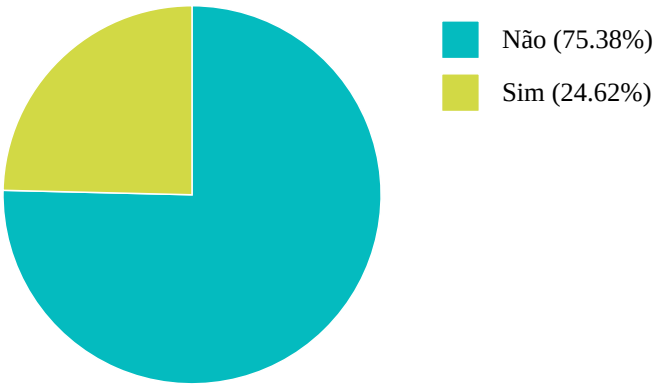
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	1	5.56 %
Insuficiente	1	5.56 %
Não se aplica	16	88.89 %

2.45 A avaliação presencial da aprendizagem é



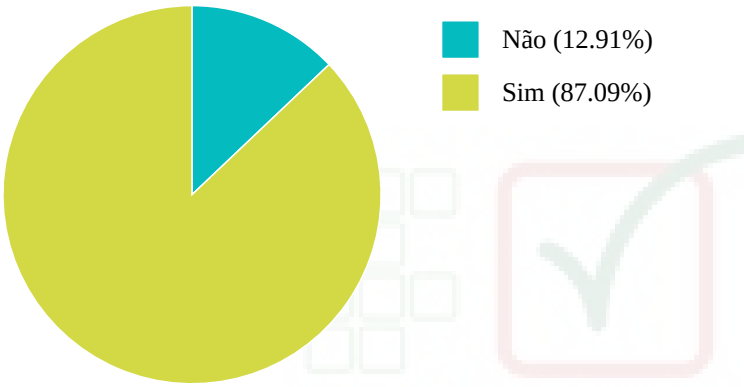
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	5.56 %
Suficiente	1	5.56 %
Não se aplica	16	88.89 %

2.46 Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?



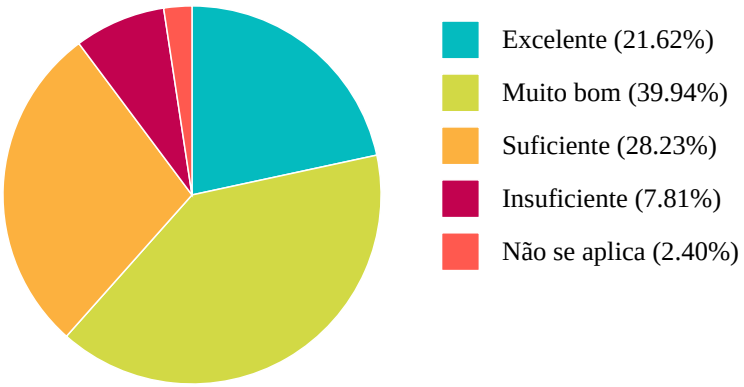
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	251	75.38 %
Sim	82	24.62 %

2.47 A periodicidade de eventos científicos no IFMT é satisfatória?



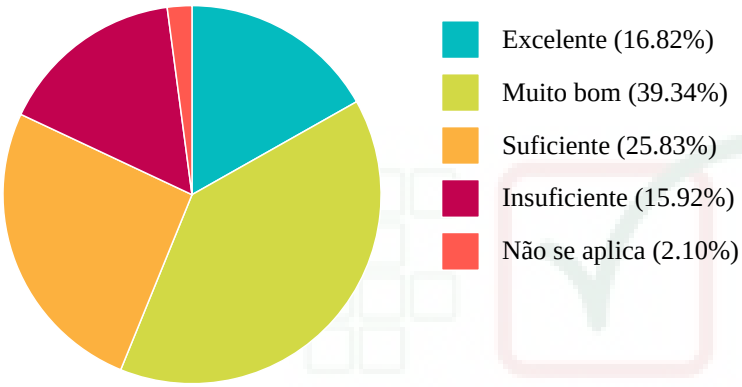
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	43	12.91 %
Sim	290	87.09 %

2.48 As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão de maneira



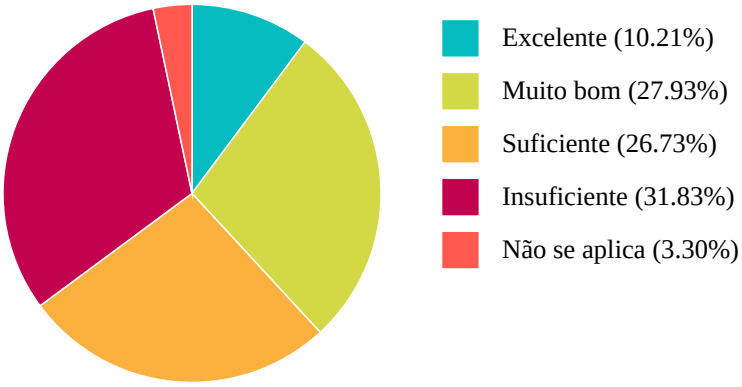
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	72	21.62 %
Muito bom	133	39.94 %
Suficiente	94	28.23 %
Insuficiente	26	7.81 %
Não se aplica	8	2.4 %

2.49 Os meios de divulgação das atividades de pesquisa são



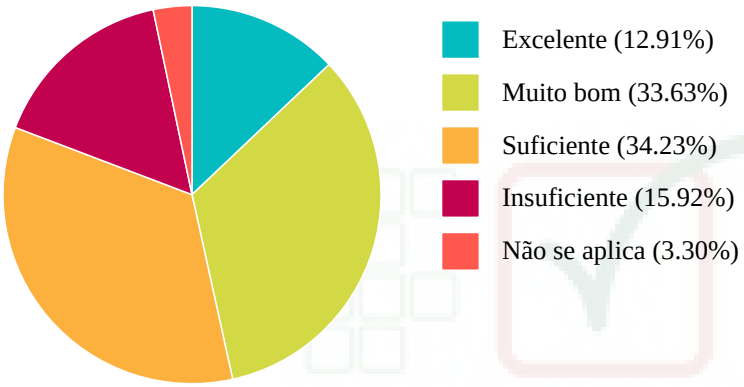
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	56	16.82 %
Muito bom	131	39.34 %
Suficiente	86	25.83 %
Insuficiente	53	15.92 %
Não se aplica	7	2.1 %

2.50 A oferta de bolsas para projetos de pesquisa é



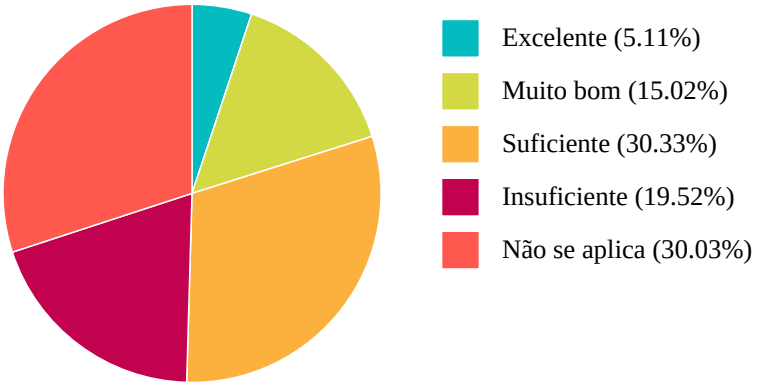
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	34	10.21 %
Muito bom	93	27.93 %
Suficiente	89	26.73 %
Insuficiente	106	31.83 %
Não se aplica	11	3.3 %

2.51 Os discentes participam de atividades de iniciação científica e práticas de investigação



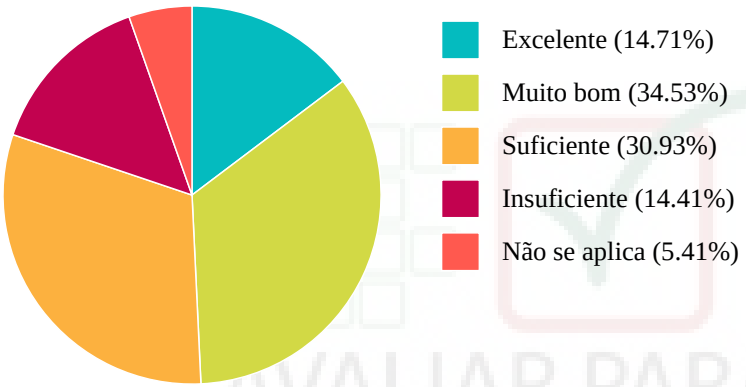
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	43	12.91 %
Muito bom	112	33.63 %
Suficiente	114	34.23 %
Insuficiente	53	15.92 %
Não se aplica	11	3.3 %

2.52 O acesso à base de dados dos periódicos CAPES pela comunidade acadêmica é



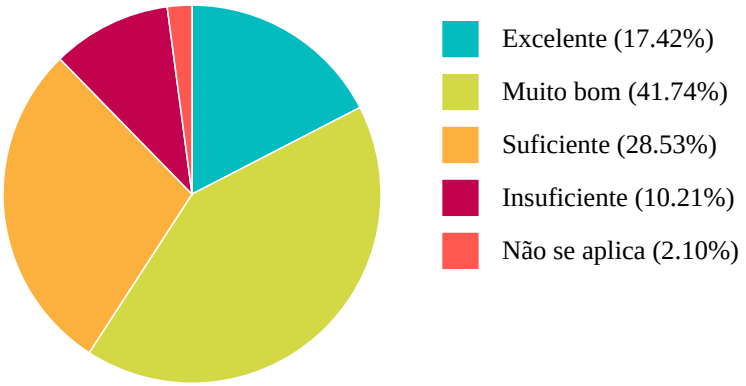
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	17	5.11 %
Muito bom	50	15.02 %
Suficiente	101	30.33 %
Insuficiente	65	19.52 %
Não se aplica	100	30.03 %

2.53 A política de auxílio aos servidores e discentes em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	49	14.71 %
Muito bom	115	34.53 %
Suficiente	103	30.93 %
Insuficiente	48	14.41 %
Não se aplica	18	5.41 %

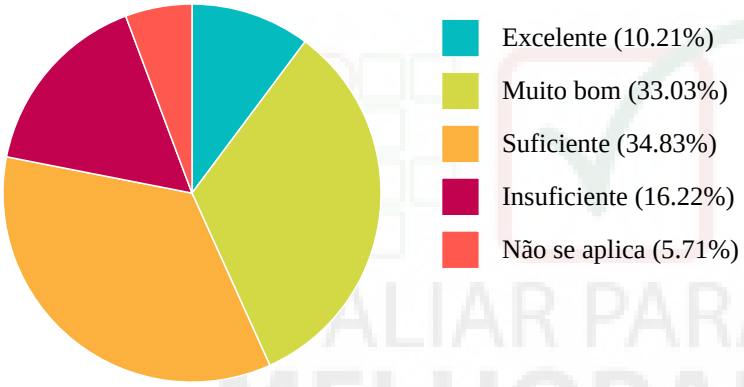
2.54 A realização de eventos científicos que divulguem a produção desenvolvida pela comunidade acadêmica é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	58	17.42 %
Muito bom	139	41.74 %
Suficiente	95	28.53 %
Insuficiente	34	10.21 %

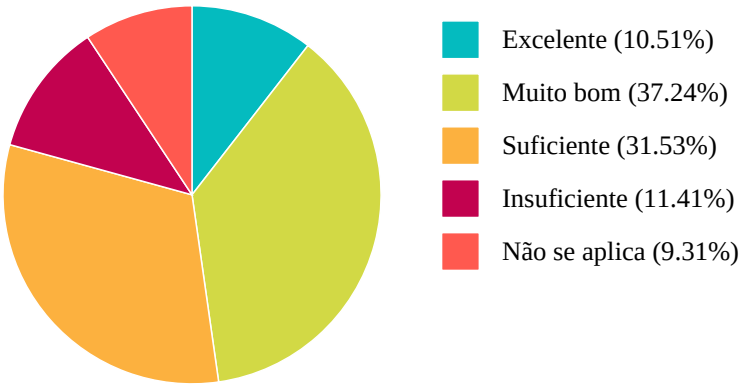
Não se aplica	7	2.1 %

2.55 Os órgãos responsáveis pela relação interinstitucional e internacional do IFMT atuam de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	34	10.21 %
Muito bom	110	33.03 %
Suficiente	116	34.83 %
Insuficiente	54	16.22 %
Não se aplica	19	5.71 %

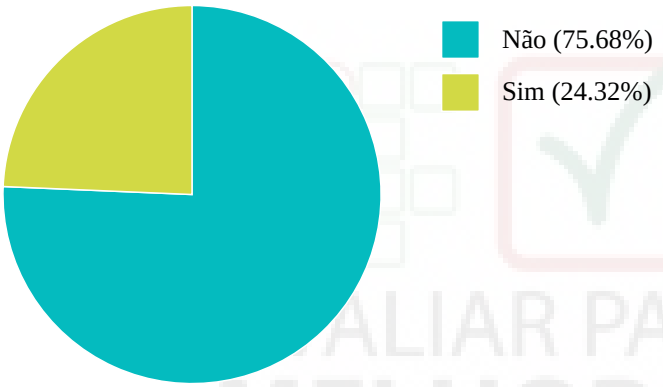
2.56 A atuação do Comitê de Ética Pública do IFMT é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	35	10.51 %
Muito bom	124	37.24 %
Suficiente	105	31.53 %

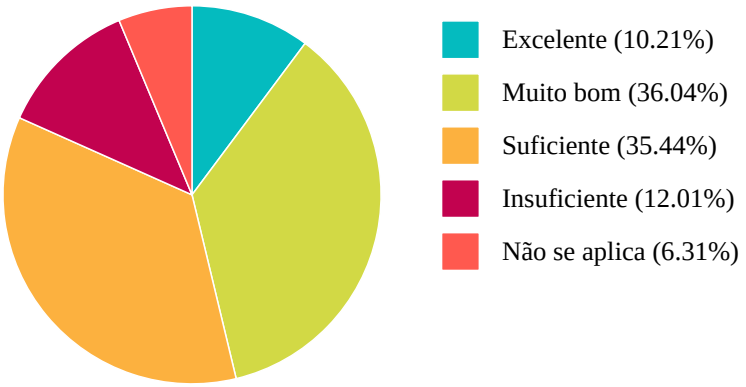
Insuficiente	38	11.41 %
Não se aplica	31	9.31 %

2.57 Você participa de algum projeto de extensão do IFMT?



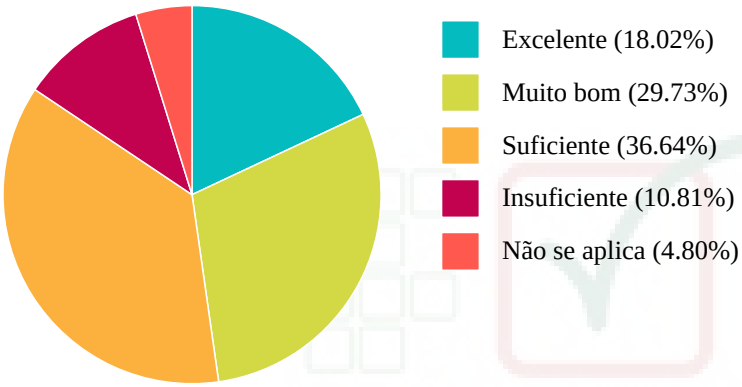
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	252	75.68 %
Sim	81	24.32 %

2.58 As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira



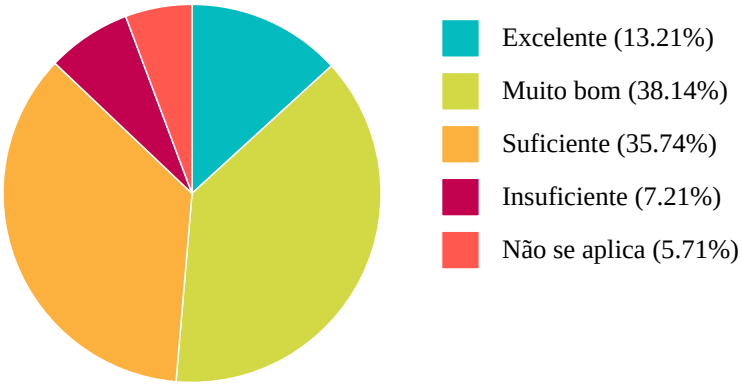
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	34	10.21 %
Muito bom	120	36.04 %
Suficiente	118	35.44 %
Insuficiente	40	12.01 %
Não se aplica	21	6.31 %

2.59 A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFMT é



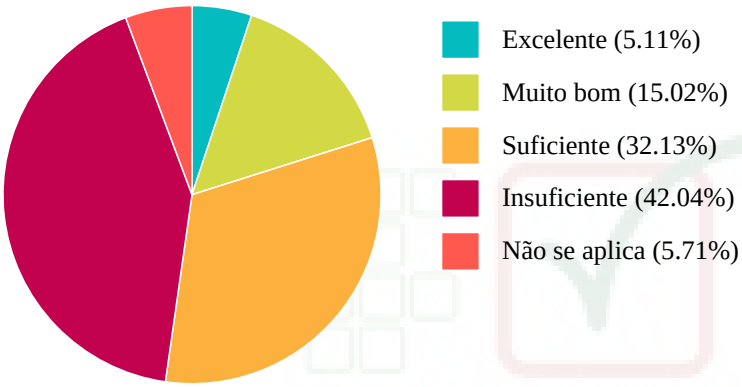
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	60	18.02 %
Muito bom	99	29.73 %
Suficiente	122	36.64 %
Insuficiente	36	10.81 %
Não se aplica	16	4.8 %

2.60 As atividades de extensão são articuladas com o ensino e com a pesquisa de modo



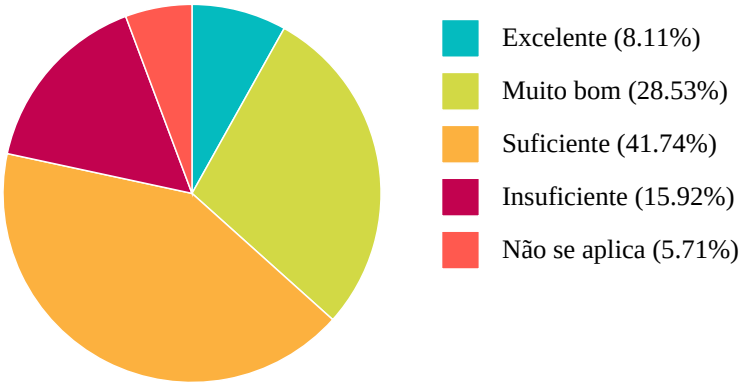
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	44	13.21 %
Muito bom	127	38.14 %
Suficiente	119	35.74 %
Insuficiente	24	7.21 %
Não se aplica	19	5.71 %

2.61 O número de bolsas para extensão é



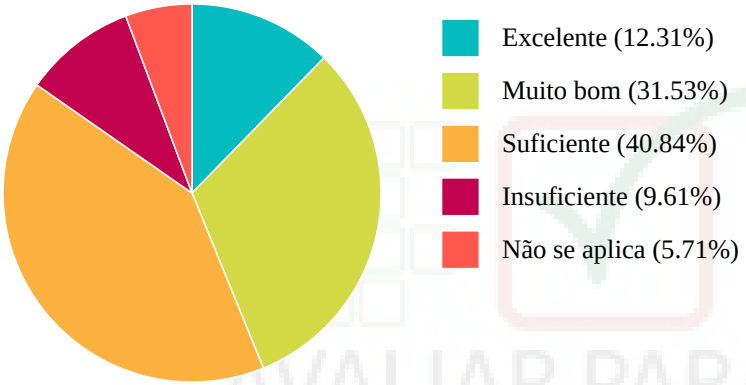
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	17	5.11 %
Muito bom	50	15.02 %
Suficiente	107	32.13 %
Insuficiente	140	42.04 %
Não se aplica	19	5.71 %

2.62 As políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão são



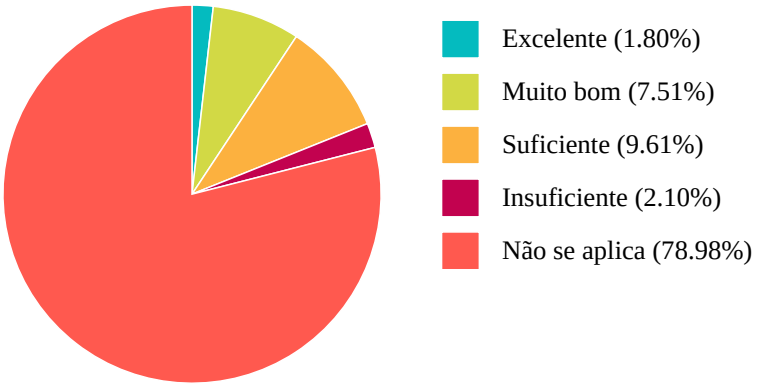
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	27	8.11 %
Muito bom	95	28.53 %
Suficiente	139	41.74 %
Insuficiente	53	15.92 %
Não se aplica	19	5.71 %

2.63 O órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão atua de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	41	12.31 %
Muito bom	105	31.53 %
Suficiente	136	40.84 %
Insuficiente	32	9.61 %
Não se aplica	19	5.71 %

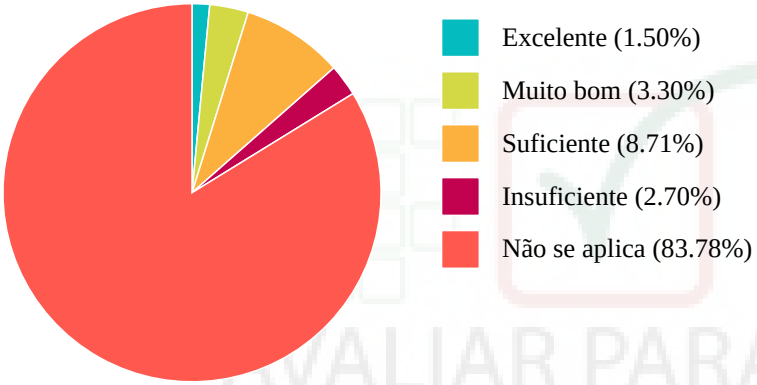
2.64 O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação no IFMT atua de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	6	1.8 %
Muito bom	25	7.51 %
Suficiente	32	9.61 %
Insuficiente	7	2.1 %

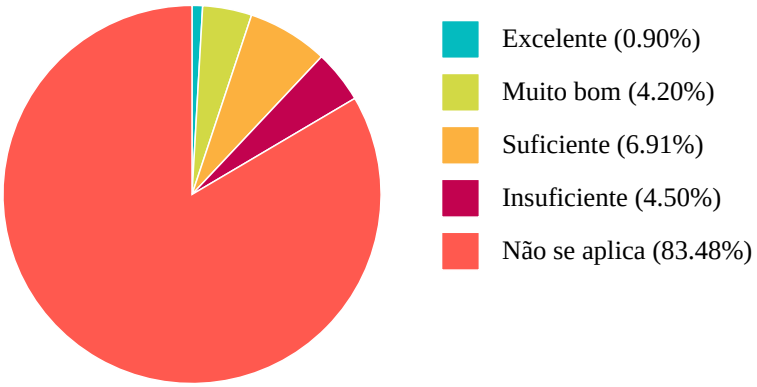
Não se aplica	263	78.98 %

2.65 A Instituição oferta cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	5	1.5 %
Muito bom	11	3.3 %
Suficiente	29	8.71 %
Insuficiente	9	2.7 %
Não se aplica	279	83.78 %

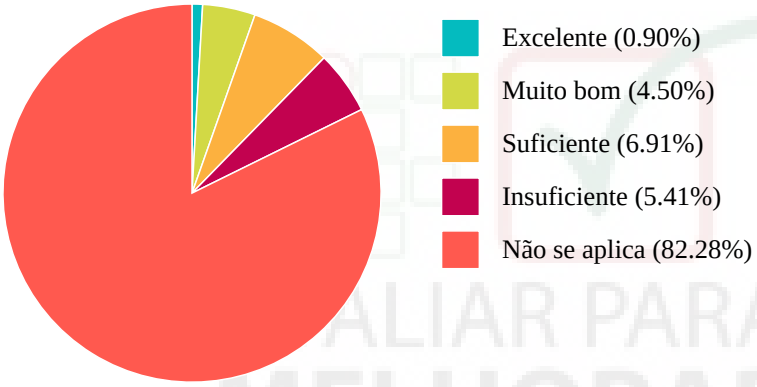
2.66 A quantidade de cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) na instituição é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	3	0.9 %
Muito bom	14	4.2 %
Suficiente	23	6.91 %
Insuficiente	15	4.5 %

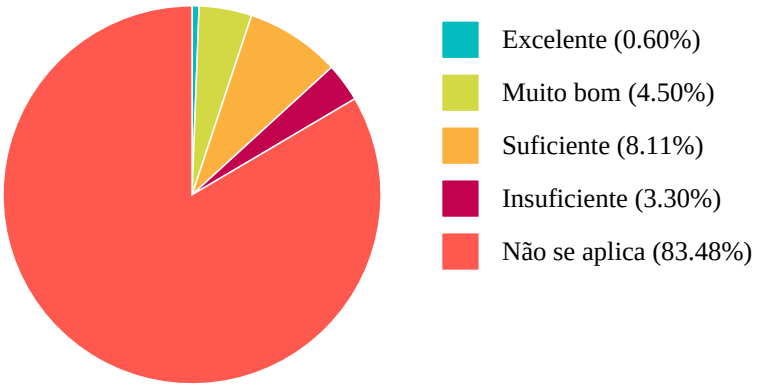
Não se aplica	278	83.48 %

2.67 As verbas institucionais e de agências de fomento externas, na realização dos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	3	0.9 %
Muito bom	15	4.5 %
Suficiente	23	6.91 %
Insuficiente	18	5.41 %
Não se aplica	274	82.28 %

2.68 A integração entre os segmentos de graduação e pós-graduação ocorrem de forma

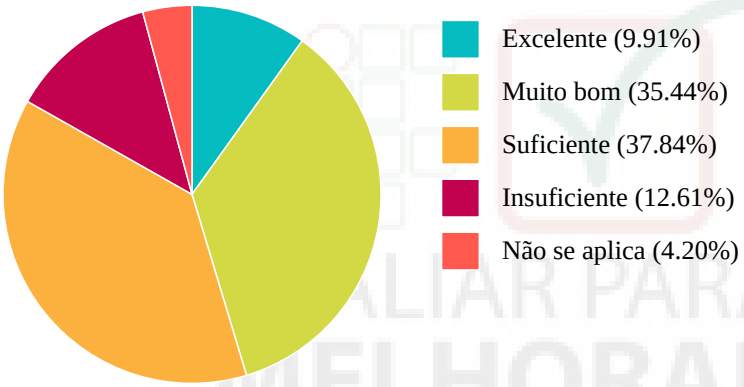


Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	2	0.6 %
Muito bom	15	4.5 %
Suficiente	27	8.11 %

Insuficiente	11	3.3 %
Não se aplica	278	83.48 %

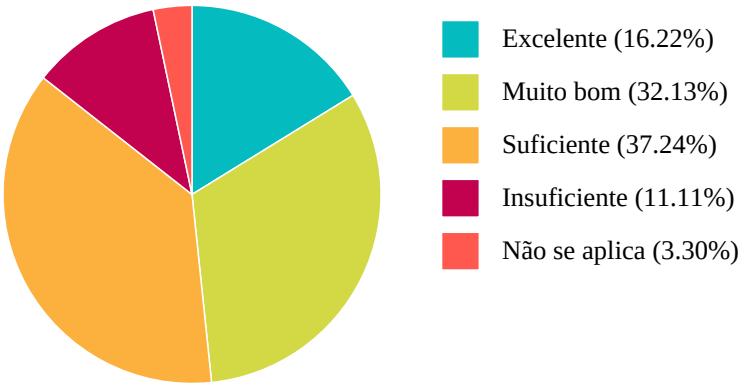
3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 As ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade no IFMT são desenvolvidas de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	33	9.91 %
Muito bom	118	35.44 %
Suficiente	126	37.84 %
Insuficiente	42	12.61 %
Não se aplica	14	4.2 %

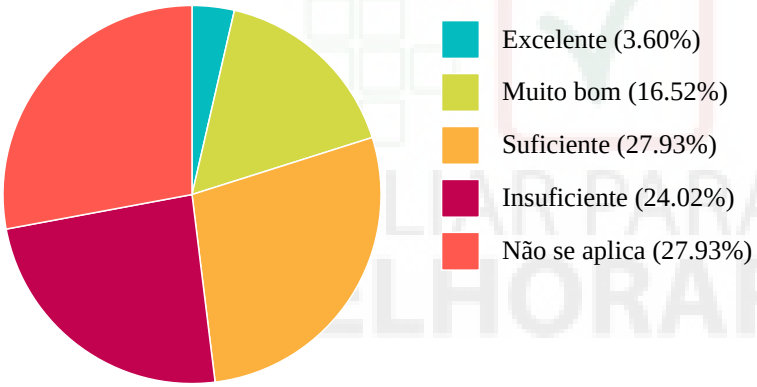
3.2 A política institucional de inclusão às pessoas com deficiência (Lei n. 13.146, de 6 julho de 2015)



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	54	16.22 %

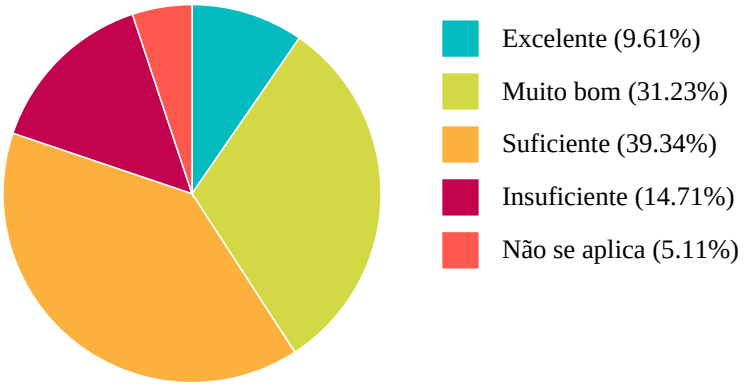
Muito bom	107	32.13 %
Suficiente	124	37.24 %
Insuficiente	37	11.11 %
Não se aplica	11	3.3 %

3.3 As ações que promovem iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos ocorrem de forma



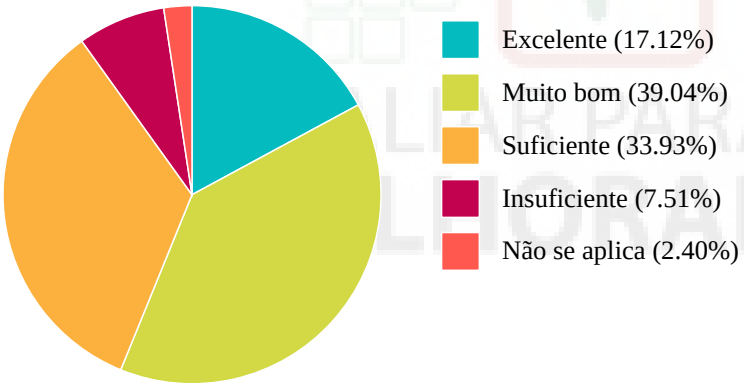
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	12	3.6 %
Muito bom	55	16.52 %
Suficiente	93	27.93 %
Insuficiente	80	24.02 %
Não se aplica	93	27.93 %

3.4 As ações que visam à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais ocorrem de forma



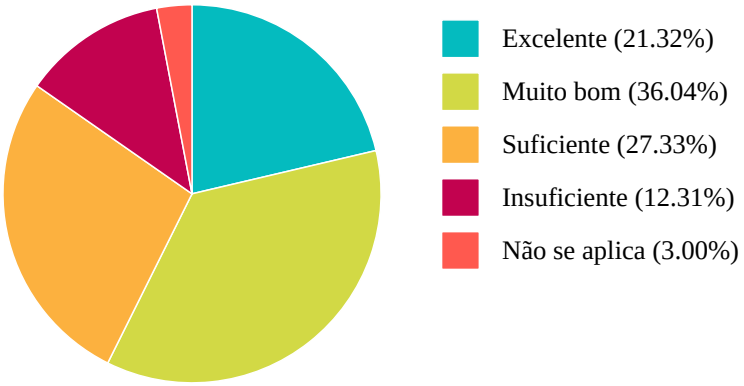
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	32	9.61 %
Muito bom	104	31.23 %
Suficiente	131	39.34 %
Insuficiente	49	14.71 %
Não se aplica	17	5.11 %

3.5 As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e de identidade étnico-racial ocorrem de forma



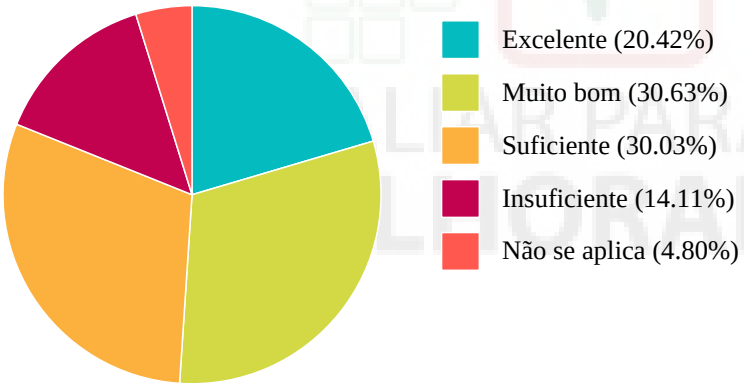
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	57	17.12 %
Muito bom	130	39.04 %
Suficiente	113	33.93 %
Insuficiente	25	7.51 %
Não se aplica	8	2.4 %

3.6 As discussões relacionadas às temáticas africana, afro-brasileira e indígena ocorrem de forma



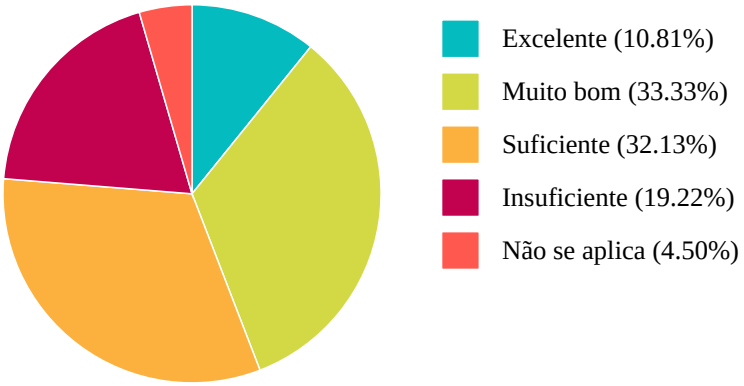
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	71	21.32 %
Muito bom	120	36.04 %
Suficiente	91	27.33 %
Insuficiente	41	12.31 %
Não se aplica	10	3 %

3.7 As ações de defesa e promoção dos direitos humanos, de diversidade e sexualidade e questões de gênero ocorrem de forma



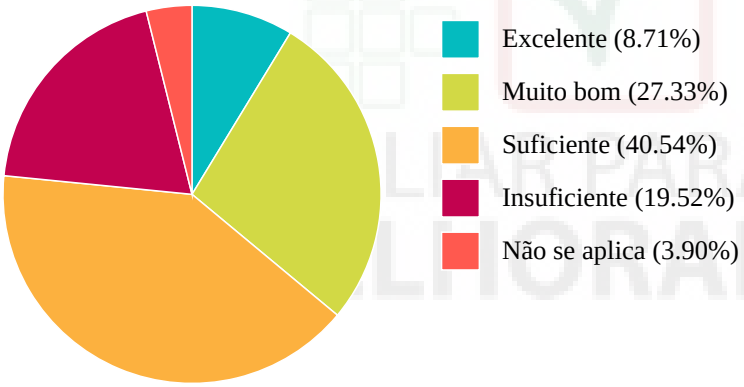
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	68	20.42 %
Muito bom	102	30.63 %
Suficiente	100	30.03 %
Insuficiente	47	14.11 %
Não se aplica	16	4.8 %

3.8 As ações de promoção e prevenção de saúde física e psicossocial da comunidade interna e externa do campus é



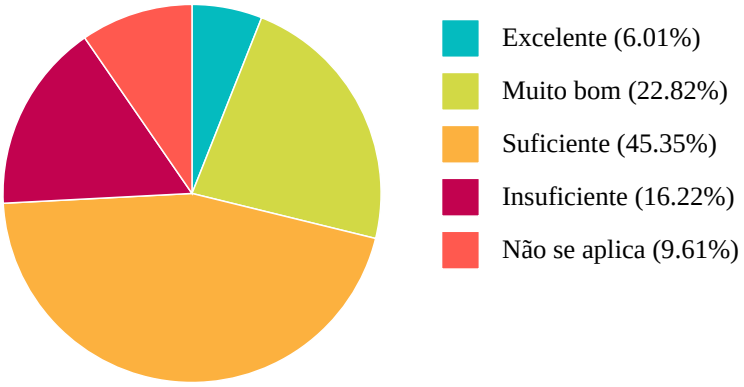
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	36	10.81 %
Muito bom	111	33.33 %
Suficiente	107	32.13 %
Insuficiente	64	19.22 %
Não se aplica	15	4.5 %

3.9 As ações de promoção de qualidade de vida da comunidade interna do campus é



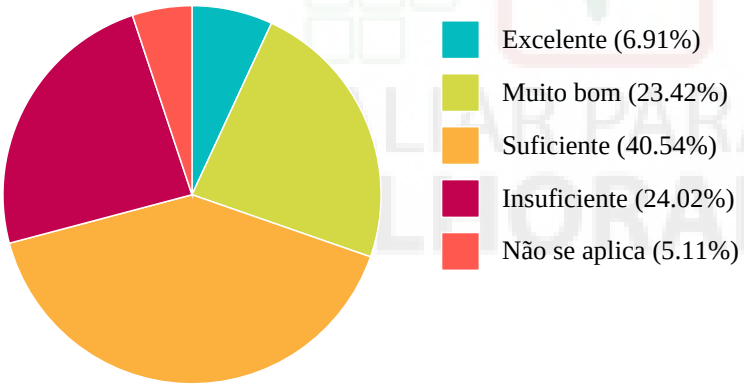
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	29	8.71 %
Muito bom	91	27.33 %
Suficiente	135	40.54 %
Insuficiente	65	19.52 %
Não se aplica	13	3.9 %

3.10 A atuação da Comissão Permanente de Sustentabilidade e Logística do seu campus é percebida de forma



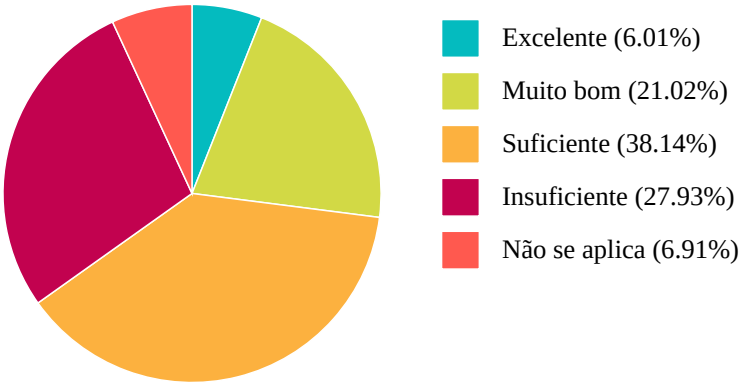
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	20	6.01 %
Muito bom	76	22.82 %
Suficiente	151	45.35 %
Insuficiente	54	16.22 %
Não se aplica	32	9.61 %

3.11 O desenvolvimento de ações de sustentabilidade (economicamente viável, socialmente justa, ambientalmente correta) ocorrem de forma



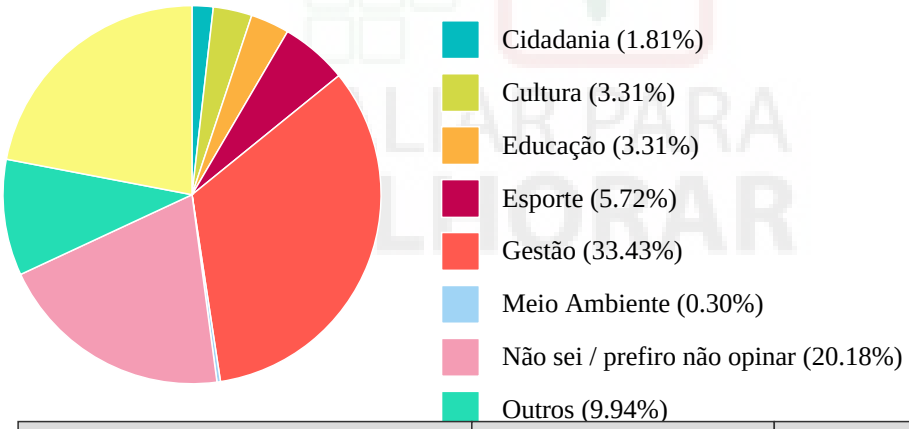
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	23	6.91 %
Muito bom	78	23.42 %
Suficiente	135	40.54 %
Insuficiente	80	24.02 %
Não se aplica	17	5.11 %

3.12 As discussões relacionadas à temática de Educação Ambiental ocorrem de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	20	6.01 %
Muito bom	70	21.02 %
Suficiente	127	38.14 %
Insuficiente	93	27.93 %
Não se aplica	23	6.91 %

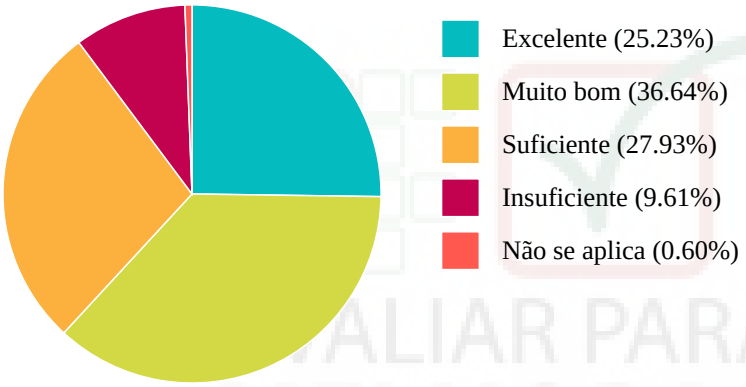
3.13 Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas



Resposta	Quantitativo	Percentual
Cidadania	6	1.81 %
Cultura	11	3.31 %
Educação	11	3.31 %
Esporte	19	5.72 %
Gestão	111	33.43 %
Meio Ambiente	1	0.3 %
Não sei / prefiro não opinar	67	20.18 %
Outros	33	9.94 %
Tecnologia	73	21.99 %

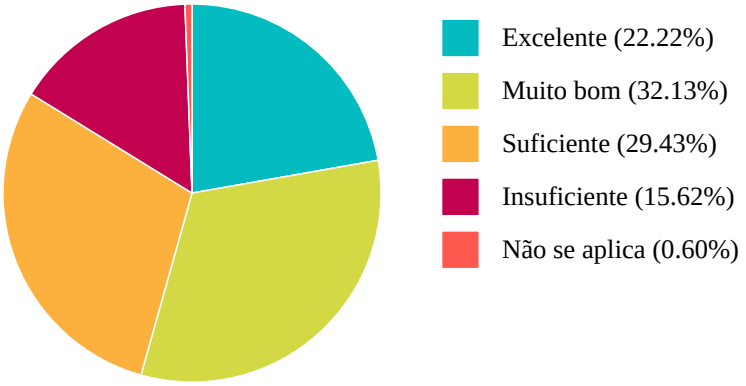
4 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

4.1 O IFMT divulga suas atividades à comunidade externa de modo



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	84	25.23 %
Muito bom	122	36.64 %
Suficiente	93	27.93 %
Insuficiente	32	9.61 %
Não se aplica	2	0.6 %

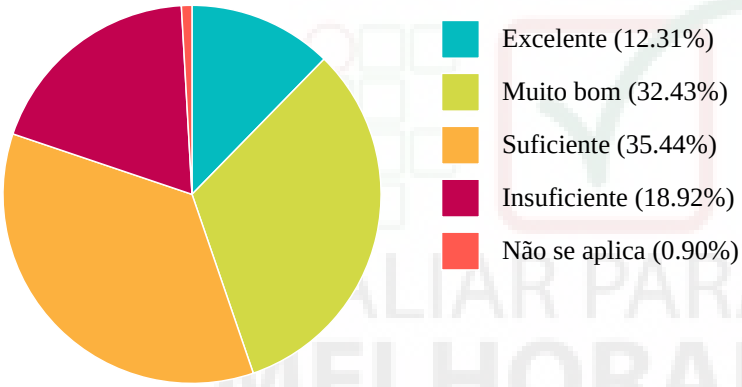
4.2 Os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio, etc) divulgam as atividades do IFMT de modo



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	74	22.22 %
Muito bom	107	32.13 %

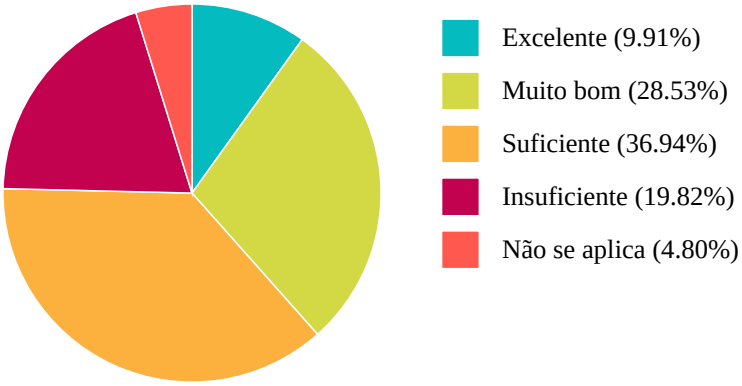
Suficiente	98	29.43 %
Insuficiente	52	15.62 %
Não se aplica	2	0.6 %

4.3 As informações internas do IFMT são repassadas de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	41	12.31 %
Muito bom	108	32.43 %
Suficiente	118	35.44 %
Insuficiente	63	18.92 %
Não se aplica	3	0.9 %

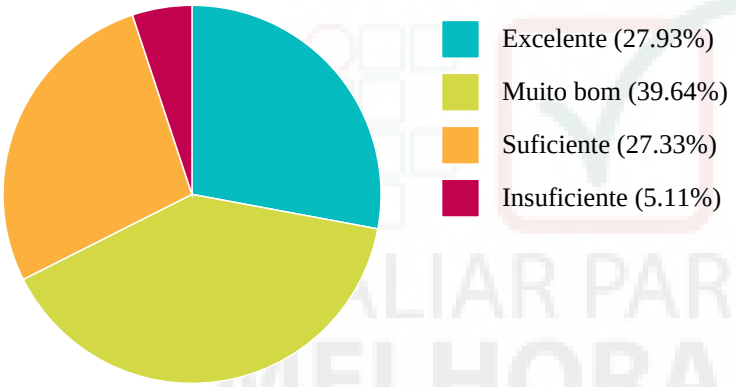
4.4 A transparência do IFMT (orçamento, processos, procedimentos, etc.) ocorre de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	33	9.91 %
Muito bom	95	28.53 %

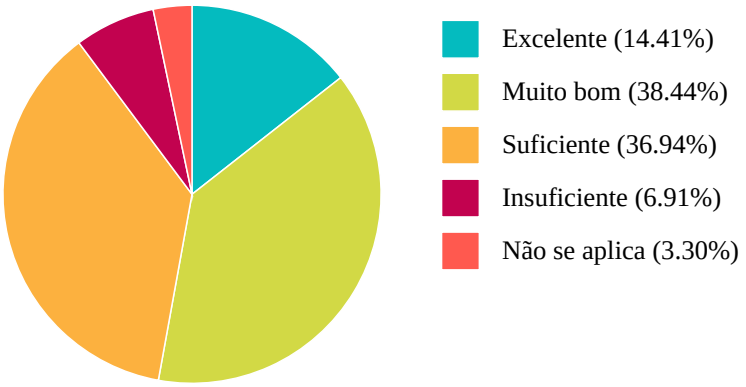
Suficiente	123	36.94 %
Insuficiente	66	19.82 %
Não se aplica	16	4.8 %

4.5 O site do seu campus apresenta acesso às informações de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	93	27.93 %
Muito bom	132	39.64 %
Suficiente	91	27.33 %
Insuficiente	17	5.11 %

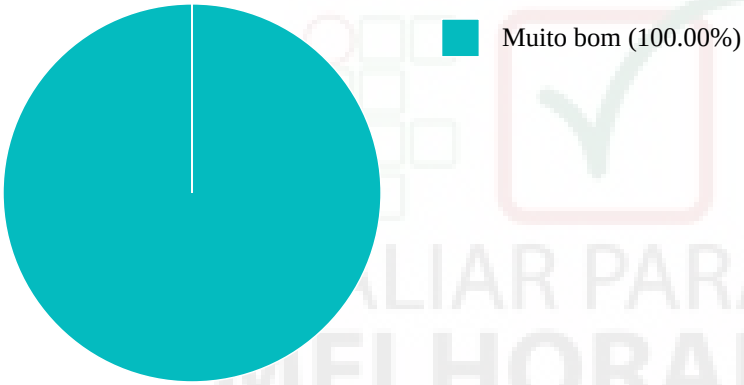
4.6 O site da Reitoria apresenta acesso às informações de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	48	14.41 %
Muito bom	128	38.44 %
Suficiente	123	36.94 %

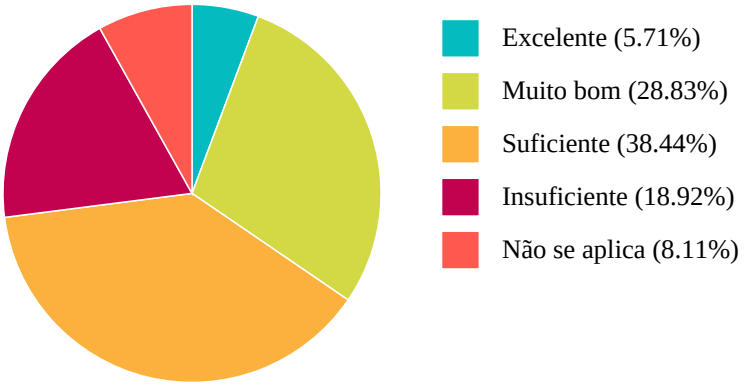
Insuficiente	23	6.91 %
Não se aplica	11	3.3 %

4.7 Os conceitos de avaliação do MEC (ENADE e SINAES) em relação ao seu curso são conhecidos/divulgados de forma



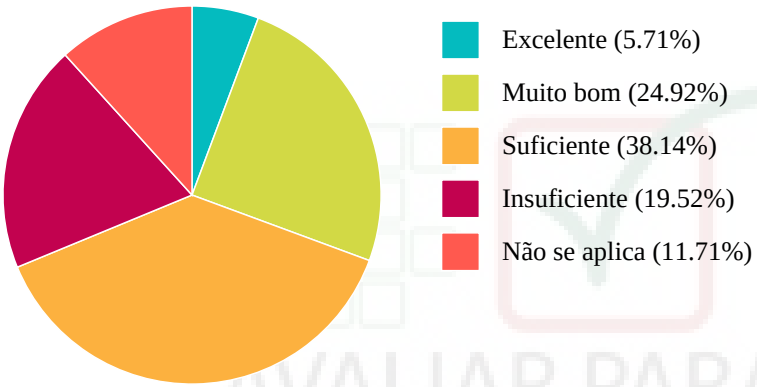
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	1	100 %

4.8 O acesso à ouvidoria do IFMT é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	19	5.71 %
Muito bom	96	28.83 %
Suficiente	128	38.44 %
Insuficiente	63	18.92 %
Não se aplica	27	8.11 %

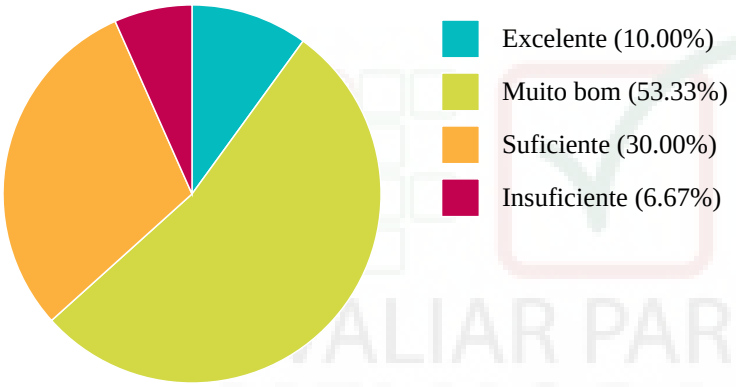
4.9 Os instrumentos utilizados pela ouvidoria do IFMT para registro de denúncias, elogios e sugestões são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	19	5.71 %
Muito bom	83	24.92 %
Suficiente	127	38.14 %
Insuficiente	65	19.52 %
Não se aplica	39	11.71 %

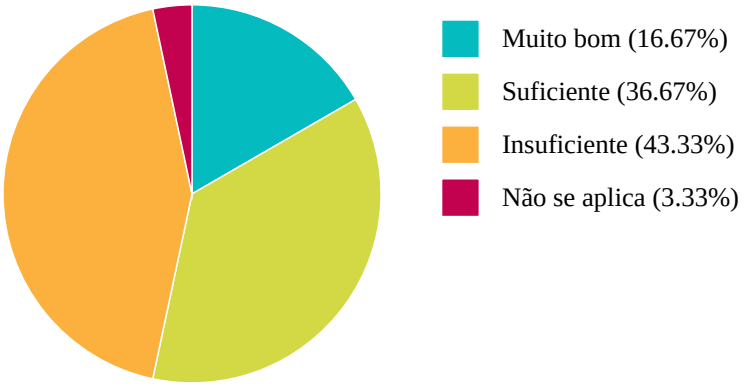
5 - POLÍTICAS E PESSOAL

5.1 O clima organizacional de trabalho no IFMT é



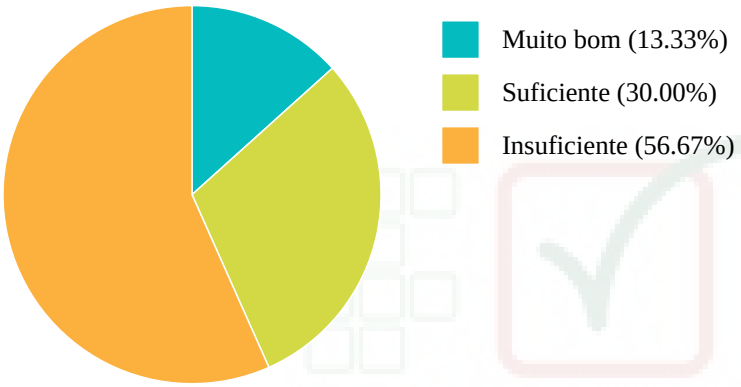
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	3	10 %
Muito bom	16	53.33 %
Suficiente	9	30 %
Insuficiente	2	6.67 %

5.2 O número de docentes no seu campus atende ao funcionamento da instituição de maneira



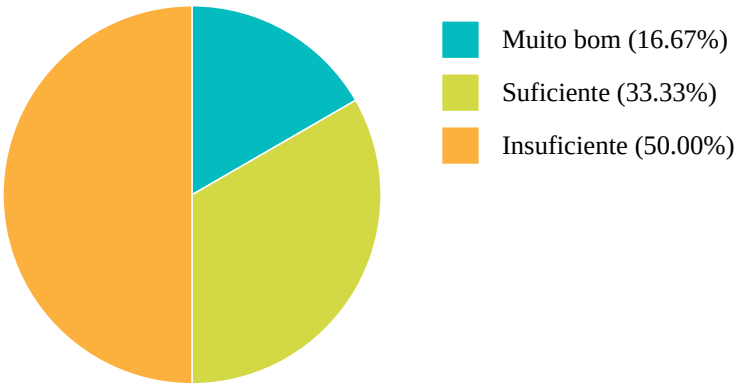
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	5	16.67 %
Suficiente	11	36.67 %
Insuficiente	13	43.33 %
Não se aplica	1	3.33 %

5.3 O número de técnico-administrativos no seu campus atende ao funcionamento de maneira



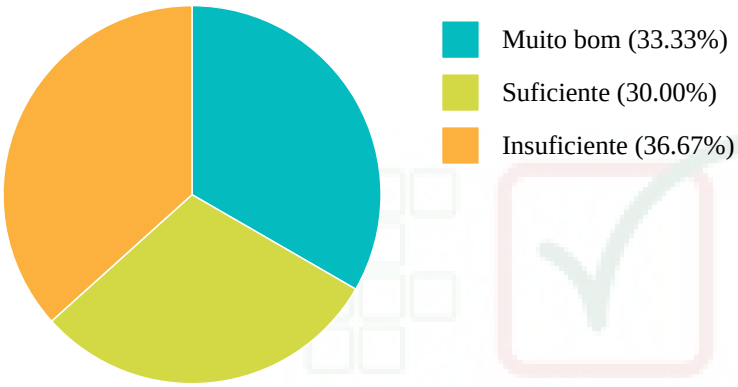
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	4	13.33 %
Suficiente	9	30 %
Insuficiente	17	56.67 %

5.4 O apoio à qualificação profissional dos servidores no seu campus é



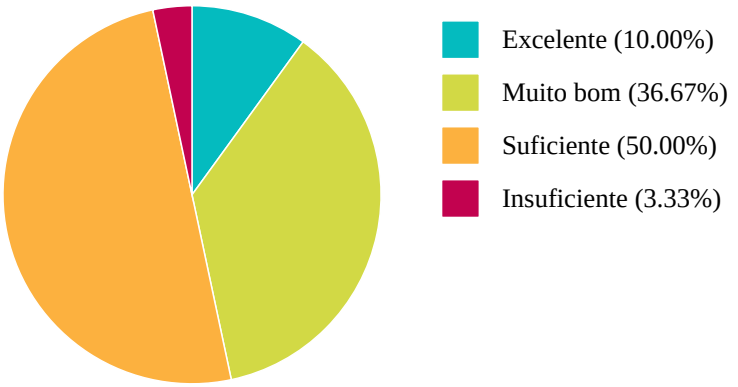
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	5	16.67 %
Suficiente	10	33.33 %
Insuficiente	15	50 %

5.5 O incentivo ao crescimento profissional dos servidores no seu campus é



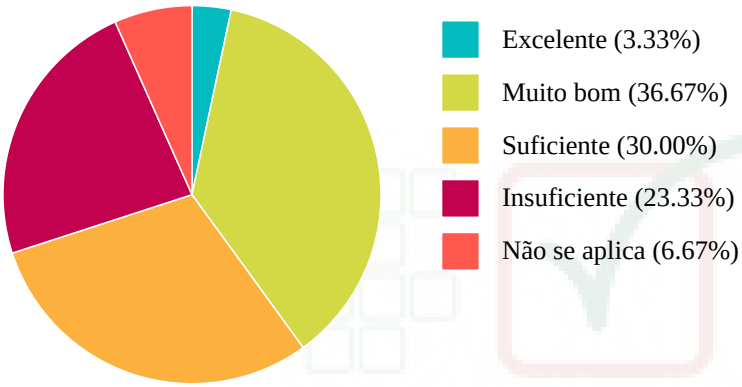
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	10	33.33 %
Suficiente	9	30 %
Insuficiente	11	36.67 %

5.6 A responsabilidade/compromisso dos servidores do IFMT no desempenho de suas funções é



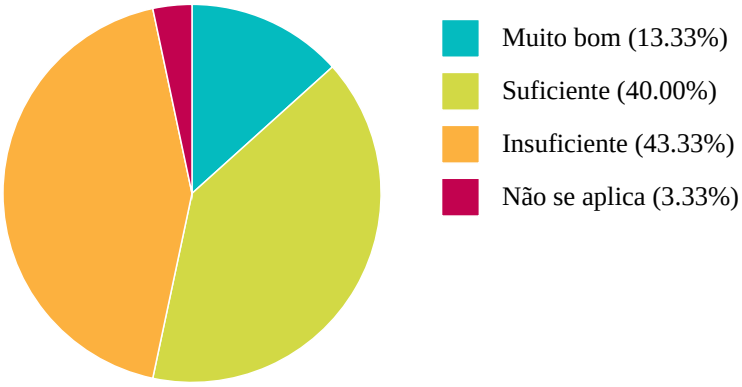
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	3	10 %
Muito bom	11	36.67 %
Suficiente	15	50 %
Insuficiente	1	3.33 %

5.7 Os critérios para a Progressão Funcional dos servidores do IFMT são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	3.33 %
Muito bom	11	36.67 %
Suficiente	9	30 %
Insuficiente	7	23.33 %
Não se aplica	2	6.67 %

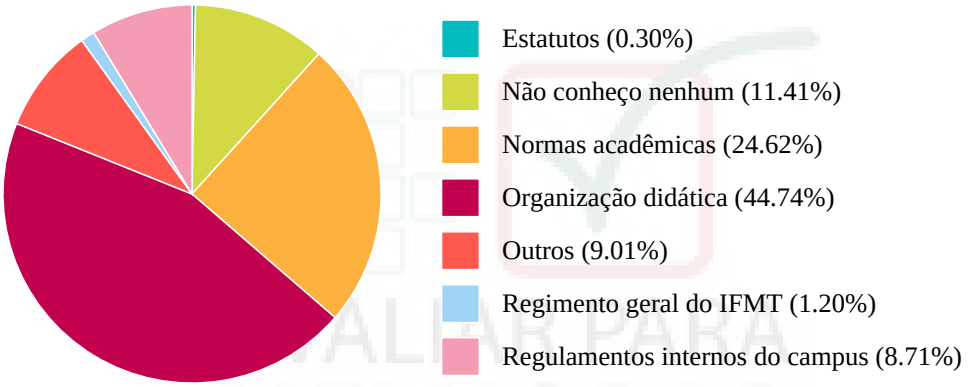
5.8 As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFMT são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	4	13.33 %
Suficiente	12	40 %
Insuficiente	13	43.33 %
Não se aplica	1	3.33 %

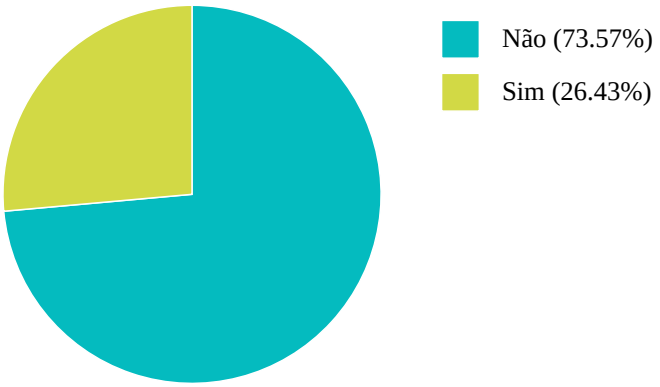
6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

6.1 Quais documentos abaixo relacionados você conhece



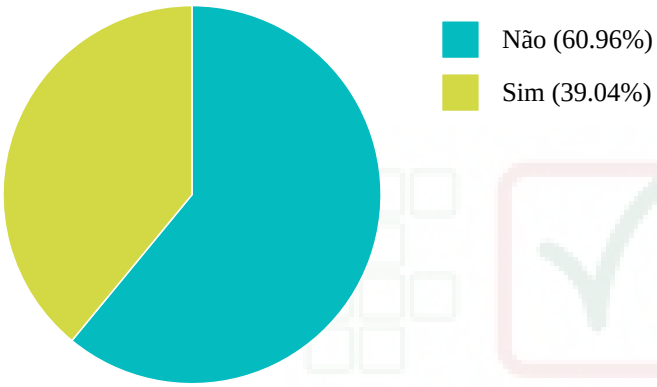
Resposta	Quantitativo	Percentual
Estatutos	1	0.3 %
Não conheço nenhum	38	11.41 %
Normas acadêmicas	82	24.62 %
Organização didática	149	44.74 %
Outros	30	9.01 %
Regimento geral do IFMT	4	1.2 %
Regulamentos internos do campus	29	8.71 %

6.2 Você conhece o organograma administrativo do IFMT?



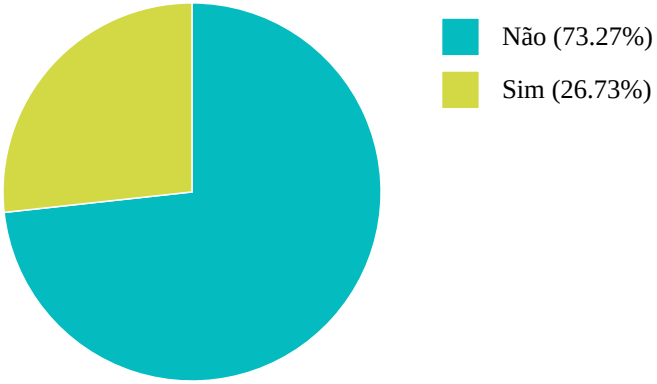
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	245	73.57 %
Sim	88	26.43 %

6.3 Você conhece o organograma administrativo do seu campus?



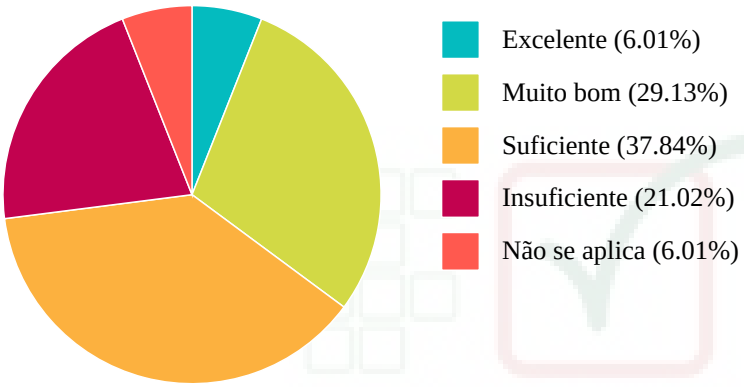
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	203	60.96 %
Sim	130	39.04 %

6.4 O seu campus possui setor específico de protocolo?



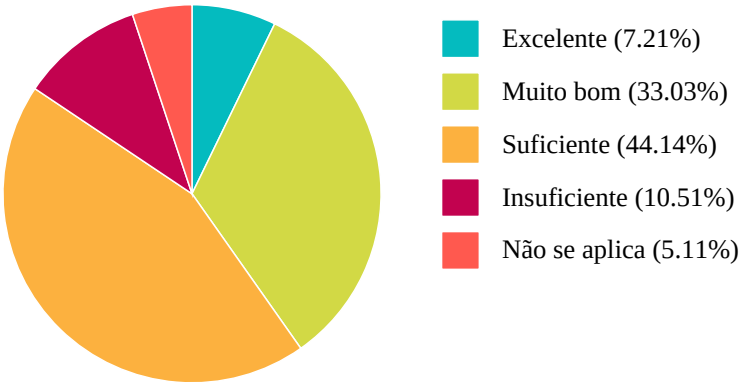
Resposta	Quantitativo	Percentual
Não	244	73.27 %
Sim	89	26.73 %

6.5 O acesso às informações sobre os procedimentos administrativos do IFMT é



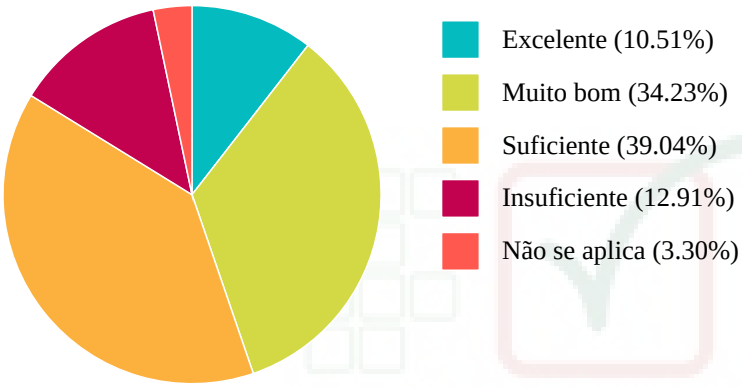
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	20	6.01 %
Muito bom	97	29.13 %
Suficiente	126	37.84 %
Insuficiente	70	21.02 %
Não se aplica	20	6.01 %

6.6 O apoio/orientação à execução dos procedimentos administrativos (preenchimento de formulários, relatórios, requerimentos e outros) do IFMT é



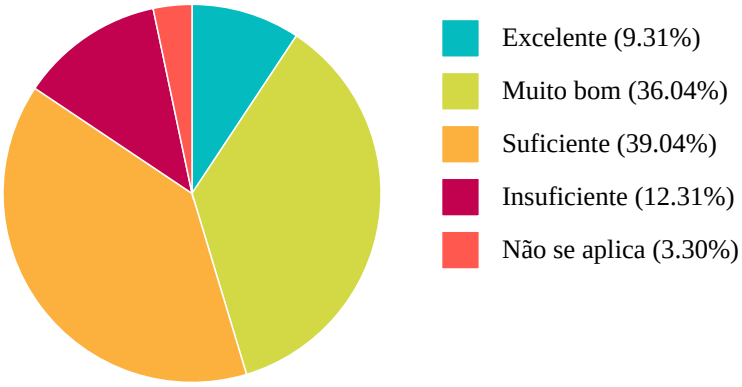
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	24	7.21 %
Muito bom	110	33.03 %
Suficiente	147	44.14 %
Insuficiente	35	10.51 %
Não se aplica	17	5.11 %

6.7 A atuação da Reitoria nos campi é percebida de maneira



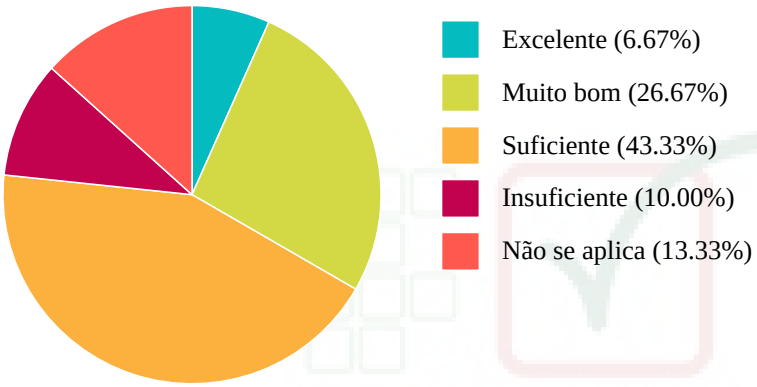
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	35	10.51 %
Muito bom	114	34.23 %
Suficiente	130	39.04 %
Insuficiente	43	12.91 %
Não se aplica	11	3.3 %

6.8 A atuação das Pró-Reitorias e Diretorias no seu campus



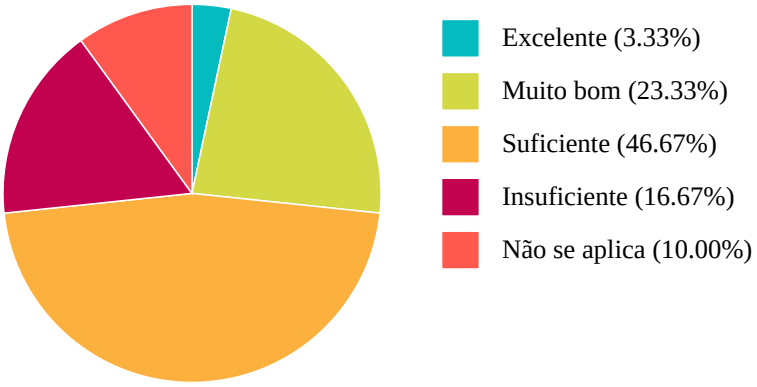
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	31	9.31 %
Muito bom	120	36.04 %
Suficiente	130	39.04 %
Insuficiente	41	12.31 %
Não se aplica	11	3.3 %

6.9 PROAD (Pró-reitoria de Administração)



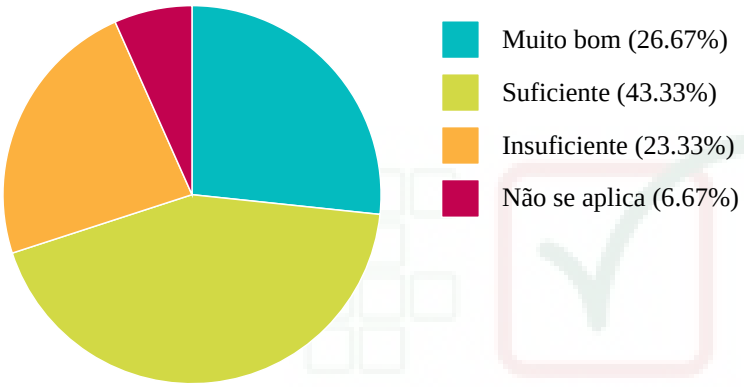
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	2	6.67 %
Muito bom	8	26.67 %
Suficiente	13	43.33 %
Insuficiente	3	10 %
Não se aplica	4	13.33 %

6.10 PRODIN (Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional)



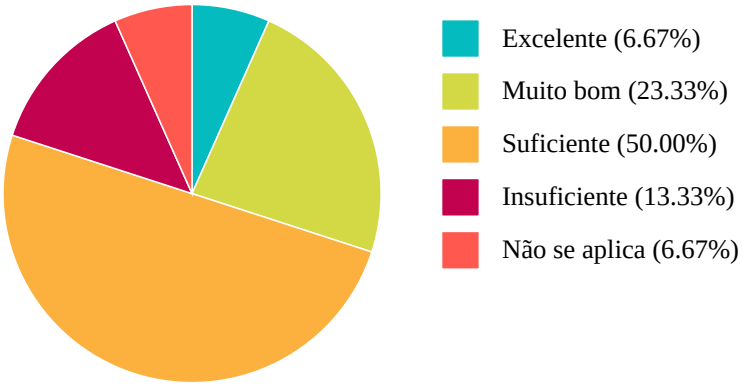
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	3.33 %
Muito bom	7	23.33 %
Suficiente	14	46.67 %
Insuficiente	5	16.67 %
Não se aplica	3	10 %

6.11 PROEN (Pró-Reitoria de Ensino)



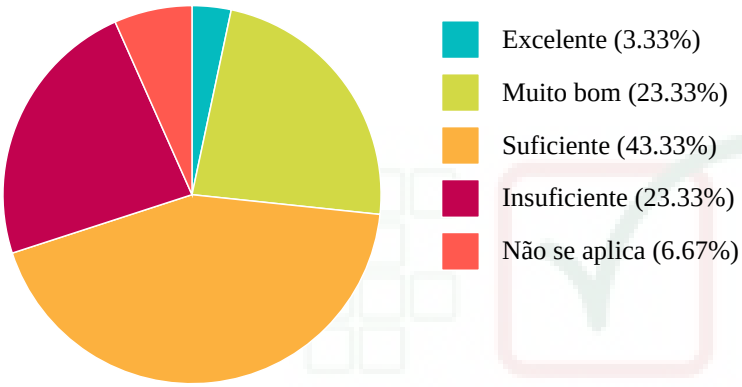
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	8	26.67 %
Suficiente	13	43.33 %
Insuficiente	7	23.33 %
Não se aplica	2	6.67 %

6.12 PROEX (Pró-Reitoria de Extensão)



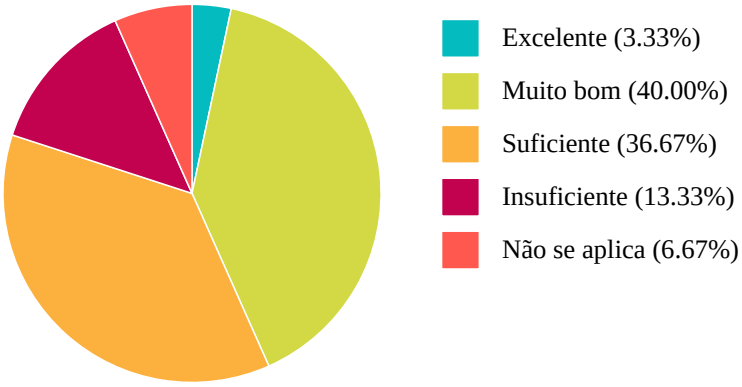
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	2	6.67 %
Muito bom	7	23.33 %
Suficiente	15	50 %
Insuficiente	4	13.33 %
Não se aplica	2	6.67 %

6.13 PROPES (Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação)



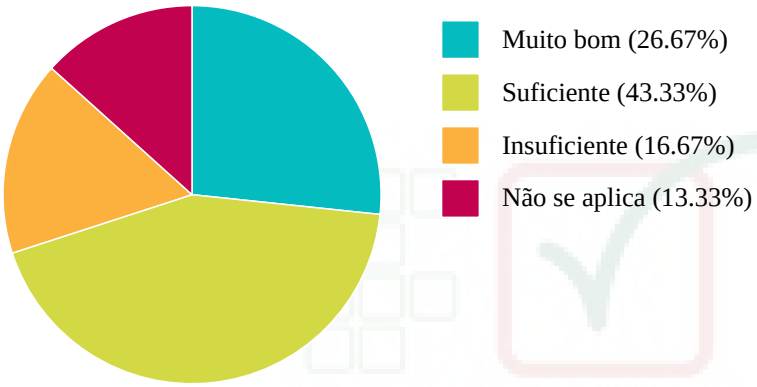
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	3.33 %
Muito bom	7	23.33 %
Suficiente	13	43.33 %
Insuficiente	7	23.33 %
Não se aplica	2	6.67 %

6.14 DSGP (Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas)



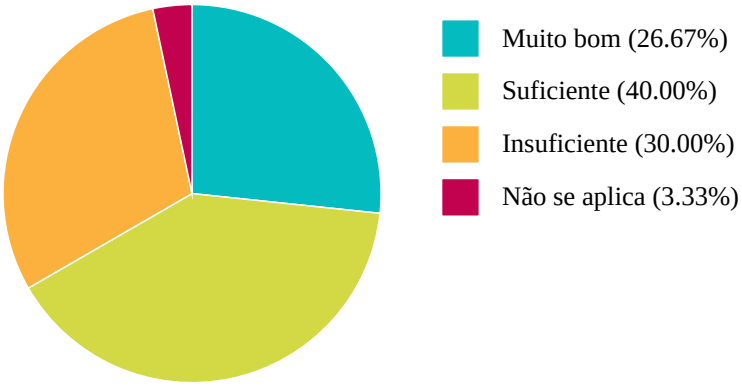
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	3.33 %
Muito bom	12	40 %
Suficiente	11	36.67 %
Insuficiente	4	13.33 %
Não se aplica	2	6.67 %

6.15 Diretoria de Planejamento Executivo (Reitoria)



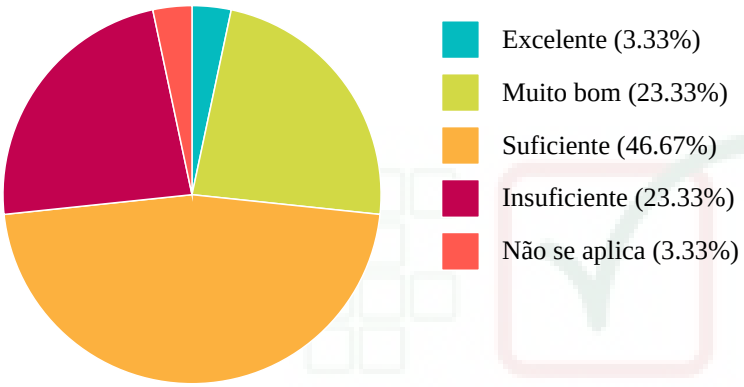
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	8	26.67 %
Suficiente	13	43.33 %
Insuficiente	5	16.67 %
Não se aplica	4	13.33 %

6.16 DSRI (Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais)



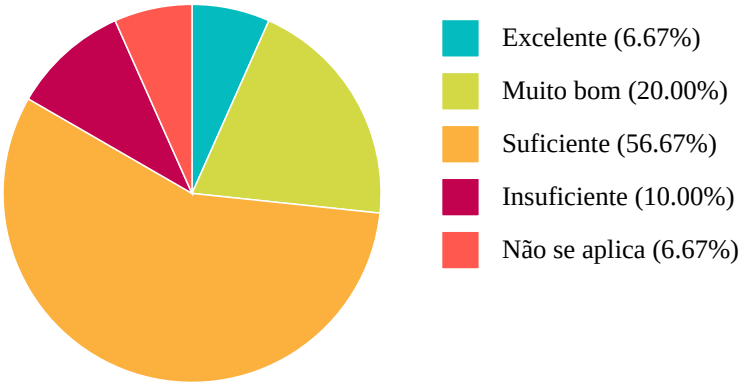
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	8	26.67 %
Suficiente	12	40 %
Insuficiente	9	30 %
Não se aplica	1	3.33 %

6.17 DGTI (Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação)



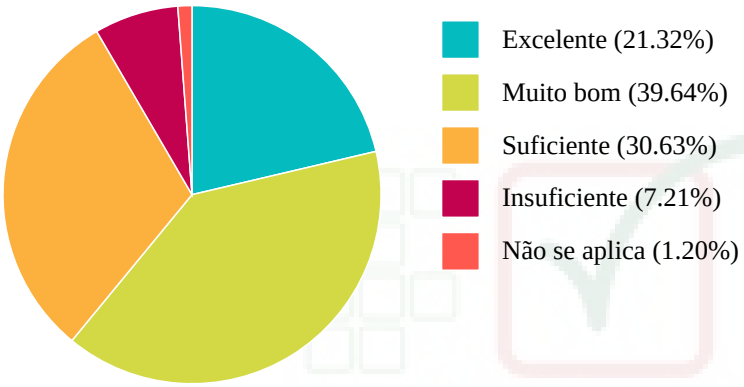
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	3.33 %
Muito bom	7	23.33 %
Suficiente	14	46.67 %
Insuficiente	7	23.33 %
Não se aplica	1	3.33 %

6.18 O Reitor e Pró-Reitores agem com imparcialidade em situações de conflito de maneira



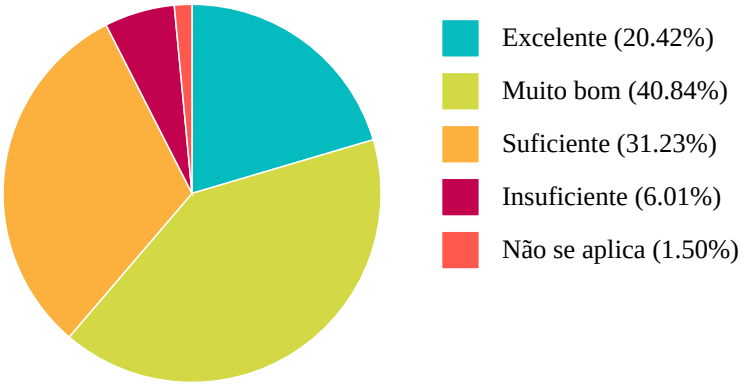
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	2	6.67 %
Muito bom	6	20 %
Suficiente	17	56.67 %
Insuficiente	3	10 %
Não se aplica	2	6.67 %

6.19 A atuação da Direção Geral no seu campus é percebida de maneira



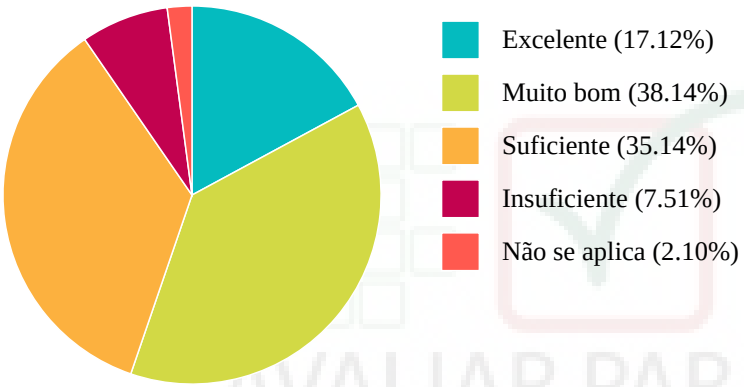
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	71	21.32 %
Muito bom	132	39.64 %
Suficiente	102	30.63 %
Insuficiente	24	7.21 %
Não se aplica	4	1.2 %

6.20 A atuação da Direção/Chefia de Ensino no seu campus é percebida de maneira



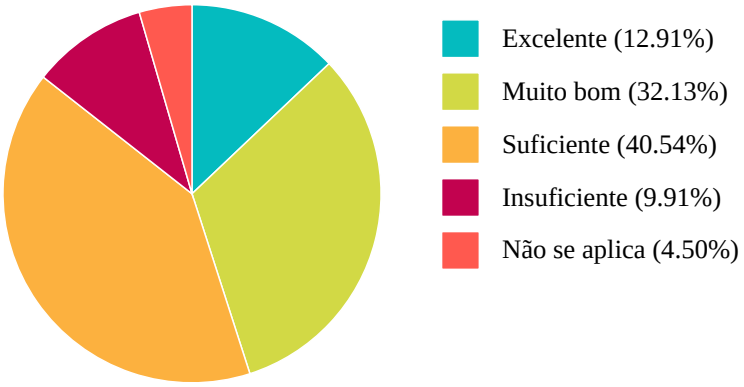
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	68	20.42 %
Muito bom	136	40.84 %
Suficiente	104	31.23 %
Insuficiente	20	6.01 %
Não se aplica	5	1.5 %

6.21 A atuação da Direção/Chefia de Administração e Planejamento no seu campus é percebida de maneira



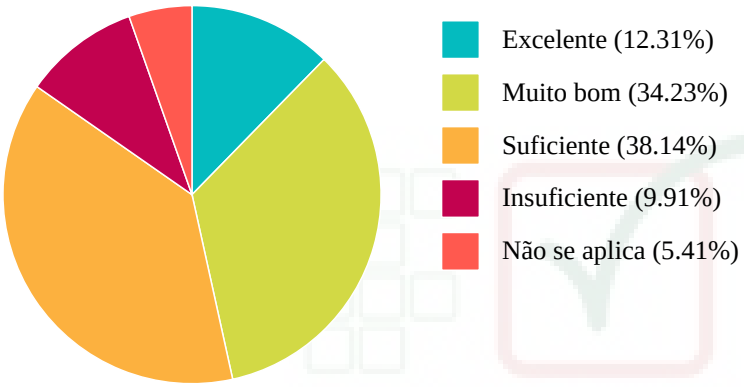
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	57	17.12 %
Muito bom	127	38.14 %
Suficiente	117	35.14 %
Insuficiente	25	7.51 %
Não se aplica	7	2.1 %

6.22 A Direção Geral age com imparcialidade em situações de conflito de maneira



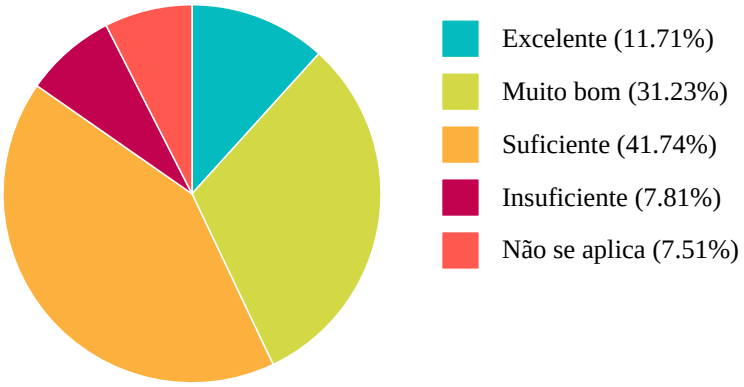
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	43	12.91 %
Muito bom	107	32.13 %
Suficiente	135	40.54 %
Insuficiente	33	9.91 %
Não se aplica	15	4.5 %

6.23 A Direção/Chefia de Ensino age com imparcialidade em situações de conflito de maneira



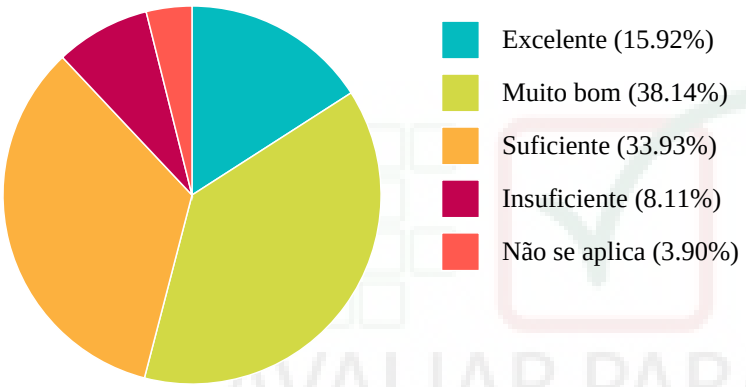
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	41	12.31 %
Muito bom	114	34.23 %
Suficiente	127	38.14 %
Insuficiente	33	9.91 %
Não se aplica	18	5.41 %

6.24 A Direção/Chefia de Administração e Planejamento age com imparcialidade em situações de conflito de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	39	11.71 %
Muito bom	104	31.23 %
Suficiente	139	41.74 %
Insuficiente	26	7.81 %
Não se aplica	25	7.51 %

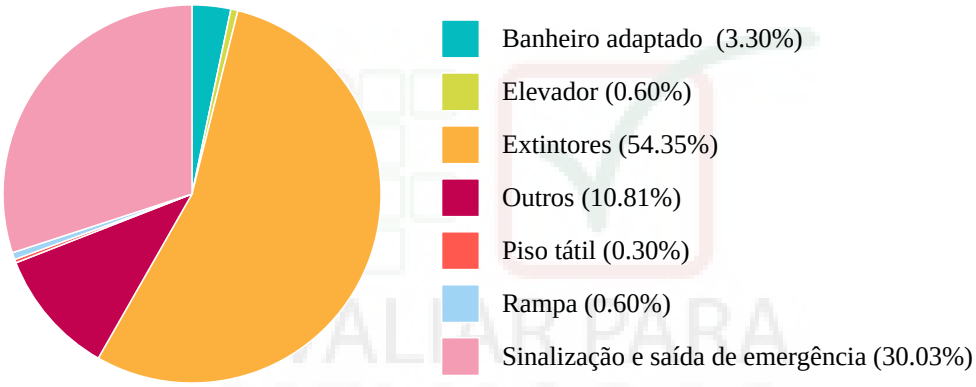
6.25 A Gestão da Direção/Chefia de Ensino preocupa-se com as etapas do processo de ensino-aprendizagem para se obter resultados de forma



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	53	15.92 %
Muito bom	127	38.14 %
Suficiente	113	33.93 %
Insuficiente	27	8.11 %
Não se aplica	13	3.9 %

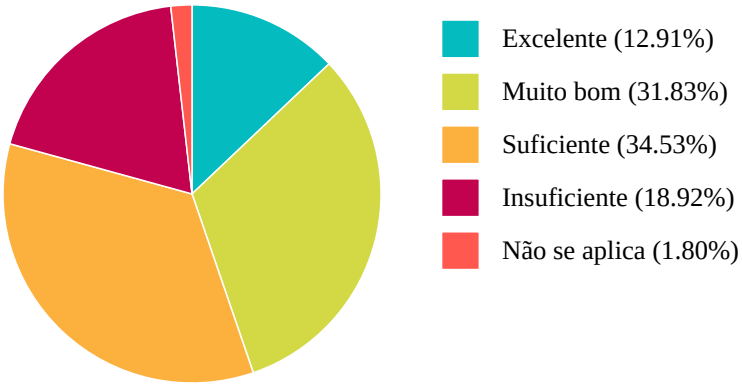
7 - INFRAESTRUTURA

7.1 Quais os recursos de acessibilidade e segurança estão presentes no seu campus



Resposta	Quantitativo	Percentual
Banheiro adaptado	11	3.3 %
Elevador	2	0.6 %
Extintores	181	54.35 %
Outros	36	10.81 %
Piso tátil	1	0.3 %
Rampa	2	0.6 %
Sinalização e saída de emergência	100	30.03 %

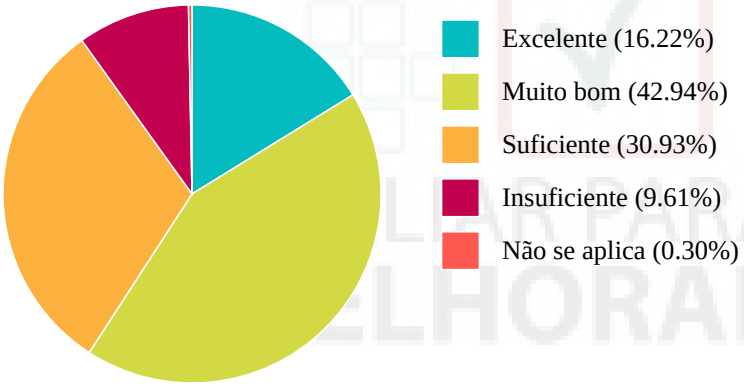
7.2 Acústica (capacidade de ouvir os sons com qualidade)



Resposta	Quantitativo	Percentual

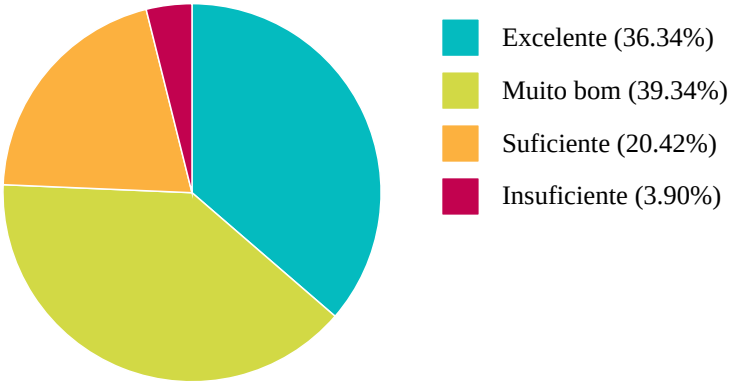
Excelente	43	12.91 %
Muito bom	106	31.83 %
Suficiente	115	34.53 %
Insuficiente	63	18.92 %
Não se aplica	6	1.8 %

7.3 Luminosidade



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	54	16.22 %
Muito bom	143	42.94 %
Suficiente	103	30.93 %
Insuficiente	32	9.61 %
Não se aplica	1	0.3 %

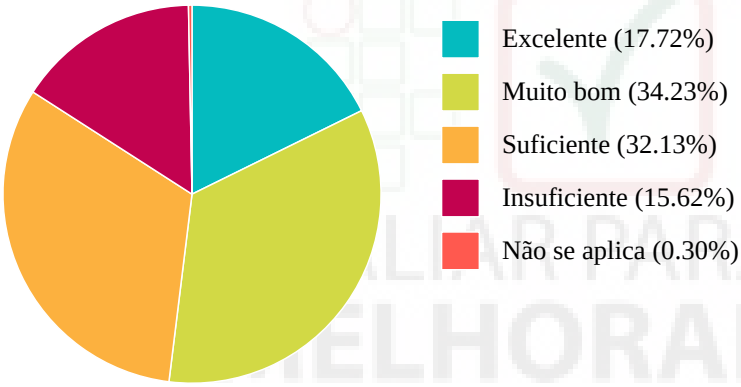
7.4 Ventilação/Climatização



Resposta	Quantitativo	Percentual

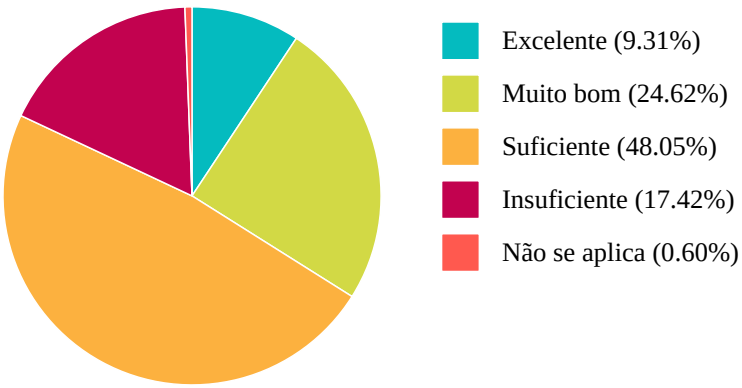
Excelente	121	36.34 %
Muito bom	131	39.34 %
Suficiente	68	20.42 %
Insuficiente	13	3.9 %

7.5 Tamanho da sala de aula



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	59	17.72 %
Muito bom	114	34.23 %
Suficiente	107	32.13 %
Insuficiente	52	15.62 %
Não se aplica	1	0.3 %

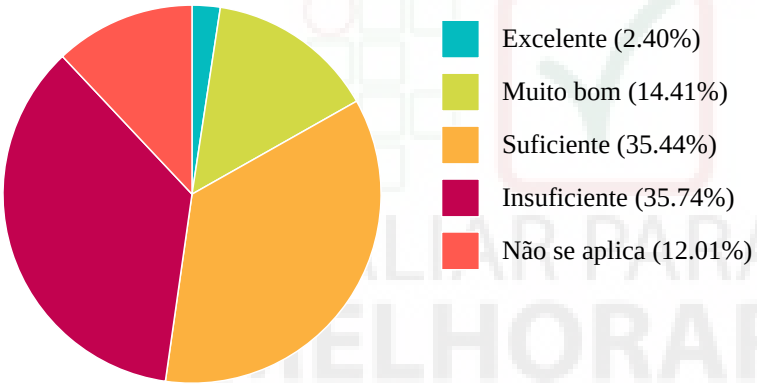
7.6 Ergonomia do mobiliário (conforto mínimo, adequação)



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	31	9.31 %

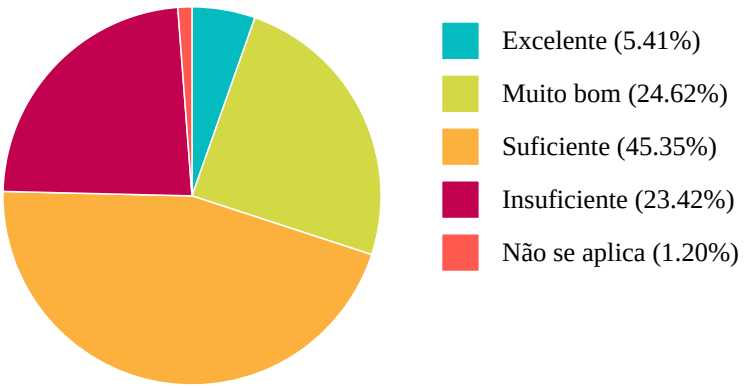
Muito bom	82	24.62 %
Suficiente	160	48.05 %
Insuficiente	58	17.42 %
Não se aplica	2	0.6 %

7.7 Ergonomia do mobiliário adaptado às Pessoas com Deficiência



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	8	2.4 %
Muito bom	48	14.41 %
Suficiente	118	35.44 %
Insuficiente	119	35.74 %
Não se aplica	40	12.01 %

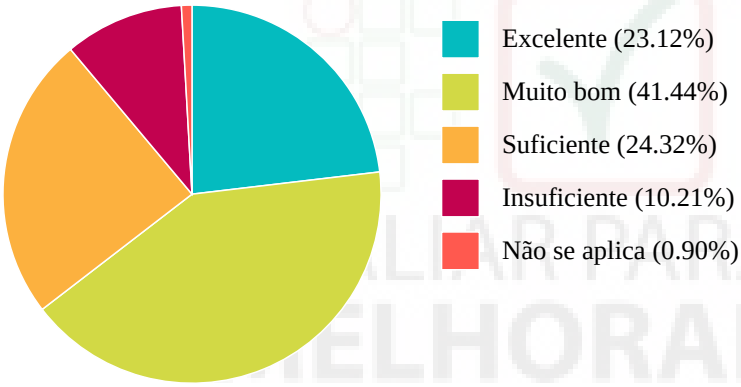
7.8 A manutenção e conservação das instalações físicas são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	18	5.41 %

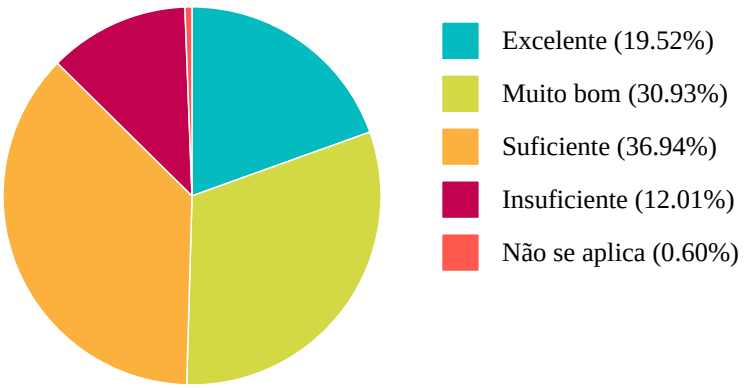
Muito bom	82	24.62 %
Suficiente	151	45.35 %
Insuficiente	78	23.42 %
Não se aplica	4	1.2 %

7.9 Os equipamentos dos laboratórios de informática são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	77	23.12 %
Muito bom	138	41.44 %
Suficiente	81	24.32 %
Insuficiente	34	10.21 %
Não se aplica	3	0.9 %

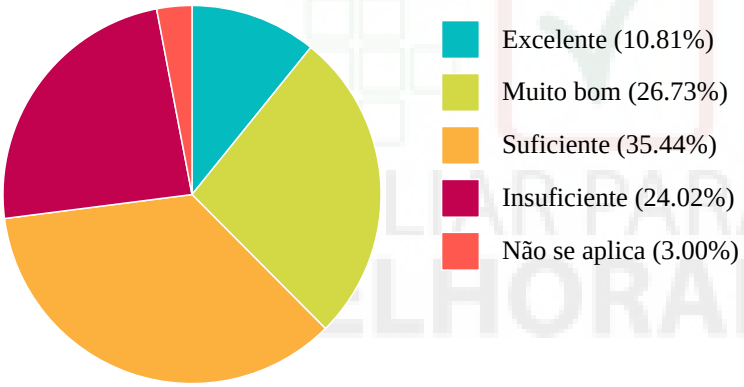
7.10 Os recursos de multimídia (TV, vídeo, DVD, data show e outros) são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	65	19.52 %

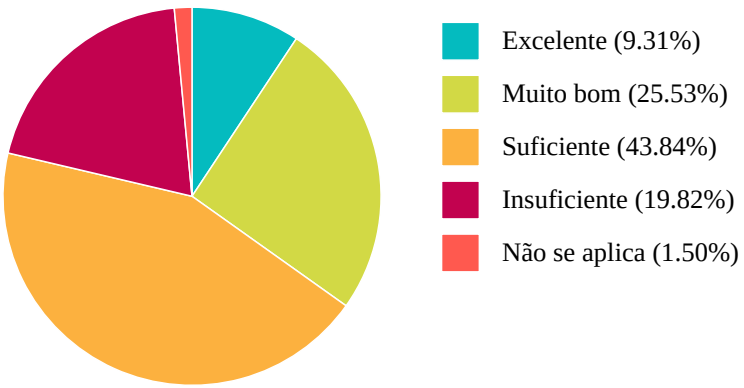
Muito bom	103	30.93 %
Suficiente	123	36.94 %
Insuficiente	40	12.01 %
Não se aplica	2	0.6 %

7.11 As condições dos laboratórios de ensino e pesquisa, quanto ao espaço de circulação e segurança (extintores, lava-olhos, iluminação, bancadas, armários e pias) são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	36	10.81 %
Muito bom	89	26.73 %
Suficiente	118	35.44 %
Insuficiente	80	24.02 %
Não se aplica	10	3 %

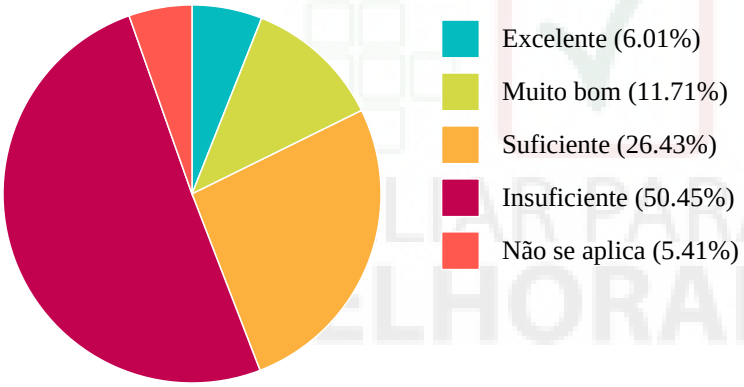
7.12 A disponibilidade de equipamentos e materiais para o atendimento da disciplina é



Resposta	Quantitativo	Percentual

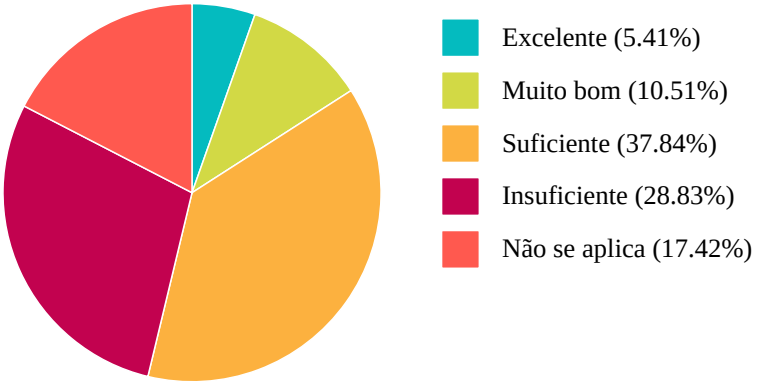
Excelente	31	9.31 %
Muito bom	85	25.53 %
Suficiente	146	43.84 %
Insuficiente	66	19.82 %
Não se aplica	5	1.5 %

7.13 O espaço para o desenvolvimento de atividades de esporte, lazer e cultura é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	20	6.01 %
Muito bom	39	11.71 %
Suficiente	88	26.43 %
Insuficiente	168	50.45 %
Não se aplica	18	5.41 %

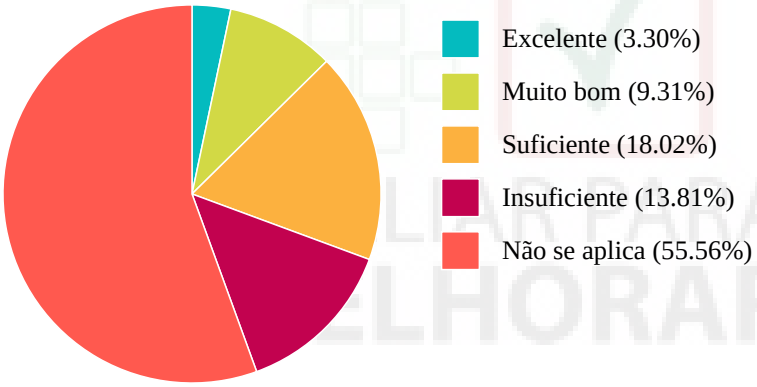
7.14 A qualidade das instalações, serviços e produtos da cantina é



Resposta	Quantitativo	Percentual

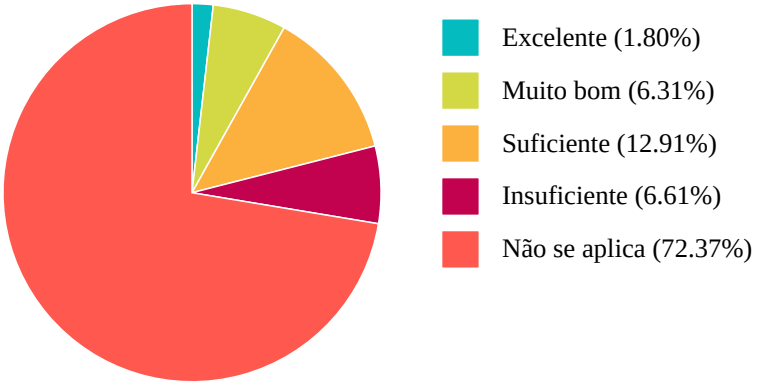
Excelente	18	5.41 %
Muito bom	35	10.51 %
Suficiente	126	37.84 %
Insuficiente	96	28.83 %
Não se aplica	58	17.42 %

7.15 A qualidade das instalações, serviços e produtos do restaurante é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	11	3.3 %
Muito bom	31	9.31 %
Suficiente	60	18.02 %
Insuficiente	46	13.81 %
Não se aplica	185	55.56 %

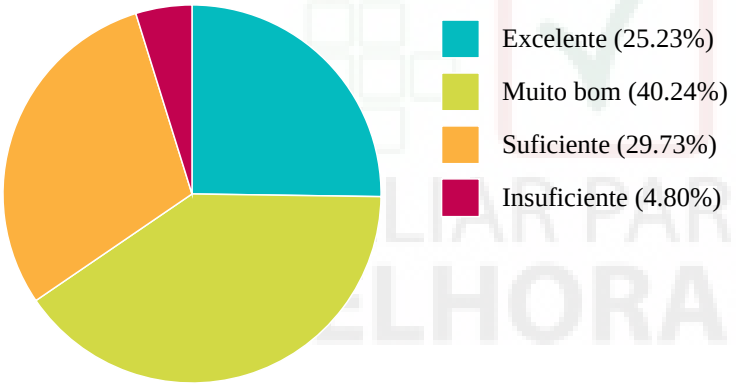
7.16 As instalações físicas do alojamento do seu campus são



Resposta	Quantitativo	Percentual

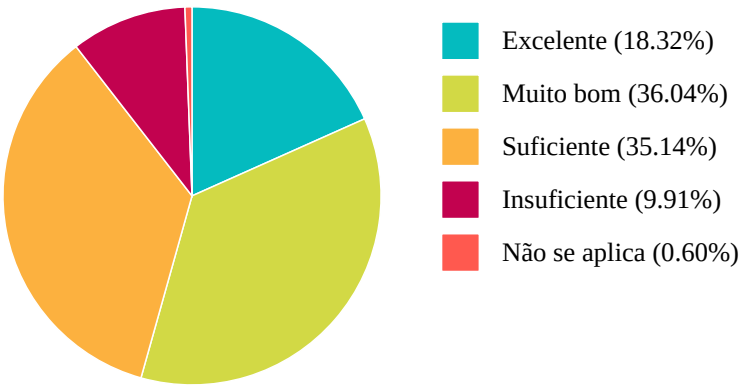
Excelente	6	1.8 %
Muito bom	21	6.31 %
Suficiente	43	12.91 %
Insuficiente	22	6.61 %
Não se aplica	241	72.37 %

7.17 O serviço de limpeza no campus é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	84	25.23 %
Muito bom	134	40.24 %
Suficiente	99	29.73 %
Insuficiente	16	4.8 %

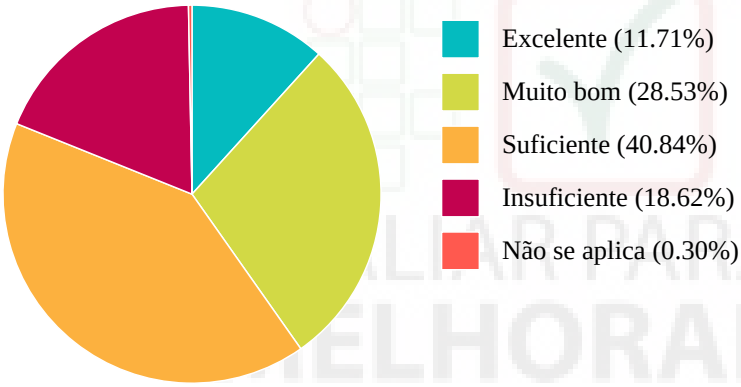
7.18 O serviço de segurança no campus é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	61	18.32 %

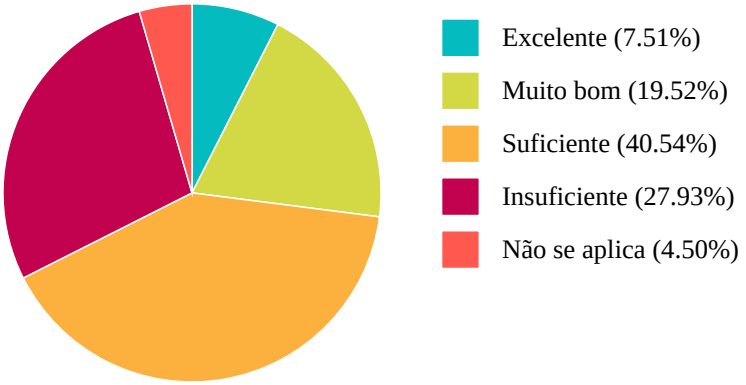
Muito bom	120	36.04 %
Suficiente	117	35.14 %
Insuficiente	33	9.91 %
Não se aplica	2	0.6 %

7.19 O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	39	11.71 %
Muito bom	95	28.53 %
Suficiente	136	40.84 %
Insuficiente	62	18.62 %
Não se aplica	1	0.3 %

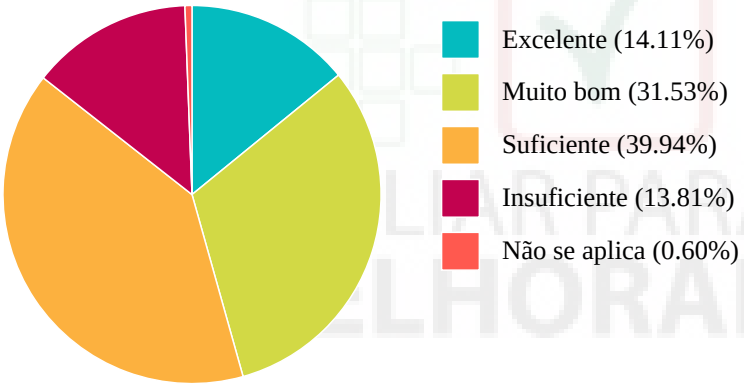
7.20 A quantidade de estações e baias de trabalho na biblioteca e salas de leitura é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	25	7.51 %

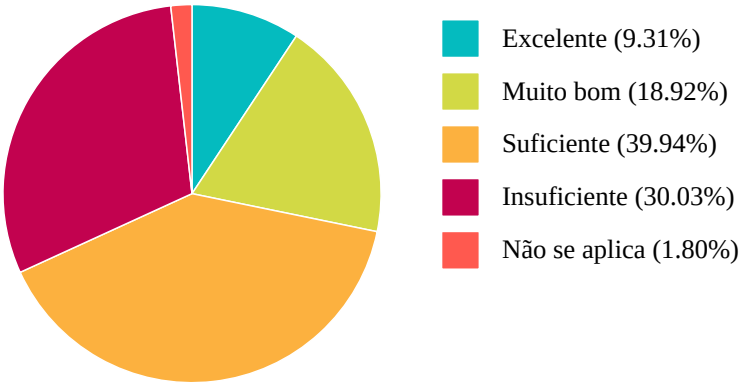
Muito bom	65	19.52 %
Suficiente	135	40.54 %
Insuficiente	93	27.93 %
Não se aplica	15	4.5 %

7.21 A biblioteca dispõe dos livros básicos e complementares recomendados nos Projetos Pedagógicos de Curso de maneira



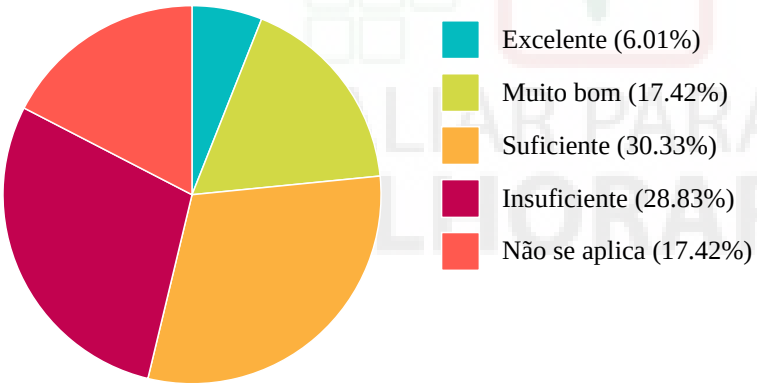
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	47	14.11 %
Muito bom	105	31.53 %
Suficiente	133	39.94 %
Insuficiente	46	13.81 %
Não se aplica	2	0.6 %

7.22 O número de títulos (livros, revistas, periódicos e outros) disponibilizados pela biblioteca atendem aos usuários de maneira



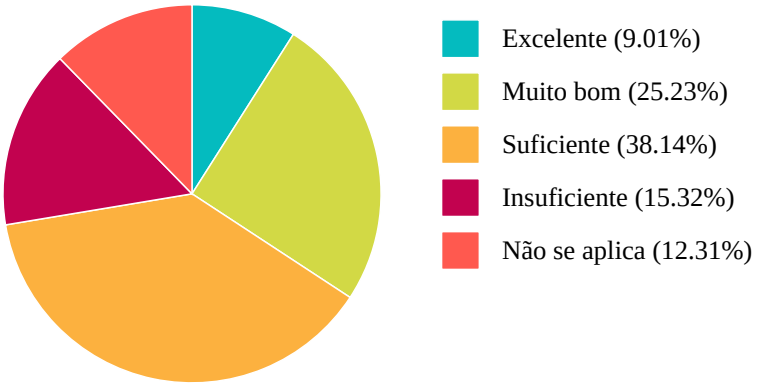
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	31	9.31 %
Muito bom	63	18.92 %
Suficiente	133	39.94 %
Insuficiente	100	30.03 %
Não se aplica	6	1.8 %

7.23 A biblioteca disponibiliza as versões digitais de monografias, dissertações e teses produzidas na instituição de forma



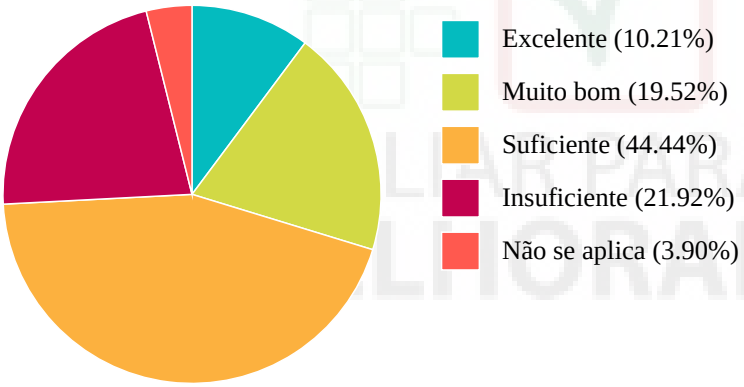
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	20	6.01 %
Muito bom	58	17.42 %
Suficiente	101	30.33 %
Insuficiente	96	28.83 %
Não se aplica	58	17.42 %

7.24 O sistema digital de acesso à biblioteca (Gnuteca e outros) atende a comunidade acadêmica de maneira



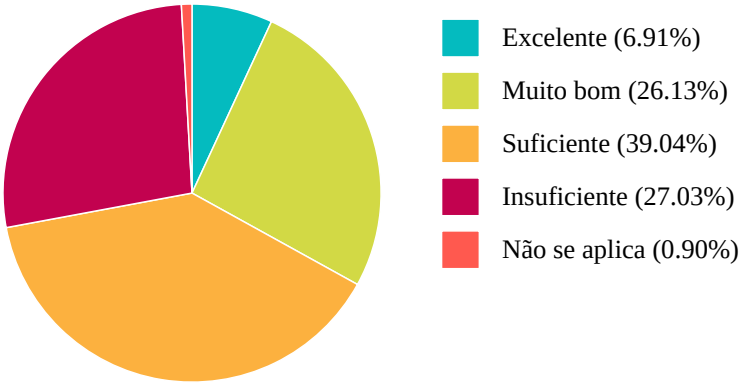
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	30	9.01 %
Muito bom	84	25.23 %
Suficiente	127	38.14 %
Insuficiente	51	15.32 %
Não se aplica	41	12.31 %

7.25 O serviço de internet atende às necessidades da instituição de maneira



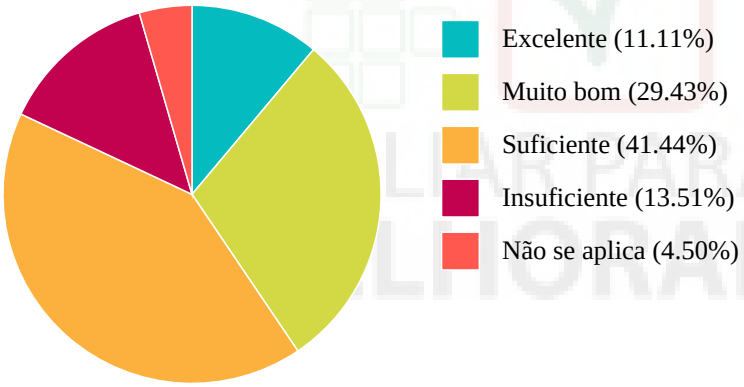
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	34	10.21 %
Muito bom	65	19.52 %
Suficiente	148	44.44 %
Insuficiente	73	21.92 %
Não se aplica	13	3.9 %

7.26 A área de convivência do campus para uso de todos os segmentos é



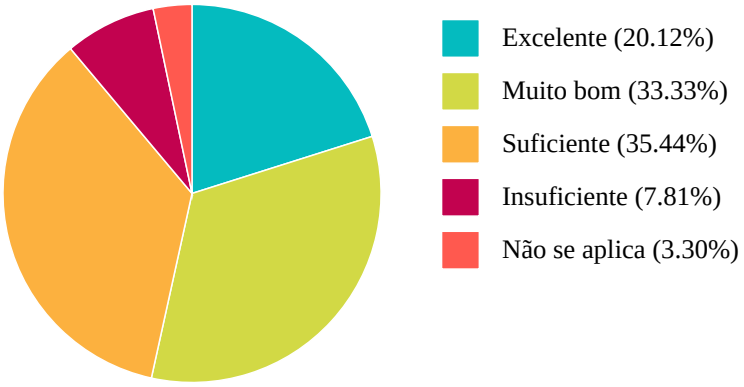
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	23	6.91 %
Muito bom	87	26.13 %
Suficiente	130	39.04 %
Insuficiente	90	27.03 %
Não se aplica	3	0.9 %

7.27 A sala dos professores atende ao desenvolvimento do trabalho docente de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	37	11.11 %
Muito bom	98	29.43 %
Suficiente	138	41.44 %
Insuficiente	45	13.51 %
Não se aplica	15	4.5 %

7.28 Os Sistemas de gerenciamentos institucionais (SUAP, Q-Acadêmico e outros) atendem às necessidades de todos os segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos de maneira

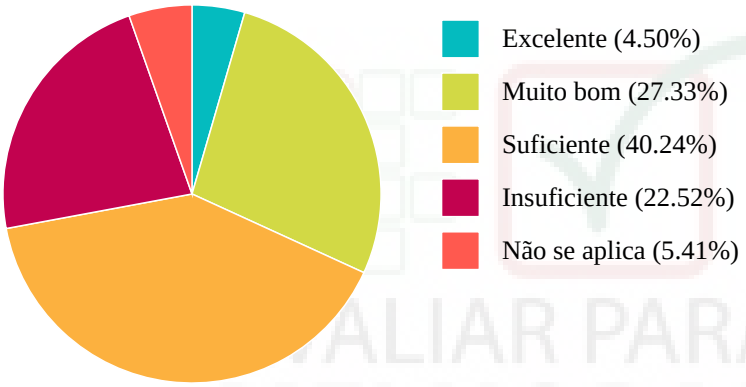


Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	67	20.12 %
Muito bom	111	33.33 %
Suficiente	118	35.44 %
Insuficiente	26	7.81 %
Não se aplica	11	3.3 %

AVALIAR PARA MELHORAR

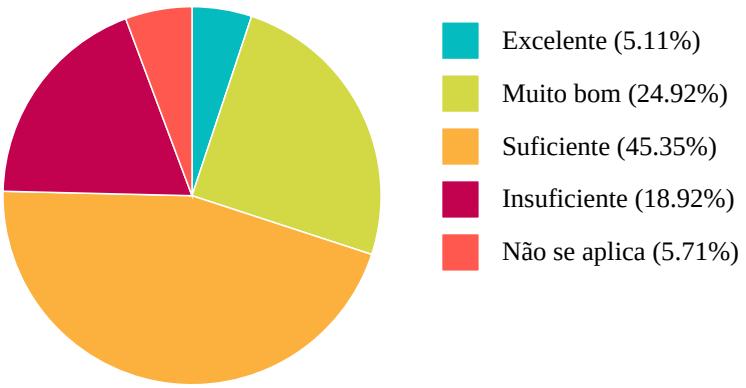
8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1 A participação da comunidade acadêmica no processo de Planejamento Institucional é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	15	4.5 %
Muito bom	91	27.33 %
Suficiente	134	40.24 %
Insuficiente	75	22.52 %
Não se aplica	18	5.41 %

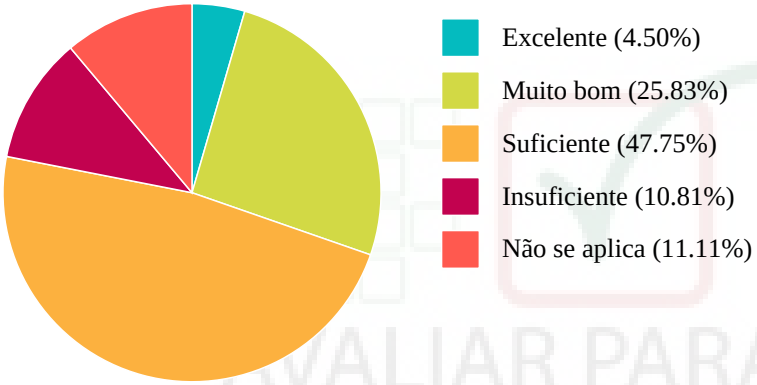
8.2 Os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	17	5.11 %
Muito bom	83	24.92 %
Suficiente	151	45.35 %
Insuficiente	63	18.92 %

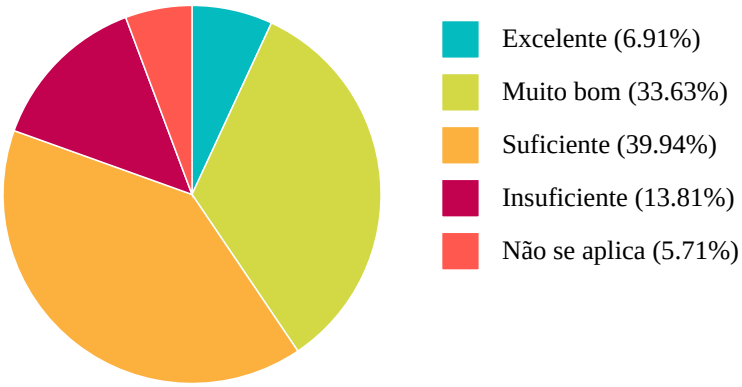
Não se aplica	19	5.71 %

8.3 O cumprimento das metas do PDI planejadas é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	15	4.5 %
Muito bom	86	25.83 %
Suficiente	159	47.75 %
Insuficiente	36	10.81 %
Não se aplica	37	11.11 %

8.4 A atuação da Comissão Própria de Avaliação no seu campus é percebida de maneira

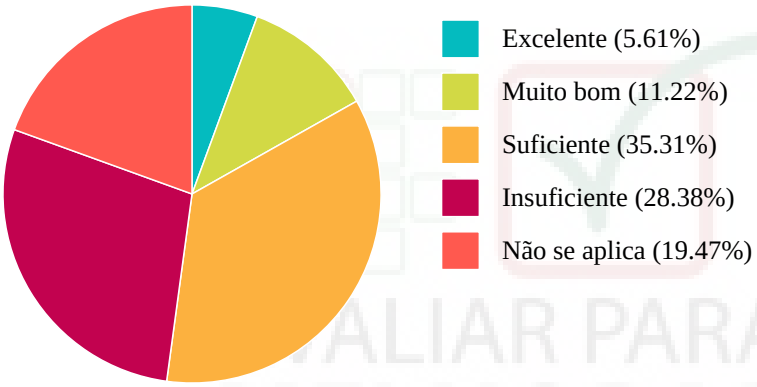


Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	23	6.91 %
Muito bom	112	33.63 %
Suficiente	133	39.94 %
Insuficiente	46	13.81 %

Não se aplica	19	5.71 %

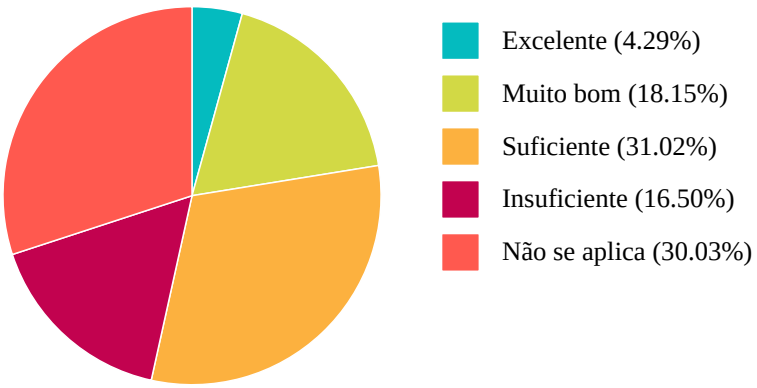
9 - ATENDIMENTO AO DISCENTE

9.1 O IFMT oferece assistência a saúde aos discentes de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	17	5.61 %
Muito bom	34	11.22 %
Suficiente	107	35.31 %
Insuficiente	86	28.38 %
Não se aplica	59	19.47 %

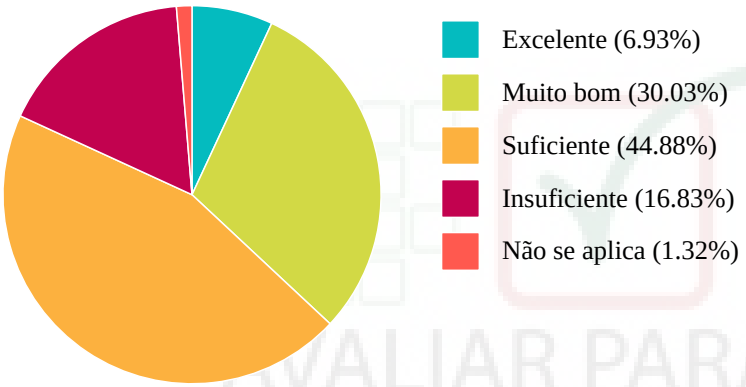
9.2 O funcionamento do programa de estágio curricular é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	13	4.29 %
Muito bom	55	18.15 %
Suficiente	94	31.02 %
Insuficiente	50	16.5 %

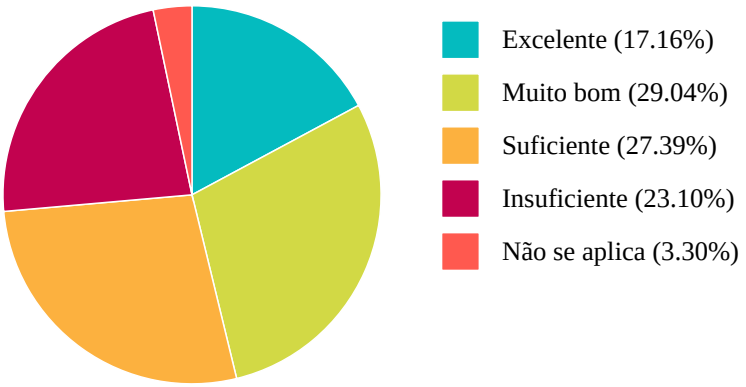
Não se aplica	91	30.03 %

9.3 O atendimento do setor de registros acadêmicos (secretarias) é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	21	6.93 %
Muito bom	91	30.03 %
Suficiente	136	44.88 %
Insuficiente	51	16.83 %
Não se aplica	4	1.32 %

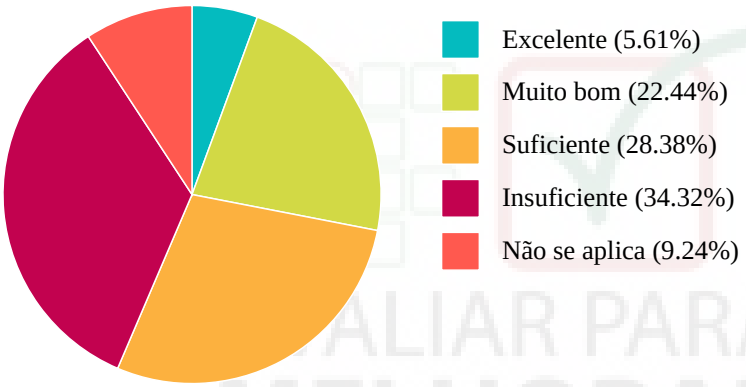
9.4 O atendimento do núcleo de apoio psicossocial e pedagógico (NAP, NAPP, NAPPS, NAPNE) aos discentes é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	52	17.16 %
Muito bom	88	29.04 %
Suficiente	83	27.39 %

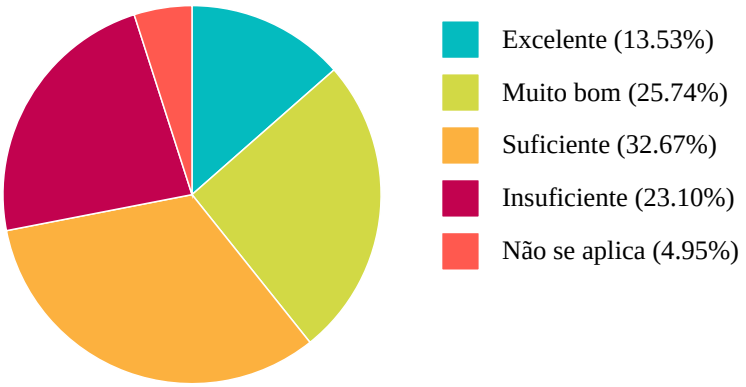
Insuficiente	70	23.1 %
Não se aplica	10	3.3 %

9.5 Os programas de intercâmbio atendem à demanda acadêmica de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	17	5.61 %
Muito bom	68	22.44 %
Suficiente	86	28.38 %
Insuficiente	104	34.32 %
Não se aplica	28	9.24 %

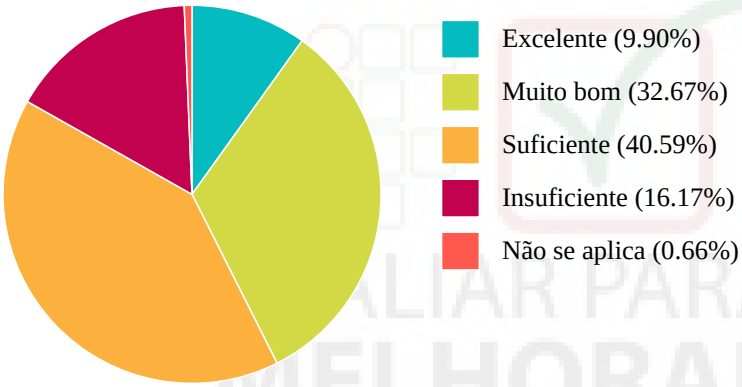
9.6 O Núcleo Multiprofissional (NAP, NAPP e NAPNE) promove ações com vistas à permanência e êxito dos estudantes de maneira



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	41	13.53 %
Muito bom	78	25.74 %

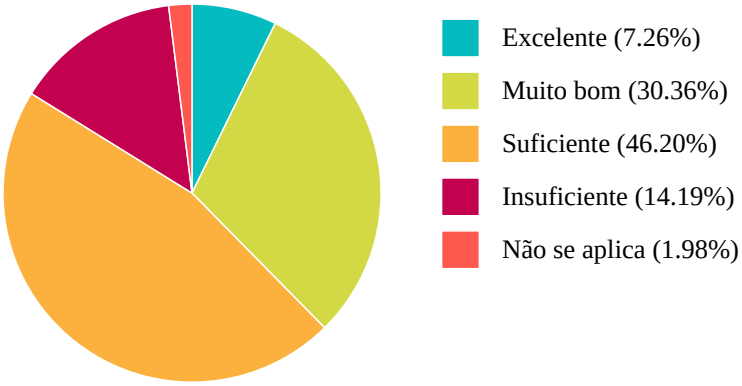
Suficiente	99	32.67 %
Insuficiente	70	23.1 %
Não se aplica	15	4.95 %

9.7 O número de profissionais que trabalham no apoio ao discente é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	30	9.9 %
Muito bom	99	32.67 %
Suficiente	123	40.59 %
Insuficiente	49	16.17 %
Não se aplica	2	0.66 %

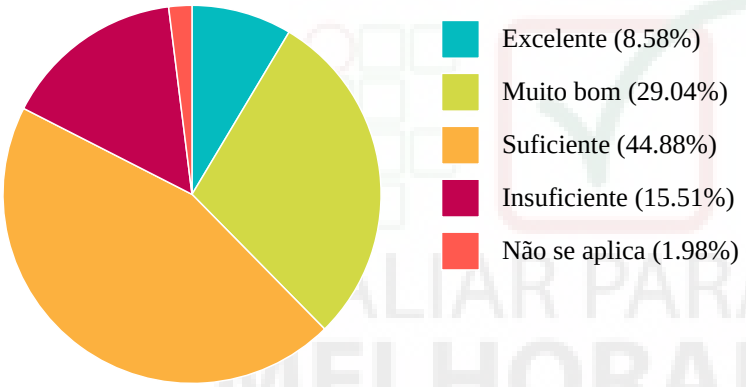
9.8 O atendimento do setor de pesquisa contempla as necessidades dos alunos de modo



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	22	7.26 %
Muito bom	92	30.36 %

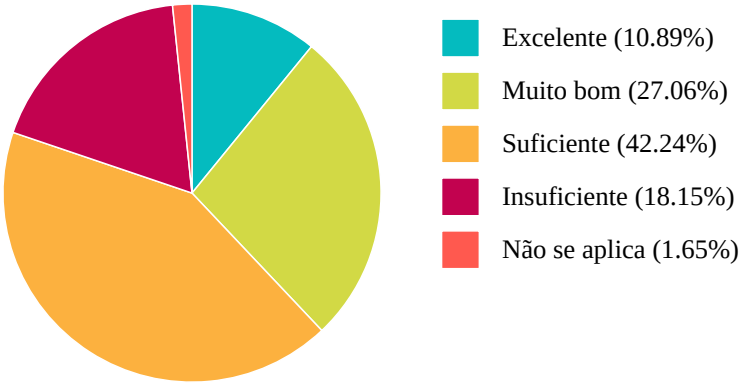
Suficiente	140	46.2 %
Insuficiente	43	14.19 %
Não se aplica	6	1.98 %

9.9 O atendimento do setor de extensão contempla as necessidades dos alunos de modo



Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	26	8.58 %
Muito bom	88	29.04 %
Suficiente	136	44.88 %
Insuficiente	47	15.51 %
Não se aplica	6	1.98 %

9.10 O funcionamento e atendimento da biblioteca atendem às necessidades dos alunos de modo

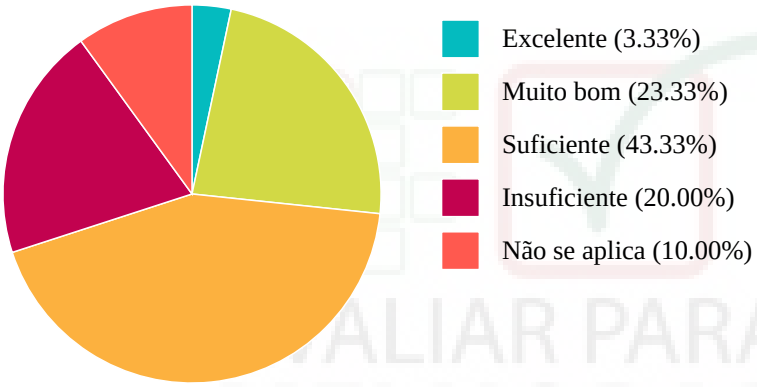


Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	33	10.89 %
Muito bom	82	27.06 %

Suficiente	128	42.24 %
Insuficiente	55	18.15 %
Não se aplica	5	1.65 %

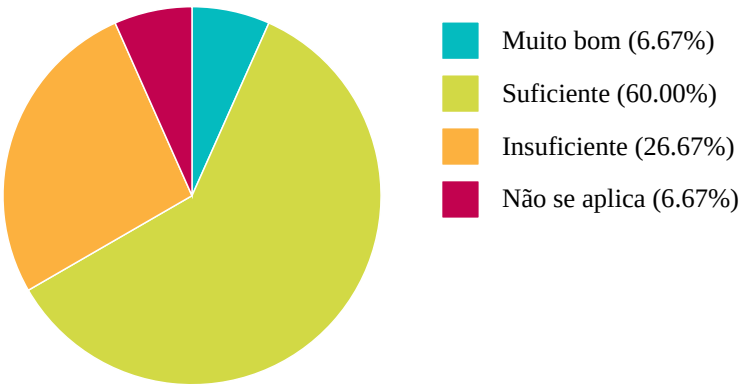
10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 O desenvolvimento do IFMT previsto no PDI e o orçamento são cumpridos de forma



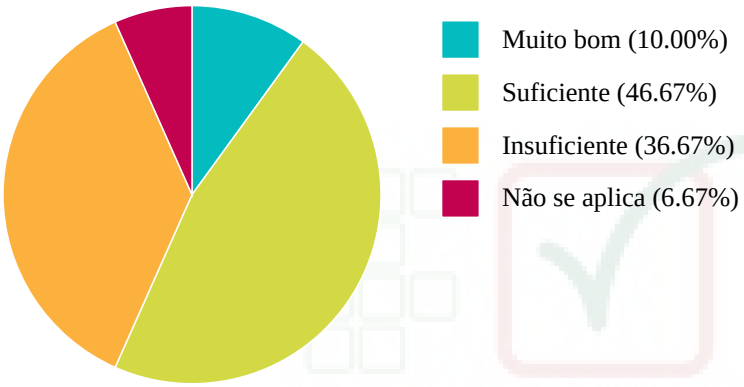
Resposta	Quantitativo	Percentual
Excelente	1	3.33 %
Muito bom	7	23.33 %
Suficiente	13	43.33 %
Insuficiente	6	20 %
Não se aplica	3	10 %

10.2 A relação cursos ofertados versus recursos disponíveis é



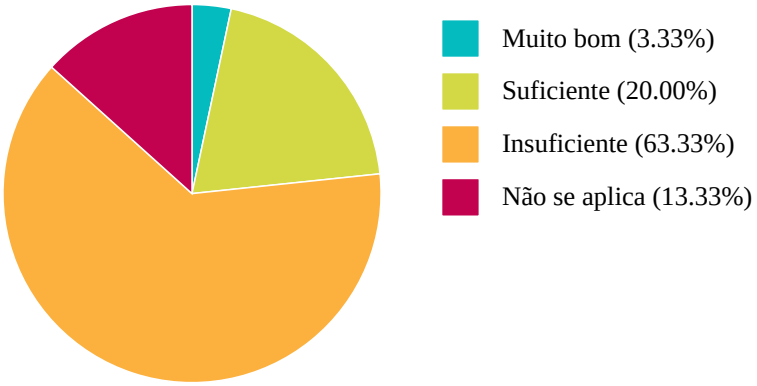
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	2	6.67 %
Suficiente	18	60 %
Insuficiente	8	26.67 %
Não se aplica	2	6.67 %

10.3 A política de adequação das instalações para o atendimento das demandas do IFMT é



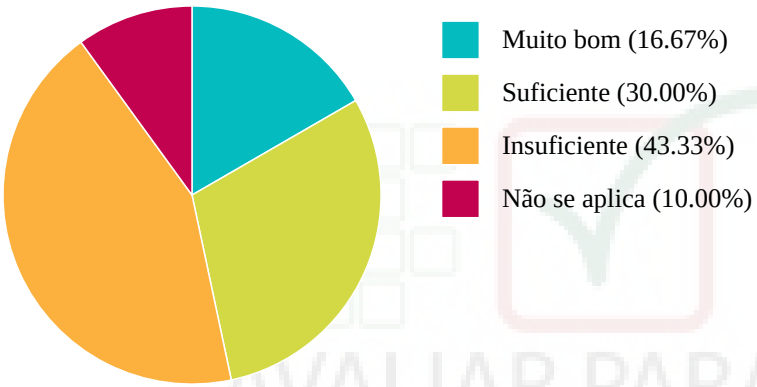
Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	3	10 %
Suficiente	14	46.67 %
Insuficiente	11	36.67 %
Não se aplica	2	6.67 %

10.4 A destinação de recursos para capacitação de servidores prevista no orçamento é



Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	1	3.33 %
Suficiente	6	20 %
Insuficiente	19	63.33 %
Não se aplica	4	13.33 %

10.5 As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão são



Resposta	Quantitativo	Percentual
Muito bom	5	16.67 %
Suficiente	9	30 %
Insuficiente	13	43.33 %
Não se aplica	3	10 %

Observação:

Alguns locais não obtiveram percentual significativo ou não participaram deste processo de avaliação.

ANEXO I - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Esse Relatório foi gerado automaticamente pelo Sistema de Avaliação Institucional do IFMT.

- Comissão Própria de Avaliação -